

ISSN 2236-854X

SARESP 2013

Sumário Executivo

v.1 (2014)

SUMÁRIO EXECUTIVO

SARESP 2013

**São Paulo
2014**

APRESENTAÇÃO

O Sumário Executivo do SARESP 2013 apresenta informações sobre a 16ª edição do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, que envolveu na sua aplicação mais de dois milhões de alunos de escolas estaduais, técnicas, municipais e particulares.

Em seus diferentes capítulos são apresentados dados sobre a abrangência, a organização e os instrumentos utilizados no processo avaliativo, além de uma síntese dos resultados de proficiência e nível de desempenho, obtidos pelos alunos do 2º, 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, nas provas aplicadas de Língua Portuguesa, Redação, Matemática e Ciências Humanas (História e Geografia). Os dados aqui apresentados são analisados por Rede de Ensino (estadual e municipal) e por escolas particulares.

A inovação deste ano foi a avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental para o acompanhamento da meta do Governo do Estado de São Paulo de alfabetização das crianças aos sete anos de idade. Os resultados do 2º ano também se apresentam, como os do 3º ano do Ensino Fundamental, em quatro níveis de classificação de desempenho, utilizando a Teoria de Resposta do Item – TRI, introduzida em 2012 para os anos iniciais do Ensino Fundamental, que consideramos um avanço metodológico importante.

A apresentação dos resultados do SARESP segue organizada por Regiões Metropolitanas e Interior, possibilitando que as informações resultantes da avaliação possam apoiar análises e ações de outros órgãos do Governo, bem como de outras instituições que atuam com desenvolvimento regional.

Além deste Sumário Executivo, a avaliação ganha relevância com as interpretações pedagógicas apresentadas em relatórios pedagógicos específicos, por disciplina, e no relatório de estudos de contexto, que compõem a série de publicações geradas a partir do SARESP.

O grande desafio a ser enfrentado após a publicação dos resultados e das análises da avaliação é seu cotejamento com os objetivos e metas estabelecidos no projeto de cada escola, por meio do envolvimento da equipe gestora e docente, subsidiando a gestão da sua proposta pedagógica. Do mesmo modo, educadores das várias instâncias devem olhar para estes resultados como subsídios para a definição de ações coerentes com a realidade escolar e cuja implementação resulte em melhorias no processo educacional, aprimorando o sistema de ensino paulista.

Renova-se, por fim, a expectativa de que a aceitação e a percepção da importância da avaliação, bem como a transparência adotada na divulgação de seus resultados, contribuam para engajar educadores, alunos, famílias e sociedade civil no acompanhamento e aperfeiçoamento do ensino que é ministrado em nosso Estado.

Herman Voorwald
Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

1. O SARESP 2013	1
1.1. – Finalidades do SARESP	2
1.2. – Características do SARESP 2013	2
1.3. – Classificação e Descrição dos Níveis de Proficiência do SARESP	3
2. INSTRUMENTOS DO SARESP	9
2.1. – Provas	9
2.2. – Questionários de Contexto	11
2.3. – Produção das Medidas	12
2.3.1. – Provas Objetivas	12
2.3.2. – Provas de Redação	13
3. ABRANGÊNCIA DO SARESP	17
4. APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	23
4.1. – Observações dos Aplicadores	24
4.2. – Observações dos Fiscais	24
4.3. – Observações dos Pais	24
5. RESULTADOS DO SARESP 2013 PARA REDE ESTADUAL	29
5.1. – Abrangência	29
5.1.1. – Participação da Rede Estadual Administrada pela SEE/SP	29
5.1.2. – Participação das Escolas Técnicas Estaduais – ETE	33
5.2. – Resultados do 2º ano do Ensino Fundamental	33
5.2.1. – Resultados em Língua Portuguesa	34
5.2.2. – Resultados em Matemática	36
5.3. – Resultados do 3º ano do Ensino Fundamental	38
5.3.1. – Resultados em Língua Portuguesa	39
5.3.2. – Resultados em Matemática	41
5.4. – Resultados do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio	43
5.4.1. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa	43
5.4.2. – Médias de Proficiência em Matemática	45
5.4.3. – Médias de Proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia	47
5.5. – Níveis de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – Rede Estadual	49
5.5.1. – Língua Portuguesa	50
5.5.2. – Matemática	52
5.5.3. – Ciências Humanas – História e Geografia	54
5.6. – Resultados Comparativos do SARESP com a Prova Brasil/Saeb – Rede Estadual	56
5.6.1. – Língua Portuguesa	57
5.6.2. – Matemática	58
5.7. – Resultados da Redação	59
5.8. – Resultados das Escolas Técnicas Estaduais – ETE	62
5.8.1. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas da 3ª série do Ensino Médio	62
5.8.2. – Níveis de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – ETE	65
5.9. – Resultados Comparativos do SARESP – ETE com a Prova Brasil/Saeb	68
5.10. – Resultados da Redação – ETE	68
6. RESULTADOS DO SARESP 2013 PARA AS REDES MUNICIPAIS	73
6.1. – Abrangência	73
6.2. – Resultados do 2º ano do Ensino Fundamental	74
6.2.1. – Resultados em Língua Portuguesa	75
6.2.2. – Resultados em Matemática	76

6.3. – Resultados do 3º ano do Ensino Fundamental.....	78
6.3.1. – Resultados em Língua Portuguesa.....	78
6.3.2. – Resultados em Matemática.....	80
6.4. – Resultados do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.....	81
6.4.1. – Resultados em Língua Portuguesa.....	82
6.4.2. – Resultados em Matemática.....	85
6.4.3. – Resultados em Ciências Humanas – História e Geografia.....	88
6.5. – Resultados Comparativos do SARESP com Prova Brasil/Saeb – Redes Municipais.....	91
6.6. – Resultados da Redação.....	92
7. RESULTADOS DO SARESP 2013 PARA AS ESCOLAS PARTICULARES.....	97
7.1. – Abrangência.....	97
7.2. – Resultados do 2º ano do Ensino Fundamental.....	98
7.2.1. – Resultados em Língua Portuguesa.....	99
7.2.2. – Resultados em Matemática.....	101
7.3. – Resultados do 3º ano do Ensino Fundamental.....	102
7.3.1. – Resultados em Língua Portuguesa.....	103
7.3.2. – Resultados em Matemática.....	104
7.4. – Resultados do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.....	106
7.4.1. – Resultados em Língua Portuguesa.....	106
7.4.2. – Resultados em Matemática.....	108
7.4.3. – Resultados em Ciências Humanas – História e Geografia.....	110
7.5. – Resultados Comparativos do SARESP com a Prova Brasil/Saeb – Escolas Particulares.....	113
7.6. – Resultados da Redação.....	113
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119
ANEXO I	
DESCRIÇÃO DAS ESCALAS POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA.....	123
LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA.....	125
LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO.....	129
MATEMÁTICA.....	131
CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA.....	135
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA.....	142
ANEXO II	
RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM POR ADESÃO NO	
SARESP 2013.....	149



0 SARESP 2013

1. O SARESP 2013

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – SEE/SP realizou, em 2013, a 16ª edição do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP, caracterizada como uma avaliação externa da Educação Básica, aplicada desde 1996. A avaliação foi realizada em novembro de 2013.

A aplicação das provas foi realizada em dois dias consecutivos, nos períodos da manhã, da tarde e da noite, no horário de início das aulas, envolvendo todos os alunos do 2º, 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental (EF) e da 3ª série do Ensino Médio (EM) da rede pública estadual, contemplando as áreas de Língua Portuguesa, Redação, Matemática e Ciências Humanas – História e Geografia, obedecendo ao cronograma apresentado a seguir.

Além das 5.024 escolas estaduais, a edição do SARESP 2013 contou com a adesão voluntária de 3.232 escolas de 536 municípios paulistas, cujas despesas de participação ficaram, uma vez mais, sob a responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, e abrangeu também as escolas particulares, representadas por 194 instituições particulares de ensino, sendo 174 escolas da rede de ensino do SESI, que participaram da avaliação às suas próprias expensas. O Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” participou com suas 170 escolas técnicas, distribuídas em 128 municípios.

Quadro 1. – Cronograma de Aplicação do SARESP 2013

Data	Prova	Ano/Série
26/11	Língua Portuguesa	2º ano EF 3º ano EF
	Língua Portuguesa Redação (amostra por rede de ensino)	5º ano EF
	Língua Portuguesa e Matemática	7º ano EF 9º ano EF 3ª série EM
27/11	Matemática	2º ano EF 3º ano EF 5º ano EF
	Redação (amostra por rede de ensino) Ciências Humanas (História e Geografia)	7º ano EF 9º ano EF 3ª série EM

A avaliação contou com a aplicação de questionários a pais e a alunos das escolas participantes. Os Diretores, Professores Coordenadores e Professores do Ciclo I, de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia da rede estadual responderam questionários específicos. Os dados coletados desses questionários permitem traçar o perfil do alunado e das equipes escolares, conhecer as percepções sobre aspectos da gestão escolar e da prática pedagógica e subsidiam estudos sobre as relações entre variáveis de contexto e desempenho escolar.

A operacionalização do SARESP 2013 ficou pelo quarto ano consecutivo sob a responsabilidade da Fundação para o Vestibular da UNESP – VUNESP, instituição pública, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 26 de outubro de 1979 pelo Conselho Universitário da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

1.1. – Finalidades do SARESP

A execução do SARESP 2013 presta-se, entre outras, às seguintes finalidades:

- fornecer informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre a situação da escolaridade básica na rede pública de ensino paulista;
- fornecer os resultados de Língua Portuguesa e de Matemática, de cada escola estadual e municipal, para a composição do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP), como um dos critérios de acompanhamento das metas a serem atingidas pelas escolas;
- aprimorar o planejamento pedagógico das escolas, mediante a análise dos resultados e a comparação entre os resultados obtidos pela escola e os seus objetivos;
- divulgar publicamente os resultados da avaliação, informando os índices gerais de participação dos alunos e a média de proficiência do conjunto das redes municipais e escolas particulares integrantes da avaliação, acompanhados da distribuição dos alunos nos diferentes níveis de suficiência ou de desempenho, considerando os anos e as disciplinas avaliadas;
- disponibilizar os resultados de cada escola pública estadual à população em geral, condição essencial para o acompanhamento do ensino ministrado nas escolas paulistas, resultando em um estímulo à participação da sociedade civil na busca da melhoria da qualidade do aproveitamento escolar;
- desenvolver competências técnica e científica na área de avaliação da Educação Básica no Estado de São Paulo, fortalecendo a cooperação entre as instâncias envolvidas.

Os resultados dos alunos no SARESP permitem verificar se as competências e habilidades, entre as propostas para cada etapa de ensino-aprendizagem escolar, encontram-se em efetivo desenvolvimento entre os alunos. Coerente com seus objetivos, o SARESP, como avaliação diagnóstica do sistema educacional, deve subsidiar a gestão educacional, os programas de formação continuada do magistério, o planejamento escolar e o estabelecimento de metas para o projeto de cada escola.

1.2. – Características do SARESP 2013

Em continuidade ao processo de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo, a 16ª edição, denominada SARESP 2013, consolidou a incorporação de uma série de mudanças destinadas a fortalecer a sintonia entre a avaliação e as prioridades educacionais da gestão da SEE.

Assim, a execução e a apuração dos resultados de 2013 do SARESP têm, como características básicas:

- uso da metodologia de Blocos Incompletos Balanceados (BIB) na montagem das provas do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, o que permite utilizar um grande número de itens por série e por disciplina e classificar os níveis de desempenho dos alunos em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades com maior amplitude;
- avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental por meio de itens de respostas construídas pelos alunos e seus resultados descritos em quatro níveis de desempenho, em Língua Portuguesa e em Matemática, que expressam o estágio de desenvolvimento da alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, em crianças de 7 anos de idade;

- avaliação do 3º ano do Ensino Fundamental por meio de itens de respostas construídas pelos alunos e seus resultados descritos nos quatro níveis de desempenho, em Língua Portuguesa e em Matemática, definidos na edição de 2012;
- a utilização da metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI), em todos os anos e disciplinas avaliados, tanto em provas objetivas quanto nas provas de respostas construídas, que permite a comparação dos resultados obtidos no SARESP, ano a ano, possibilitando o acompanhamento da evolução dos indicadores de qualidade da educação;
- apresentação dos resultados do SARESP 2013, em Língua Portuguesa e em Matemática – 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio –, na mesma escala de desempenho da Prova Brasil/Saeb.
- diagnóstico do desempenho dos alunos da rede estadual em Ciências Humanas – História e Geografia, análise e validação da escala de proficiência para cada área;
- apresentação de resultados por Região Metropolitana do Estado de São Paulo, com vistas à ampliação de informações para análise de desempenho regional;
- correção externa e *online*, da Redação, aplicada à amostra representativa de 10% do conjunto dos alunos dos anos/série avaliados, estratificada por tipo de atendimento escolar e por Diretoria de Ensino – para a rede de ensino estadual e por Diretoria de Ensino, para as redes municipal e particular (rede SESI);
- aplicação de questionários aos pais e aos alunos de todos os anos/séries avaliados, encaminhados às Diretorias de Ensino/Secretarias Municipais de Educação, antes da aplicação das provas;
- aplicação de questionário aos Professores de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, aos Professores Coordenadores e aos Diretores das escolas da rede estadual, por sistema *online*;
- participação das redes municipal e particular, por meio de adesão voluntária;
- atuação de Aplicadores externos à escola (à exceção do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental) para garantir a necessária credibilidade aos resultados;
- presença de Fiscais externos à escola para verificar e garantir a uniformidade dos padrões utilizados na aplicação;
- presença de Apoios Regionais nas Diretorias de Ensino e de Agentes da Fundação VUNESP para dar suporte às redes de ensino participantes do SARESP;
- participação dos pais nos dias de aplicação das provas para acompanhar o processo avaliativo nas escolas.

1.3. – Classificação e Descrição dos Níveis de Proficiência do SARESP

O desempenho dos alunos do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio no SARESP 2013 ancora-se nas mesmas escalas do Saeb nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática.

As proficiências dos alunos da Rede Estadual de Ensino de São Paulo, aferidas no SARESP 2013, foram, a exemplo dos anos anteriores, consideradas na mesma métrica do Prova Brasil/Saeb, levando-se em consideração a inclusão, na prova, de itens oriundos das provas do Saeb, cedidos e autorizados pelo Ministério da Educação.

A escala do SARESP: uma escala é uma maneira de medir resultados de forma ordenada e a escolha dos números que definem os pontos da escala de proficiência é arbitrária e construída com os resultados da aplicação do método estatístico de análise denominado Teoria da Resposta ao Item (TRI). Os resultados do SARESP utilizam a equalização e a interpretação da escala do Saeb, completada pela amplitude oferecida pelos itens que melhor realizam a cobertura do Currículo implantado nas escolas estaduais, explicitada na Matriz de Referência da Avaliação do SARESP.

Os níveis de desempenho têm uma interpretação pedagógica à luz da Matriz de Referência da Avaliação do SARESP e do Currículo do Estado de São Paulo. A descrição de cada um dos pontos compreendidos em cada nível foi feita com base nos resultados de desempenho dos alunos na prova SARESP 2013 e de acordo com as habilidades detalhadas nas Matrizes de Referência para Avaliação do SARESP.

Como o Saeb não possui uma escala de proficiência em Ciências Humanas ou em Geografia e História, a SEE/SP, para obter a escala na edição SARESP 2009, arbitrou-se uma média de 250 pontos no 9º ano do Ensino Fundamental e um desvio-padrão de 50 pontos, para as duas disciplinas. Desde então, esta escala vem sendo adotada na descrição da proficiência em Geografia e História.

A escala de cada disciplina é a mesma e, portanto, apresenta os resultados do desempenho dos alunos em todo o percurso da educação básica. A interpretação da escala é cumulativa, ou seja, os alunos que estão situados em um determinado nível dominam não só as habilidades associadas a esse nível, mas também as proficiências descritas nos níveis anteriores.

A descrição de cada ponto da escala apresenta as habilidades que os alunos desenvolveram, com base na média de desempenho e na distribuição dos alunos por rede de ensino ou escola nesta escala. A interpretação pedagógica de cada um dos pontos da escala compõe um documento específico, intitulado Descrição das Escalas de Proficiência.

Os pontos da escala do SARESP, por sua vez, são agrupados em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada ano/série e disciplina no Currículo do Estado de São Paulo, descritos no Quadro 2.

Quadro 2. – Classificação e Descrição dos Níveis de Proficiência do SARESP

Classificação	Nível de Proficiência	Descrição
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido no ano/série escolar em que se encontram.

Os quadros apresentados a seguir reúnem informações sobre os intervalos de pontuação que definem os níveis de proficiência de cada uma das disciplinas dos anos/série avaliados.

Quadro 3. – Níveis de Proficiência de Língua Portuguesa – SARESP

Nível de Proficiência	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

Quadro 4. – Níveis de Proficiência de Matemática – SARESP

Nível de Proficiência	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	250 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

Quadro 5. – Níveis de Proficiência de Ciências Humanas (História e Geografia) – SARESP

Nível de Proficiência	7º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
Adequado	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375

O SARESP estabelece como padrão de desempenho esperado o nível Adequado para cada um dos anos/série e disciplinas avaliadas. Em Língua Portuguesa, as médias são de 200, 225, 275 e 300 pontos; em Matemática, as médias são de 225, 250, 300 e 350 pontos. Essas médias estabelecidas, para Língua Portuguesa e para Matemática, correspondem ao 5º, 7º e 9º anos do EF e à 3ª série do EM, nesta ordem. Para Ciências Humanas (História e Geografia) foram estabelecidos como nível Adequado para o 7º e 9º anos do EF e para a 3ª série do EM, as médias de 225, 250 e 275, respectivamente.

Os resultados da Redação são distribuídos numa escala com indicação de quatro níveis de desempenho – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado**. A descrição dos níveis da escala de Redação é a mesma para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio; entretanto devem ser consideradas as diferenças de expectativas em relação aos textos produzidos pelos alunos nos respectivos anos/série e nos gêneros produzidos.

Quadro 6. – Classificação e Descrição dos Níveis de Desempenho da Redação – SARESP

Classificação	Nível de Desempenho	Intervalo de Notas	Descrição
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e das habilidades escritoras, desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	50 a <65	Os alunos, neste nível, demonstram desenvolvimento mínimo das competências e das habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	65 a <90	Os alunos neste nível demonstram domínio pleno das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	90 a 100	Os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio das competências escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

Os resultados dos desempenhos dos alunos obtidos no SARESP 2013 em Redação são interpretados tendo como base as três classificações e os níveis estabelecidos para cada uma das disciplinas e anos/série avaliados.



INSTRUMENTOS DO SARESP

2. – INSTRUMENTOS DO SARESP

2.1. – Provas

As provas do SARESP 2013 foram organizadas de modo a contemplar as características básicas das edições do SARESP 2008 a 2012.

A avaliação censitária abrangeu alunos do 2º, 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, com diferentes instrumentos. Provas ampliadas ou em braile, destinadas a atender aos alunos deficientes visuais, foram elaboradas por disciplina e ano/série avaliados.

Cada caderno de Língua Portuguesa preparado para a avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental foi composto por 6 questões de resposta aberta, enquanto que para o 3º ano, cada caderno de prova apresentava 10 questões, também de resposta aberta. As provas de Língua Portuguesa tinham como finalidade aferir o nível de conhecimento sobre o sistema de escrita, a capacidade de ler com autonomia e a competência escritora dos alunos ao fim do ano escolar correspondente.

Para a avaliação de Matemática do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental foram aplicados, respectivamente, nos períodos da manhã e tarde, 2 cadernos de prova compostos com questões de resposta aberta. Para cada caderno também foi construído o “Exemplar do Professor”, com orientação sobre a aplicação da prova. Cada caderno de prova, tanto do 2º quanto do 3º ano do Ensino Fundamental, foi composto por 15 questões de resposta aberta, destinadas a avaliar as habilidades dos alunos do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental para: operar com escritas numéricas (produção, ordenação, contagem e comparação), resolver problemas que envolvem adição e subtração, inclusive de valores de cédulas e moedas, compreender e utilizar operações envolvendo leitura de informações dispostas em calendário, tabelas simples e gráficos de colunas.

As provas abertas de Língua Portuguesa e Matemática para o 2º e 3º anos do Ensino Fundamental foram corrigidas por professores especialistas, com a supervisão dos coordenadores do Programa “Ler e Escrever” das Diretorias de Ensino, que se orientaram por critérios de avaliação explícitos nos roteiros de correção elaborados para o SARESP 2013.

Os alunos do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, e da 3ª série do Ensino Médio foram avaliados, censitariamente, por 104 questões objetivas de Língua Portuguesa e 104 questões objetivas de Matemática. Os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e os da 3ª série do Ensino Médio responderam, ainda, 112 questões de Ciências Humanas (56 de História e 56 de Geografia).

Em Língua Portuguesa e em Matemática, cada conjunto de questões, distribuído segundo a metodologia BIB - Blocos Incompletos Balanceados, resulta em 26 modelos de cadernos de prova, com 13 blocos diferentes. Cada caderno de prova, em cada disciplina, foi organizado com 24 itens, distribuídos em três blocos.

Analogamente, as provas de Ciências Humanas do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, compostas segundo a metodologia BIB, resultam em 21 modelos de cadernos de prova, com 7 blocos diferentes. Cada caderno de prova, em cada disciplina, foi organizado com 16 itens de Geografia e 16 de História.

Os cadernos de Redação foram compostos do tema para a redação, sendo um tema para cada ano/série avaliado, acompanhado de uma página para rascunho, e outra para o aluno transcreever a sua produção textual final. As provas de Redação foram aplicadas a uma amostra estratificada em 10%, por tipo de atendimento e por Diretoria de Ensino, de alunos do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

No total, para todas as disciplinas, foram preparados, em 2013, 205 modelos de cadernos de prova.

Na composição das provas do SARESP 2013, foram utilizados:

- itens selecionados de avaliações anteriores do SARESP e itens comuns com o Saeb/Prova Brasil como mecanismo para assegurar a comparabilidade tanto entre os resultados do SARESP quanto com os resultados da avaliação nacional. Por isso, são chamados itens de ligação. O número de itens Saeb varia por disciplina avaliada, mas, em geral, estão em número de 13 por prova e aparecem em média de 3 por caderno;
- itens SARESP, elaborados e pré-testados pela Fundação VUNESP. Essa situação de pré-testagem permitiu compor as provas com questões ajustadas às habilidades da Matriz de Referência da Avaliação do SARESP, caracterizadas por elevada qualidade discriminatória e grau de dificuldade, e que atendem às exigências das Coordenadorias de Ensino da SEE/SP, mediante processo de validação conduzido por equipes de especialistas designados por aquelas Coordenadorias.

A Secretaria da Educação e a Fundação VUNESP empenham-se em fortalecer o SARESP enquanto processo de avaliação externa e esse empenho focaliza o incremento da qualidade dos resultados, em especial no que concerne à precisão e ao significado das medidas de proficiência.

Em relação à precisão da medida, o esforço se concentra em duas vertentes:

- a composição de provas com maioria de itens de média dificuldade, que tenham a propriedade de separar os alunos de melhor desempenho daqueles de pior desempenho na prova. Quando, por exemplo, para uma dada questão da prova, o número de acertos é muito alto, independentemente do nível de desempenho dos respondentes, a discriminação da questão é fraca e a medida perde precisão. Uma questão fácil, respondida corretamente por quase todos os participantes, não permite que se mensure a proporção de alunos que apresenta proficiência superior àquela associada à questão;
- o processamento estatístico paralelo dos dados para a obtenção das médias de proficiência, uma das mais importantes ferramentas para garantir a reprodutibilidade do cálculo e o posicionamento de itens em escala em avaliações de larga escala.

No que se refere ao significado, além de guardar estreita relação de proporcionalidade com o número de habilidades e competências descritas na Matriz de Referência da Avaliação do SARESP, as provas devem estabelecer o diálogo com o nível de proficiência dos alunos da disciplina no ano escolar para o qual está sendo apresentada.

2.2. – Questionários de Contexto

O SARESP 2013, tal como ocorreu nas últimas edições, aplicou questionários contextuais aos alunos e aos pais com vistas a coletar informações sobre o contexto social, econômico, cultural e familiar dos alunos, sobre as trajetórias de escolarização, hábitos de estudo e suas percepções e expectativas sobre o funcionamento da escola e em relação à continuidade nos estudos e ao trabalho.

A Secretaria de Estado de Educação de São Paulo – SEE/SP, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, seguindo proposição dos anos anteriores, encaminhou à VUNESP os questionários de contexto, para formatação, reprodução e distribuição às Diretorias de Ensino e Secretarias de Educação Municipal.

Os questionários socioeconômicos dos alunos e dos pais foram preparados em três diferentes versões, um para o 2º, 3º e 5º anos do Ensino Fundamental, outro para o 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e o último, para a 3ª série do Ensino Médio. Cada questionário era composto de duas partes: a primeira com questões direcionadas aos pais e a outra voltada para os alunos. Acompanhados das folhas de respostas, os questionários foram entregues aos alunos pelas escolas para serem respondidos em casa num período que antecedeu a aplicação das provas.

A folha de respostas dos questionários continha uma fita adesiva que permitia formar um envelope de modo a garantir a confidencialidade das respostas de pais e alunos.

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, após esforço de comunicação com as Diretorias de Ensino pela Secretaria de Educação, a devolução dos questionários preenchidos pelos pais e alunos de todas as redes de ensino foi expressiva (Tabela 1).

Tabela 1. – Aplicação dos Questionários de Contextos aos Pais e Alunos – SARESP 2013

Rede de Ensino	Previsão	Respondidos			
		Pais	% de participação	Alunos	% de participação
Estadual – SE	1.663.902	1.218.276	73,22	1.221.517	73,41
ETE	18.556	15.041	81,06	15.051	81,11
Municipal	727.614	592.026	81,37	592.278	81,40
Particular	50.811	44.205	87,00	44.175	86,94
Total	2.460.883	1.869.548	75,97	1.873.021	76,11

Estava, ainda, incluída no SARESP 2013 a aplicação na Rede Estadual de questionários de gestão escolar destinados aos Diretores de escolas, que propiciava informações consolidadas sobre formação acadêmica, experiência, estilo de gestão e sua percepção sobre o funcionamento e condições da escola, bem como informações sobre seu perfil socioeconômico e cultural; ao Professor Coordenador, que objetivava a coleta de informações sobre sua formação acadêmica, experiência e prática pedagógica, sua percepção sobre o funcionamento e condições da escola e sobre seu perfil socioeconômico; e ao Professor, que também coletava informações sobre formação acadêmica, experiência, sua percepção sobre o funcionamento e condições de trabalho na escola, além de informações sobre seu perfil socioeconômico e cultural. Esse instrumento teve módulos específicos sobre práticas de ensino para os professores de Ciclo I, Ciclo II e Ensino Médio, coletando as percepções dos professores de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História.

Os questionários de gestão escolar são parte constitutiva do processo avaliativo e propiciam a análise dos fatores associados à aprendizagem. A aplicação foi *online*, no site da SEE/SP, e seguiu um cronograma escalonado para cada profissional envolvido. O período de aplicação também antecedeu a própria aplicação das provas do SARESP. A aplicação contou com a captação de 79.347 questionários preenchidos por profissionais de ensino, conforme Tabela 2.

**Tabela 2. – Aplicação dos Questionários de Gestão Escolar
Rede Estadual – SARESP 2013**

Profissionais de Ensino	Previsto	Nº de respondentes
Diretor	5.186	4.994
Professor Coordenador	10.063	9.771
Professor	76.470	66.387
Total	91.719	81.152

2.3. – Produção das Medidas

2.3.1. – Provas Objetivas

A Fundação VUNESP ficou responsável pela leitura óptica, consistência básica e pelo processamento dos dados de todas as provas e questionários socioeconômicos respondidos pelos pais e alunos que participaram da avaliação.

As informações foram processadas por aluno, turma, ano/série, escola, rede de ensino, município, Diretoria de Ensino, Regiões Metropolitanas, Interior e Estado, por meio da leitura das folhas de respostas.

Dispondo das informações extraídas de todas as folhas de respostas, a equipe de Estatística e Análise de Dados analisou e gerou todos os resultados para posterior interpretação pedagógica pela equipe de especialistas de conteúdo da VUNESP e validação pela Secretaria de Educação do Estado.

A análise técnica dos itens propicia informações relativas:

- ao percentual de alunos que assinalaram cada opção de resposta dos itens;
- ao percentual médio de acerto no teste dos alunos que escolheram cada uma das opções do item; e
- às propriedades estatísticas dos itens que compõem cada uma das provas aplicadas.

A obtenção das propriedades estatísticas foi realizada tanto pela Teoria Clássica de Testes (TCT), quanto pela Teoria da Resposta ao Item (TRI). Na análise clássica, foi utilizado o *software* Iteman. Os resultados dessas descrições dos itens e suas análises são apresentados em relatório específico denominado “Relatório Técnico Descritivo das Análises de Dados”, que também integra a série de publicações do SARESP 2013.

A análise pela TRI foi realizada pela aplicação do modelo logístico de três parâmetros, que inclui o índice de discriminação do item, o índice de dificuldade e o acerto ao acaso. Esta análise foi efetuada por professores especialistas da área, funcionários de carreira e assessores especialistas da Diretoria Acadêmica da VUNESP, adotando-se os seguintes procedimentos:

- tipo: equalização entre anos;
- método: pré-fixação dos parâmetros de itens;
- *software*: BilogMG;
- estimação dos parâmetros: MVM – máxima verossimilhança marginal;
- estimação da proficiência por meio da EAP – valor esperado a posteriori.

Ainda como parte dos procedimentos adotados na composição do banco de dados para obtenção das médias de proficiência do SARESP 2013, foi analisado o comportamento dos itens de ligação como recurso para calibração e equalização dos testes nos diferentes anos/série avaliados.

A interpretação pedagógica, com leituras críticas dos resultados de desempenho dos alunos em questões presentes nas provas do SARESP, é sistematicamente apresentada nos “Relatórios Pedagógicos” das disciplinas avaliadas e integra a série de publicações do SARESP 2013, com o propósito de servirem de guia de trabalho pedagógico dos docentes.

2.3.2. – Provas de Redação

No SARESP 2013, a sistemática da redação foi executada segundo a metodologia desenvolvida em 2011 e descrita em volume anterior deste Sumário Executivo¹.

A prova de redação foi aplicada em uma amostra representativa de 10% do conjunto de alunos das redes de ensino estadual e municipal, e das escolas particulares, nos anos avaliados: 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental (EF) e 3ª série do Ensino Médio (EM).

Nas redes de ensino estadual e nas escolas particulares, a amostra foi estratificada por tipo de atendimento e por Diretoria de Ensino (DE). Nas redes municipais, a amostra foi estratificada por Diretoria de Ensino. Para garantir um maior espalhamento da amostra e também maior precisão das estimativas, no processo de amostragem foram considerados os seguintes estratos:

- Rede de Ensino: compreende a rede estadual, municipal e escolas particulares – SESI.
- Tipo de Atendimento: compreende o tipo de atendimento que a escola oferece, isto é, Ciclo I do Ensino Fundamental, Ciclo I do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, Ciclos I e II do Ensino Fundamental, Ciclos I e II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, Ciclo II do Ensino Fundamental, Ciclo II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e apenas Ensino Médio.
- Diretoria de Ensino: compreende o conjunto das 91 diretorias pertencentes ao estado de São Paulo.
- Nível de Proficiência em LP: compreende quatro níveis de proficiência em Língua Portuguesa, definidos, para cada ano escolar avaliado, como: Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado. A média de cada escola foi classificada de acordo com os intervalos de pontuação que definem esses níveis, em Língua Portuguesa, para cada ano/série.

Considerados os estratos descritos, foram utilizados 28 estratos, para cada Diretoria de Ensino, segundo o tipo de atendimento e anos ou série avaliados e por rede de ensino.

¹ SARESP 2011 – Sumário Executivo v.1(2012). São Paulo, 2012. p. 63.

Para a correção da prova de Redação, a produção textual dos alunos participantes foi completamente digitalizada e corrigida por especialistas externos, contratados e treinados pela Fundação VUNESP, para aplicar metodologia de correção específica, caracterizada em uma grade de correção que permitiu parametrizar os critérios previamente definidos pela CGEB/SEE.

Todas as redações foram corrigidas por pelo menos dois corretores, podendo-se chegar a quatro correções, dependendo do atendimento aos critérios de discrepância de dois pontos na mesma categoria, ou de três pontos na nota final, ainda não normalizada em 100%, ou dos critérios de discrepância do corretor em relação à “redação ouro”, previamente corrigida entre os coordenadores dos anos/série avaliados.



ABRANGÊNCIA DO SARESP

3. – ABRANGÊNCIA DO SARESP



A participação na avaliação do SARESP 2013 foi estendida às escolas das redes municipal e particular por meio de adesão. Foram previstos 2.460.883 alunos para participarem da aplicação em 2013, sendo de 88% a média de participação.

O Governo do Estado de São Paulo se responsabilizou pelas despesas decorrentes da aplicação da avaliação nas redes municipais que manifestaram interesse em participar do SARESP, mediante assinatura de convênio entre SEE/FDE/Município.

A rede estadual corresponde a 67% do total dos alunos avaliados, distribuídos em 5.024 escolas. Na edição do SARESP 2013, a adesão de redes municipais resultou na participação de estabelecimentos localizados em 536 municípios paulistas.

As redes municipais correspondem a cerca de 30% do total de alunos, distribuídos em 3.232 escolas.

Na edição do SARESP 2013 participaram, pela quinta vez consecutiva, as 170 Escolas Técnicas Estaduais – ETE – administradas pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e vinculadas à Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, presentes em 128 municípios paulistas.

Em relação às edições anteriores do SARESP, repete-se em 2013 a tendência observada desde 2011, de diminuição do número de Escolas Particulares que participam da avaliação. Na edição do SARESP 2013, participaram 194 escolas e, nesse grupo, a maior proporção é constituída por escolas vinculadas ao SESI – Serviço Social da Indústria, totalizando 174 escolas.

As Tabelas 3, 4 e 5 apresentam os dados relativos à participação de alunos e escolas na edição do SARESP de 2013.

Tabela 3. – Dados de Previsão e de Participação das Escolas por Rede de Ensino

Rede de Ensino	Escolas	
	Previsão	Participação
Estadual	5.024	5.024
ETE	170	170
Municipal	3.232	3.232
Particular	194	194
Total	8.620	8.620

Tabela 4. – Participação dos Alunos por Rede de Ensino e Dia de Aplicação

Rede de Ensino	1º dia			2º dia		Escolas	Municípios
	Previsto	Participante	%	Participante	%		
Estadual	1.663.902	1.453.544	87,4	1.426.977	85,8	5.024	644
ETE	18.556	15.834	85,3	15.064	81,2	170	128
Municipal	727.614	655.201	90,0	657.683	90,4	3.232	536
Particular	50.811	47.740	94,0	47.130	92,8	194	119
Total	2.460.883	2.172.319	88,3	2.146.854	87,2	8.620	

Tabela 5. – Participação dos Alunos por Rede de Ensino e por Ano/Série Avaliados (1º dia de aplicação)

Ano/Série		Estadual		ETE		Municipal		Particular		Total	
		Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
2º ano EF	Previsto	135.311	90,9	-	-	199.396	90,1	7.903	96,4	342.610	90,6
	Participante	122.931		-	-	179.705		7.622		310.258	
3º ano EF	Previsto	140.618	91,4	-	-	200.745	90,2	7.827	96,6	349.190	90,9
	Participante	128.537		-	-	181.160		7.559		317.256	
5º ano EF	Previsto	110.968	91,7	-	-	193.773	92,3	8.545	97,0	313.286	92,2
	Participante	101.790		-	-	178.790		8.286		288.866	
7º ano EF	Previsto	398.796	90,8	-	-	69.288	87,8	9.120	95,2	477.204	90,4
	Participante	362.098		-	-	60.834		8.680		431.612	
9º ano EF	Previsto	476.623	86,2	-	-	62.574	85,4	12.070	92,1	551.267	86,3
	Participante	410.971		-	-	53.439		11.118		475.528	
3ª série EM	Previsto	401.586	81,5	18.556	85,3	1.838	69,3	5.346	83,7	427.326	81,6
	Participante	327.217		15.834		1.273		4.475		348.799	
Total	Previsto	1.663.902	87,4	18.556	85,3	727.614	90,0	50.811	94,0	2.460.883	88,3
	Participante	1.453.544		15.834		655.201		47.740		2.172.319	

A prova de Redação foi aplicada no SARESP 2013 para uma amostra estratificada. Os dados da Tabela 6 resumem o número dos alunos selecionados por rede de ensino. As redações foram corrigidas por especialistas contratados pela Fundação VUNESP e seus resultados serão apresentados nos tópicos correspondentes desse Sumário Executivo.

Tabela 6. – Dados de Previsão dos Alunos por Rede de Ensino na Prova de Redação

Ano/Série	Estadual	ETE	Municipal	Particular	Total
5º ano EF	12.407	-	19.298	2.436	34.141
7º ano EF	40.847	-	7.663	2.481	50.991
9º ano EF	47.286	-	6.798	2.817	56.901
3ª série EM	40.014	3.619	337	1.857	45.827
Total	140.554	3.619	34.096	9.591	187.860

A Tabela 7 apresenta o número de redações corrigidas por Rede de Ensino e por ano e série avaliados na edição do SARESP 2013, conforme definido pelo plano amostral.

Tabela 7. – Participação dos Alunos por Rede de Ensino na Prova de Redação

Ano/Série	Estadual	ETE	Municipal	Particular	Total
5º ano EF	11.299	-	17.644	2.353	31.296
7º ano EF	36.607	-	6.628	2.384	45.619
9º ano EF	39.712	-	5.654	2.572	47.938
3ª série EM	30.373	2.903	197	1.443	34.916
Total	117.991	2.903	30.123	8.752	159.769

Além da participação dos alunos, cabe ressaltar a mobilização de diversos profissionais envolvidos na aplicação do SARESP 2013. Em nível regional, houve a participação dos dirigentes de ensino, das equipes técnico-pedagógicas das Diretorias de Ensino e das equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação. Nas escolas, houve a mobilização dos 8.620 diretores, 84.639 aplicadores, 7.929 fiscais e de 81.057 pais de alunos que acompanharam a aplicação das provas.



APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

4. – APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

As provas do SARESP 2013 foram aplicadas nos dias 26 e 27 de novembro, contando, para isso, com o apoio fundamental, na viabilização da avaliação, das equipes escolares, das Diretorias de Ensino de São Paulo e das Secretarias Municipais de Educação, que contribuíram para o sucesso do evento, preparando a escola, recebendo os pais, orientando os alunos, acompanhando e atuando durante a aplicação.

Os procedimentos adotados para a aplicação das provas visaram assegurar maior credibilidade aos resultados.

Os Coordenadores de Avaliação das Diretorias de Ensino elaboraram um plano de aplicação, designando, para cada estabelecimento de ensino, os professores responsáveis pela aplicação para cada turma, durante os dois dias da avaliação. Os aplicadores foram, preferencialmente, professores de disciplinas não avaliadas.

A aplicação das provas do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental foi realizada pelo professor da própria escola, que atua no 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, para turma de alunos diferentes daquela em que leciona. No caso dos outros anos/série, a aplicação foi exercida pelos professores da própria rede pública estadual ou municipal, trocando de escola.

No caso de municípios em que havia uma única escola, a aplicação foi feita pelos professores da escola, trocando de ano/série, turma e disciplina, e o mesmo ocorreu nas escolas particulares. Atuaram na aplicação da edição 2013 do SARESP 84.639 aplicadores, que foram treinados pelo Diretor da Escola (Coordenador da Aplicação).

Além disso, na aplicação das provas do SARESP 2013, foram cadastrados 12.278 fiscais externos, em até seis períodos, em todo o Estado, que foram devidamente selecionados e treinados em fases anteriores à aplicação, pelos Agentes da Fundação VUNESP, para zelar pela transparência do processo avaliativo.

Nos treinamentos e na atuação, em campo, desses aplicadores e fiscais, bem como dos demais encarregados da aplicação do SARESP 2013, utilizaram-se orientações e procedimentos padronizados que foram devidamente explicitados em manuais específicos para este propósito, como o Manual do Aplicador, o Manual do Fiscal e o vídeo de treinamento distribuído para cada escola.

A capacitação dos envolvidos no SARESP 2013 ocorreu em nível central, regional e local, por meio de ações presenciais, videoconferência e manuais específicos para orientação sobre os procedimentos de aplicação, a utilização do Sistema Integrado do SARESP, a correção das provas do 2º e do 3º anos do Ensino Fundamental e os critérios de correção das redações.

As provas foram aplicadas contando com o acompanhamento de representantes dos pais dos alunos, indicados pelo Conselho de Escola de cada estabelecimento de ensino, totalizando 81.057 em todo o Estado.

4.1. – Observações dos Aplicadores

Os aplicadores das provas do SARESP 2013 preencheram formulários de controle de aplicação, para fins de registro e monitoração de suas atividades, no qual identificaram as turmas, séries, turnos, escolas, redes de ensino e municípios em que atuaram. Nesse documento, também foram detalhados os números de alunos avaliados e dos ausentes, bem como as quantidades de cadernos de provas e de folhas de respostas utilizadas, preenchidas e com possíveis problemas de impressão, além do número de cadernos de provas especiais, como os impressos em braile e os ampliados, destinados a alunos portadores de deficiência visual.

O formulário solicitava, também, o registro de ocorrências durante a aplicação e a avaliação de algumas características do SARESP que tinham relação direta com as atividades dos aplicadores. Os dados apontam que:

- em apenas 1% dos pacotes de provas houve falta de correspondência com o ano/série ou turma ou disciplina programada;
- as provas foram aplicadas na maioria das turmas, e o fator mais relevante para a não ocorrência da aplicação foram chuvas fortes;
- a organização da aplicação nas escolas foi aprovada por mais de 95% dos aplicadores;
- a maioria dos aplicadores, cerca de 86%, considerou no nível bom o interesse dos alunos em fazer as provas;
- os aplicadores fizeram uma avaliação positiva das orientações que receberam, na sua escola, para desempenhar suas funções: do total, quase 94% deles consideraram boas essas orientações;
- a avaliação positiva das orientações apresentadas no vídeo/videoconferência foi um pouco menor que as apresentadas nos itens anteriores, mas, ainda assim, consideravelmente elevada: quase 87%.

4.2. – Observações dos Fiscais

Os fiscais preencheram formulários de verificação de suas atividades, onde identificaram as turmas e escolas em que atuaram, e registraram observações sobre a frequência e o horário de chegada dos aplicadores, a entrega dos pacotes de provas e o acompanhamento da aplicação. As observações apontadas pelos fiscais indicam que:

- a frequência dos alunos foi satisfatória nos dois dias de aplicação;
- a pontualidade dos aplicadores foi elevada, em todas as redes, quase sempre ficando acima dos 85%;
- a ocorrência de problemas que comprometessem a adequação da aplicação das provas foi bastante reduzida (média abaixo de 1,5%) em todos os dias e em todas as redes de ensino.

4.3. – Observações dos Pais

Representantes de pais de alunos (cinco por período), indicados pelo Diretor de Escola em consenso com o Conselho de Escola, foram convidados a participar do SARESP 2013, comparecendo na escola e respondendo a um relatório de observação. Foram respondidos 81.057 formulários de observação dos pais. As respostas dadas pelos pais apresentam-se resumidas nas tabelas seguintes.

Tabela 8. – Aprovação dos Pais sobre a Aplicação do SARESP 2013

	Estadual (%)	Municipal (%)	Particular (%)
Divulgação da realização do SARESP na escola.	96,9	96,4	97,1
Recepção dos pais pela escola nos dias de aplicação.	94,5	93,8	96,3
Organização da aplicação.	96,6	96,0	97,3
Atuação do Diretor.	97,3	96,9	96,1
Cumprimento do horário de início das provas.	96,4	96,2	96,4
Interesse dos alunos em fazer as provas.	81,5	85,7	87,8
Organização da sala de aula para a aplicação das provas.	95,6	95,5	88,8
Ambiente da escola para a aplicação das provas.	96,6	95,9	97,0
A atuação dos Fiscais nos dias de aplicação.	91,1	88,0	86,8
Presença dos alunos nos dias da avaliação.	91,1	92,5	93,7


Tabela 9. – Avaliação dos Pais sobre o SARESP

	Estadual (%)	Municipal (%)	Particular (%)
Os resultados da escola no SARESP são divulgados para os alunos?			
Sim.	89,5	83,7	88,8
Não.	1,7	2,7	4,4
Não soube informar.	6,8	11,6	10,4
A escola discute com os pais os resultados do SARESP?			
Sim.	86,8	80,3	83,1
Não.	3,7	5,5	4,4
Não soube informar.	7,3	11,8	10,4
A escola utiliza os dados do SARESP para melhorar o ensino?			
Sim.	93,0	89,7	89,9
Não.	0,3	0,5	0,2
Não soube informar.	4,7	7,4	7,7
Que importância você dá ao SARESP para a melhoria do ensino?			
Muito importante.	78,3	82,8	83,2
Importante.	17,5	14,0	13,6
Pouco importante.	0,7	0,4	0,2
Nada importante.	0,2	0,2	0,0

Os resultados mostrados nessas tabelas permitem observar que:

- em todas as redes, os percentuais de aprovação das atividades relacionadas à aplicação do SARESP 2013 foram bastante elevados, quase sempre ficando acima de 95%, exceto quanto à atuação dos fiscais nos dias de aplicação e o interesse dos alunos em fazer as provas, na opinião dos pais que responderam questionários nas escolas da rede estadual, das redes municipais e nas escolas particulares.
- cerca de 90% dos pais dos alunos da rede estadual e das escolas particulares concordaram com a declaração de que os resultados do SARESP são divulgados para os alunos; esse percentual foi um pouco mais baixo entre os pais dos alunos das redes municipais (83,7%);
- na rede estadual, 86,8% dos pais apontam que a escola discute com eles os resultados do SARESP; esse percentual é o mais alto entre os três grupos de respondentes;
- em todas os grupos de respondentes, os pais afirmam que a escola utiliza os dados do SARESP para melhorar o ensino, sendo o maior percentual correspondente aos dos pais de alunos das escolas estaduais (93,0%);

- *nas três redes de ensino, a quase totalidade dos pais entrevistados declarou ser o SARESP “muito importante” ou “importante” para a melhoria do ensino, com percentuais de 95,8% para a rede estadual e de 96,8% para as redes municipais e escolas particulares.*



**RESULTADOS DO
SARESP 2013
PARA A
REDE ESTADUAL**

5. – RESULTADOS DO SARESP 2013 PARA A REDE ESTADUAL

No presente relatório, o conjunto de escolas que integram a rede estadual de São Paulo é formado pelas unidades administradas pela Secretaria Estadual da Educação/SP e pelas Escolas Técnicas Estaduais – ETE. Para fins de apresentação dos resultados e análises subsequentes, as Escolas Técnicas – ETE são tratadas em subitens específicos.

5.1. – Abrangência

5.1.1. – Participação da Rede Estadual Administrada pela SEE/SP

A participação dos alunos da rede estadual no SARESP 2013 mobilizou 1.453.544 alunos do 2º, 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, atingindo 84,7% do total previsto (1.663.902).

A grande maioria dos alunos avaliados da rede estadual estuda no período diurno, e o percentual de participação foi de 89%.

No Ensino Médio, a participação dos alunos do período noturno foi de aproximadamente 80%, um pouco abaixo da participação dos alunos do diurno, 83,5%.

No SARESP 2013, o 7º e 9º anos do Ensino Fundamental compreenderam o maior número de alunos avaliados enquanto o menor grupo foi o do 5º ano do Ensino Fundamental. Os dados de participação dos alunos da Rede Estadual estão consolidados na tabela seguinte.

**Tabela 10. – Participação dos Alunos da Rede Estadual por Ano/Série e Período
1º dia de Aplicação – SARESP 2013**

Ano/Série	Período	Rede Estadual		
		Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	135.311	122.931	90,9
3º ano EF	Diurno	140.618	128.537	91,4
5º ano EF	Diurno	110.968	101.790	91,7
7º ano EF	Diurno	398.796	362.098	90,8
9º ano EF	Diurno	475.493	410.237	86,3
	Noturno	1.130	734	65,0
	Total	476.623	410.971	86,2
3ª série EM	Diurno	174.844	145.989	83,5
	Noturno	226.742	181.228	79,9
	Total	401.586	327.217	81,5
Total	Diurno	1.436.030	1.271.582	88,5
	Noturno	227.872	181.962	79,9
	Total	1.663.902	1.453.544	87,4

Participação por Região Metropolitana e Interior

Os dados de participação dos alunos da rede estadual e a distribuição por região metropolitana estão consolidados nas tabelas seguintes. De acordo com a sistemática definida pela SEE/SP, são consideradas as Regiões Metropolitanas de São Paulo (RMSP), da Baixada Santista (RMBS), de Campinas (RMC) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RM Vale). Os dados dos demais municípios participantes foram agrupados no conjunto do Interior.

Tabela 11. – Participação dos Alunos da Rede Estadual na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), por Ano/Série e Período – 1º dia de Aplicação – SARESP 2013

Ano/Série	Período	Rede Estadual – RMSP		
		Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	95.576	86.433	90,4
3º ano EF	Diurno	101.520	92.606	91,2
5º ano EF	Diurno	73.609	67.236	91,3
7º ano EF	Diurno	201.395	181.972	90,4
9º ano EF	Diurno	244.270	208.997	85,6
	Noturno	643	359	55,8
	Total	244.913	209.356	85,5
3ª série EM	Diurno	72.688	59.829	82,3
	Noturno	127.108	101.498	79,9
	Total	199.796	161.327	80,7
Total	Diurno	789.058	697.073	88,3
	Noturno	127.751	101.857	79,7
	Total	916.809	798.930	87,1

Tabela 12. – Participação dos Alunos da Rede Estadual na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), por Ano/Série e Período – 1º dia de Aplicação – SARESP 2013

Ano/Série	Período	Rede Estadual – RMBS		
		Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	1.940	1.769	91,2
3º ano EF	Diurno	2.119	1.901	89,7
5º ano EF	Diurno	2.267	2.059	90,8
7º ano EF	Diurno	11.331	10.095	89,1
9º ano EF	Diurno	12.938	10.868	84,0
	Noturno	57	44	77,2
	Total	12.995	10.912	84,0
3ª série EM	Diurno	6.393	5.100	79,8
	Noturno	8.689	6.741	77,6
	Total	15.082	11.841	78,5
Total	Diurno	36.988	31.792	86,0
	Noturno	8.746	6.785	77,6
	Total	45.734	38.577	84,4

Tabela 13. – Participação dos Alunos da Rede Estadual na Região Metropolitana de Campinas (RMC), por Ano/Série e Período – 1º dia de Aplicação – SARESP 2013

Ano/Série	Período	Rede Estadual – RMC		
		Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	11.554	10504	90,9
3º ano EF	Diurno	11.714	10712	91,5
5º ano EF	Diurno	8.232	7629	92,7
7º ano EF	Diurno	25.053	22839	91,2
9º ano EF	Diurno	30.564	26810	87,7
	Noturno	371	290	78,2
	Total	30.935	27.100	87,6
3ª série EM	Diurno	9.138	7742	84,7
	Noturno	15.916	13133	82,5
	Total	25.054	20.875	83,3
Total	Diurno	96.255	86.236	89,6
	Noturno	16.287	13.423	82,4
	Total	112.542	99.659	88,6

Tabela 14. – Participação dos Alunos da Rede Estadual na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RM Vale), por Ano/Série e Período – 1º dia de Aplicação – SARESP 2013

Ano/Série	Período	Rede Estadual – RM Vale		
		Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	3.380	3.044	90,1
3º ano EF	Diurno	2.677	2.394	89,4
5º ano EF	Diurno	3.986	3.595	90,2
7º ano EF	Diurno	16.091	14.541	90,4
9º ano EF	Diurno	18.647	15.894	85,2
	Noturno	0	0	0,0
	Total	18.647	15.894	85,2
3ª série EM	Diurno	12.854	10.751	83,6
	Noturno	9.416	7.317	77,7
	Total	22.270	18.068	81,1
Total	Diurno	57.635	50.219	87,1
	Noturno	9.416	7.317	77,7
	Total	67.051	57.536	85,8

Tabela 15. – Participação dos Alunos da Rede Estadual no Interior, por Ano/Série e Período – 1º dia de Aplicação – SARESP 2013

Ano/Série	Período	Rede Estadual – Interior		
		Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	22.861	21.181	92,7
3º ano EF	Diurno	22.588	20.924	92,6
5º ano EF	Diurno	22.874	21.271	93,0
7º ano EF	Diurno	144.926	132.651	91,5
9º ano EF	Diurno	169.074	147.668	87,3
	Noturno	59	41	69,5
	Total	169.133	147.709	87,3
3ª série EM	Diurno	73.771	62.567	84,8
	Noturno	65.613	52.539	80,1
	Total	139.384	115.106	82,6
Total	Diurno	456.094	406.262	89,1
	Noturno	65.672	52.580	80,1
	Total	521.766	458.842	87,9

Além da participação dos alunos, a aplicação do SARESP 2013 mobilizou diretores, professores e pais dos alunos que acompanharam a aplicação das provas, respondendo a um relatório de observação sobre aplicação da avaliação na escola.

O Quadro 7 sumariza os dados relativos ao envolvimento de recursos humanos na edição do SARESP 2013 na rede estadual de ensino, incluindo informações sobre número de escolas e de turmas avaliadas.

Quadro 7. – Quadro Síntese – Rede Estadual – SARESP 2013

	Número
Alunos	1.453.544
Escolas	5.024
Diretores	5.024
Aplicadores	53.440
Fiscais	4.927
Pais de alunos	52.957
Nº de turmas do Ensino do Fundamental	41.220
Nº de turmas do Ensino Médio	12.220
Total de turmas avaliadas	53.440

5.1.2. – Participação das Escolas Técnicas Estaduais – ETE

O SARESP 2013 avaliou 15.834 alunos da 3ª série do Ensino Médio das 170 Escolas Técnicas Estaduais – ETE, vinculadas ao Centro Paula Souza, envolvendo 492 turmas. A participação dos alunos foi bastante satisfatória atingindo 85,3%. Para a avaliação dessas escolas, foram mobilizados diretores, aplicadores e fiscais. Participaram ainda representantes de pais que acompanharam a aplicação das provas.

O Quadro 8 sumariza os dados relativos ao envolvimento de recursos humanos na edição do SARESP 2013 nas Escolas Técnicas Estaduais vinculadas ao Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”.

Quadro 8. – Quadro Síntese – Escolas Técnicas Estaduais – ETE – SARESP 2013

	Número
Alunos	15.834
Escolas	170
Diretores	170
Aplicadores	492
Fiscais	135
Nº de turmas do Ensino Médio	492
Total de turmas avaliadas	492

5.2. – Resultados do 2º Ano do Ensino Fundamental

A avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática do 2º ano do Ensino Fundamental, como parte do SARESP, foi realizada pela primeira vez em 2013 como mecanismo que se alinha ao compromisso assumido pelo Estado de São Paulo para a Educação Fundamental ao definir, como meta a ser alcançada a partir de 2013, a plena alfabetização dos estudantes até os 7 anos. Nesse contexto, a avaliação pelo SARESP do desempenho dos alunos ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, permite verificar a consecução dos novos objetivos, bem como o cumprimento dessa meta inovadora, além de oferecer subsídios para o planejamento das políticas públicas de fomento ao desenvolvimento docente.

Na edição do SARESP 2013, as provas aplicadas para a avaliação dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental guardam estreita relação estrutural com os instrumentos aplicados no 3º ano do Ensino Fundamental. É importante esse registro, e dentre as razões que o justificam está o fato de que a definição da meta de alfabetização aos 7 anos de idade levou em conta a evolução do processo de escolarização na educação pública estadual paulista, tradicionalmente avaliada ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Desde 2011, os resultados do SARESP evidenciaram que, em Língua Portuguesa, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, apenas 5% de alunos não demonstravam suficiente domínio sobre o funcionamento e as regras de geração da escrita e que, em Matemática, 15% dos alunos não haviam consolidado conhecimentos suficientes sobre o sistema de numeração decimal. A reflexão sobre o alcance e o significado desses resultados foi determinante para a definição da nova meta de alfabetização para o Estado de São Paulo.

Além disso, as provas do SARESP aplicadas ao 2º ano do Ensino Fundamental são compostas por questões de resposta construída pelo aluno, e ensejam a oportunidade de aferir a aprendizagem básica em leitura e, em especial, o desenvolvimento das habilidades de escrita das crianças matriculadas no 2º ano.

As provas de Língua Portuguesa e Matemática, respondidas pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, foram corrigidas por especialistas e teve seus resultados processados adotando-se a metodologia já bem estabelecida no campo de avaliações em larga escala, e que já é utilizada nos demais anos/série avaliados no SARESP, a Teoria da Resposta ao Item (TRI).

Com o processamento dos resultados pela TRI, as respostas dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental foram caracterizadas em quatro diferentes níveis de domínio das habilidades investigadas: **Insuficiente, Básico, Pleno e Avançado**. Esses níveis, estabelecidos em 2012 para caracterizar os resultados da aprendizagem ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, foram também adotados para descrever as principais características do desempenho do 2º ano do Ensino Fundamental no SARESP 2013. As habilidades descritas em cada nível são cumulativas, o que significa, por exemplo, que um aluno classificado no nível Pleno, desenvolveu as habilidades compreendidas nos dois níveis anteriores.

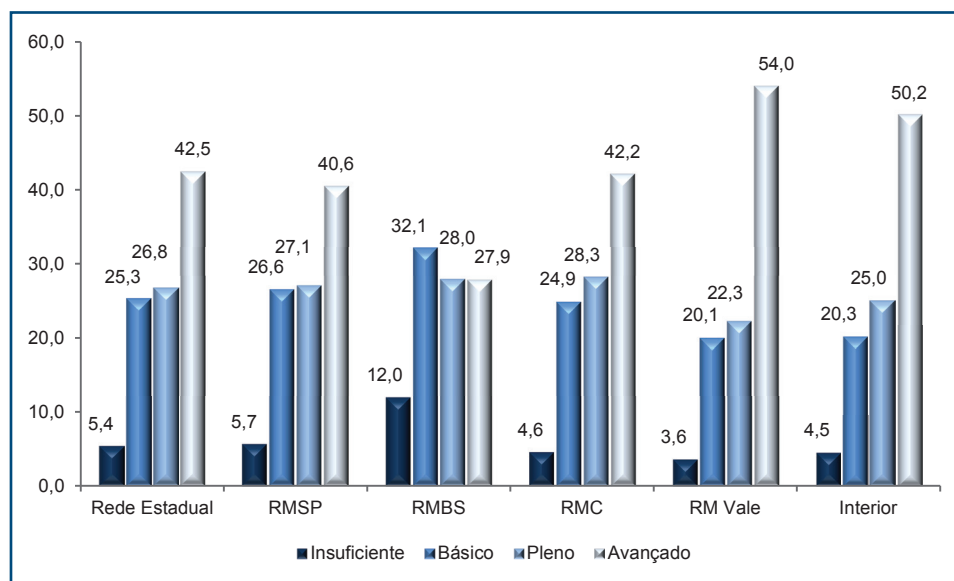
5.2.1. – Resultados em Língua Portuguesa

A Tabela 16 descreve o que os alunos demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Língua Portuguesa, na rede estadual, nas regiões metropolitanas e no interior. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 1.

Tabela 16. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos					
		Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora ainda não alfabética, demonstrando domínio insuficiente sobre as regras de geração da escrita.	5,4	5,7	12,0	4,6	3,6	4,5
Básico	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam separações entre palavras de uma quadrinha, mas nem sempre de forma convencional, localizam algumas palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de alguns dos acontecimentos narrados e articulando parcialmente os trechos do texto, e, em consequência, apresentando quebras da coerência que resultam alguns problemas de compreensão.	25,3	26,6	32,1	24,9	20,1	20,3
Pleno	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma quadrinha, localizam a maioria das palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de mais da metade dos acontecimentos narrados e, ainda que com uma ou duas falhas, articulam coerentemente os trechos do texto produzido, de modo a não comprometer a coerência global da produção textual.	26,8	27,1	28,0	28,3	22,3	25,0
Avançado	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética e ortografia regular, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma quadrinha, localizam quase todas as palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença da maioria dos acontecimentos narrados, e articulam coerentemente os trechos do texto produzido, sem provocar problemas de compreensão.	42,5	40,6	27,9	42,2	54,0	50,2

Gráfico 1. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Língua Portuguesa, que aferiu o estágio de alfabetização dos alunos de 2º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que:

- 94,6% dos alunos demonstram ser capazes de escrever com correspondência sonora alfabética e de utilizar segmentação para separar palavras de um trecho de cantiga, versinho ou parlenda, além de localizar palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita contida em um texto informativo;
- 69,3% dos alunos escrevem com correspondência sonora alfabética e ortografia regular, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma cantiga, versinho ou parlenda, além de localizar, na leitura, informação explícita contida em um texto informativo. Além disso, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença da maioria dos acontecimentos narrados ao articularem coerentemente os trechos do texto produzido, de modo a não comprometer a coerência global da produção textual;
- 42,5% dos alunos demonstram conhecimentos e domínio das habilidades em escrita e leitura acima do requerido para o ano escolar em que se encontram, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de todos os acontecimentos narrados e articulam coerentemente os trechos do texto produzido, sem provocar problemas de compreensão;
- na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e no Interior, o percentual de alunos no nível Avançado é mais alto que a média da rede estadual. Nas escolas da Região Metropolitana da Baixada Santista estão os percentuais mais elevados de alunos nos níveis Insuficiente e Básico.

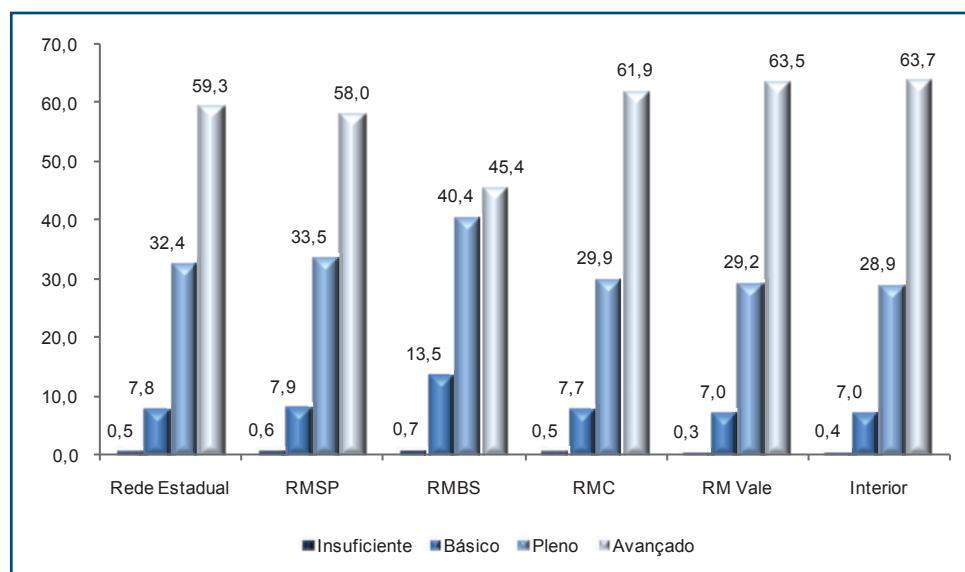
5.2.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 17 descreve o que os alunos demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Matemática, na rede estadual, nas regiões metropolitanas e no interior. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 2.

Tabela 17. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos					
		Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível fazem a contagem dos elementos de uma coleção e identificam a regularidade de uma tabela de números, mas não demonstraram ter desenvolvido conhecimentos sobre as regras do sistema de numeração decimal.	0,5	0,6	0,7	0,5	0,3	0,4
Básico	Os alunos classificados neste nível identificam dados apresentados em tabelas e gráficos de colunas simples e identificam formas geométricas em objetos criados pelo homem, mas ainda apresentam dificuldades a respeito de regras do sistema de numeração decimal.	7,8	7,9	13,5	7,7	7,0	7,0
Pleno	Os alunos classificados neste nível comparam escritas numéricas indicando o menor ou o maior em um dado conjunto de números, fazem leitura de informações em um calendário, calculam o resultado de uma adição sem reserva e resolvem problemas envolvendo uma adição cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda” e calculam o valor total de determinada quantia de cédulas e moedas.	32,4	33,5	40,4	29,9	29,2	28,9
Avançado	Os alunos classificados neste nível comparam quantidades de elementos de duas coleções e indicam a maior, calculam a diferença numérica entre as duas coleções, escrevem números da ordem de dezenas, demonstrando conhecer regras do sistema de numeração decimal, resolvem situação-problema envolvendo subtração por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais.	59,3	58,0	45,4	61,9	63,5	63,7

Gráfico 2. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Matemática, que aferiu o estágio de desenvolvimento dos alunos de 2º ano do Ensino Fundamental quanto ao domínio de conceitos fundamentais sobre sistema de numeração decimal, operações, espaço e tratamento da informação, apurou-se que:

- 91,7 % dos alunos comparam escritas numéricas indicando o menor ou o maior em um dado conjunto de números, fazem leitura de informações em um calendário, calculam o resultado de uma adição sem reserva e resolvem problemas envolvendo uma adição cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; compreendem o significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda” e calculam o valor total de determinada quantia de cédulas e moedas;
- 59,3% dos alunos classificam-se no nível Avançado, demonstrando ser capazes de comparar quantidades de elementos de duas coleções, indicar a maior e calcular a diferença numérica entre as duas coleções, escrever números da ordem de dezenas, demonstrando conhecer regras do sistema de numeração decimal, e resolver situação-problema envolvendo subtração, por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais;
- o padrão de distribuição dos alunos segundo os níveis de desempenho por região geográfica revela que em todas as regiões os mais elevados percentuais concentram-se nos níveis Pleno e Avançado;
- nas Regiões Metropolitanas de Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte e no Interior, o percentual de alunos no nível Avançado é mais alto que a média da Rede Estadual. Nas escolas da Região Metropolitana da Baixada Santista estão os percentuais mais elevados de alunos nos níveis Insuficiente e Básico.

5.3. – Resultados do 3º Ano do Ensino Fundamental

A avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental, vem sendo realizada mediante a preparação de provas de resposta aberta e a apuração dos resultados é orientada por um roteiro de correção que é fornecido às equipes de professores encarregados da correção das provas.

Desde 2012, a análise dos dados do 3º ano do Ensino Fundamental é fundamentada na metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Nesta metodologia, os pesos associados às categorias de resposta de cada questão provêm dos dados coletados nas provas resolvidas pelos alunos.

Em 2013, o processamento dos dados obtidos em uma prova de equalização² tornou possível situar a proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na mesma escala do SAEB, que vem sendo utilizada no SARESP para os demais anos do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio. Estruturada com itens de Língua Portuguesa e de Matemática, utilizados de 2010 a 2013 para o 3º ano do Ensino Fundamental, a prova de equalização foi aplicada a uma amostra de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, em dia subsequente à avaliação do SARESP.

A tabela seguinte apresenta as médias de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental no SARESP 2013.

**Tabela 18. – Médias de Proficiência do 3º Ano do Ensino Fundamental
Língua Portuguesa e Matemática – Rede Estadual – SARESP 2013**

	Rede Estadual
Língua Portuguesa	170,1
Matemática	205,4

² Relatório Técnico específico sobre a Prova de Equalização 2013 está disponível entre os produtos do SARESP 2013.

Em 2013, adotando a metodologia desenvolvida para o SARESP 2012, as respostas dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental foram caracterizadas em quatro diferentes níveis de domínio das habilidades investigadas: Insuficiente, Básico, Pleno e Avançado. As habilidades descritas em cada nível são cumulativas, o que significa, por exemplo, que um aluno classificado no nível Pleno, desenvolveu as habilidades compreendidas nos dois níveis anteriores.

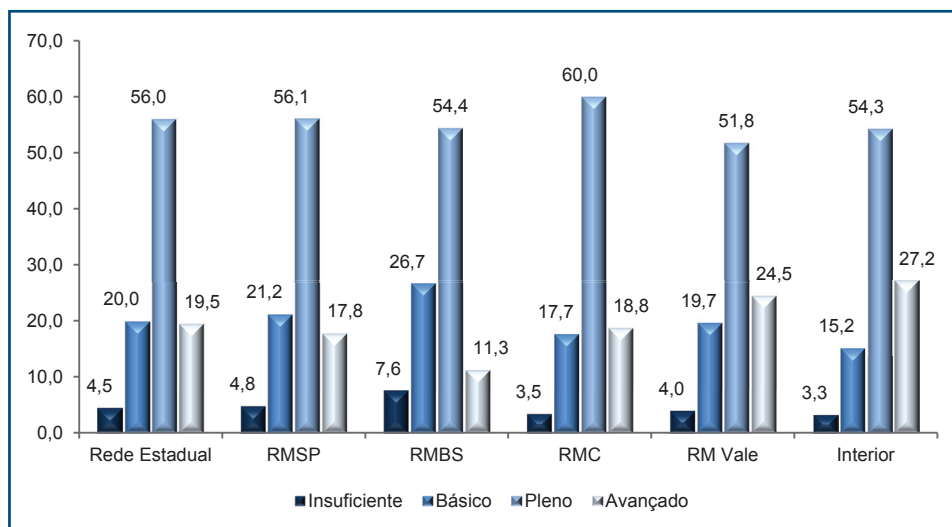
5.3.1. – Resultados em Língua Portuguesa

A Tabela 19 descreve o que os alunos demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Língua Portuguesa, na rede estadual, nas regiões metropolitanas e no interior. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 3.

Tabela 19. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos					
		Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, mas produzem textos demonstrando domínio insuficiente sobre as regras de geração da escrita e de como ela se organiza.	4,5	4,8	7,6	3,5	4,0	3,3
Básico	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de um texto, localizam a maioria das palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença dos acontecimentos narrados e a coerência do texto. Em situação de autoria de parte de um texto (final de um conto), articulam parcialmente os trechos do texto utilizando, frequentemente, recursos típicos da linguagem oral.	20,0	21,2	26,7	17,7	19,7	15,2
Pleno	Os alunos classificados neste nível escrevem com ortografia regular e leem com autonomia, localizando informação e fazendo inferências em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, ou de autoria de parte de um texto, escrevem com ortografia regular, apresentando poucos erros, empregam alguns elementos do sistema de pontuação e articulam com coerência os enunciados do texto (conto), utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita e raramente fazem uso de recursos típicos da linguagem oral.	56,0	56,1	54,4	60,0	51,8	54,3
Avançado	Os alunos classificados neste nível escrevem com ortografia regular e leem com autonomia, localizando informações explícitas e fazendo inferências em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, ou de autoria de parte de um texto (conto), escrevem utilizando elementos do sistema de pontuação e articulam os enunciados do texto (conto) sem provocar problemas de compreensão, utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita, sem fazer uso de recursos típicos da linguagem oral.	19,5	17,8	11,3	18,8	24,5	27,2

Gráfico 3. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que:

- 95,5% dos alunos demonstram ser capazes de escrever com correspondência sonora alfabética, produzir texto com algumas características da linguagem escrita e boa coerência na articulação dos enunciados, além de localizar, na leitura, informações explícitas contidas no texto informativo;
- 75,5% escrevem com correspondência sonora alfabética e localizam, na leitura, informações explícitas apresentadas em um texto informativo. Em situações de produção textual escrevem com muitas características de linguagem escrita, considerando as especificidades do trecho apresentado (conto), utilizam elementos característicos da narrativa escrita para articular os enunciados, mas raramente fazem uso de recursos típicos da linguagem oral;
- 19,5% dos alunos demonstram conhecimentos e domínio das habilidades em escrita e leitura acima do requerido para o ano escolar em que se encontram, produzindo textos com características de linguagem escrita, considerando as especificidades do trecho apresentado na prova (conto). Esse resultado eleva significativamente o percentual apurado em 2012 (10,4%), e sinaliza a adequação das iniciativas desencadeadas para fortalecer a capacidade de produção textual dos alunos desse ano escolar;
- o desempenho, analisado por regiões, mostra, a exemplo do que se registrou em 2012, que nas escolas do interior há mais alunos classificados no nível Avançado; de outra parte, na RMBS, o percentual de alunos que demonstram domínio Insuficiente sobre as regras de geração da escrita e de como ela se organiza é o mais elevado.

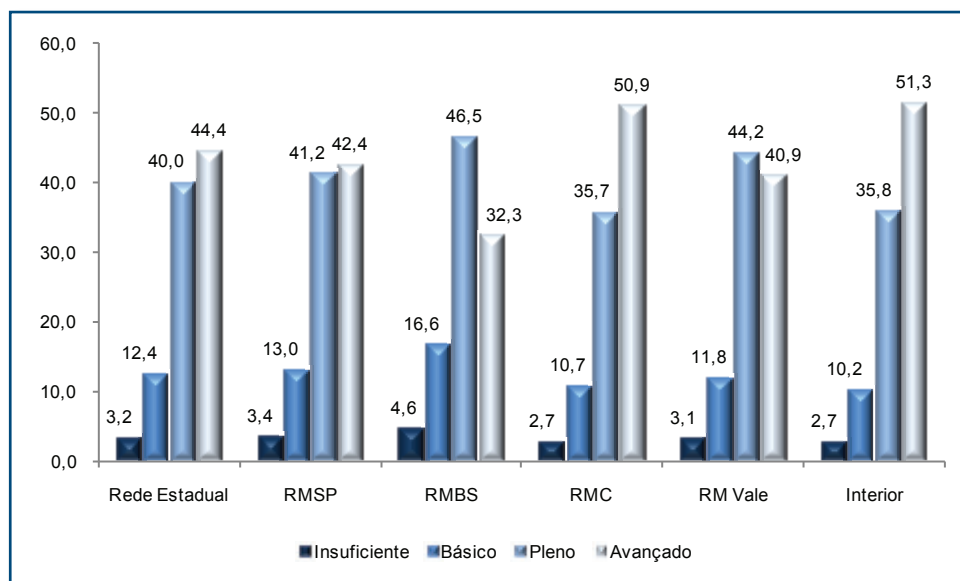
5.3.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 20 descreve o que os alunos demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Matemática, na rede estadual, nas regiões metropolitanas e no interior. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 4.

Tabela 20. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos					
		Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível produzem algumas escritas numéricas, identificam informações contidas em um calendário, interpretam alguns gráficos simples de colunas, mas não têm domínio de regras do sistema de numeração decimal.	3,2	3,4	4,6	2,7	3,1	2,7
Básico	Os alunos classificados neste nível identificam dados apresentados em tabelas, produzem escritas numéricas, mas ainda apresentam algumas dificuldades a respeito de regras do sistema de numeração decimal; comparam escritas numéricas ordenando os números do menor para o maior; resolvem problemas que envolvem a adição, como cálculo do valor inicial de uma transformação negativa; decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas diferentes e identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”.	12,4	13,0	16,6	10,7	11,8	10,2
Pleno	Os alunos classificados neste nível demonstram compreender adequadamente as regras do sistema de numeração decimal; identificam a regularidade de uma sequência numérica; resolvem problemas envolvendo uma adição com reserva cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas iguais; resolvem problemas associados à subtração, envolvendo a ideia de completar uma coleção; calculam o resultado de uma subtração sem recurso envolvendo números de três ordens; selecionam as cédulas adequadas para pagar uma quantia e indicam o valor total das notas e moedas que sobram.	40,0	41,2	46,5	35,7	44,2	35,8
Avançado	Os alunos classificados neste nível resolvem problemas cujos dados estão contidos em gráfico de colunas, e resolvem situação-problema envolvendo uma adição e uma subtração, ou duas subtrações, por meio de estratégias pessoais ou técnicas convencionais.	44,4	42,4	32,3	50,9	40,9	51,3

Gráfico 4. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que:

- 96,8% dos alunos produzem escritas numéricas, compreendem razoavelmente as regras do sistema de numeração decimal; comparam escritas numéricas; resolvem problemas que envolvem a adição, decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas diferentes e identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”;
- 44,4% dos alunos classificam-se no nível Avançado, demonstrando ser capazes de resolver problemas cujos dados estão contidos em gráfico de colunas, e resolvem situações-problema envolvendo uma adição e uma subtração, ou duas subtrações, por meio de estratégias pessoais;
- em relação a 2012, o SARESP 2013 mostra que apenas 3,2 % dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental estão no nível Insuficiente, demonstrando não terem desenvolvido ainda o domínio das regras do sistema de numeração decimal, resultado que evidencia evolução muito positiva em relação ao ano anterior;
- o padrão de distribuição dos alunos segundo os níveis de desempenho, por região geográfica, revela que em todas as regiões os mais elevados percentuais concentram-se nos níveis Pleno e Avançado;
- na Região Metropolitana de Campinas e no Interior, o percentual de alunos no nível Avançado é mais alto que a média da Rede Estadual. Nas escolas da Região Metropolitana da Baixada Santista, estão os percentuais mais elevados de alunos nos níveis Insuficiente e Básico.

5.4. – Resultados do 5º, 7º e 9º Anos do Ensino Fundamental e da 3ª Série do Ensino Médio

5.4.1. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa

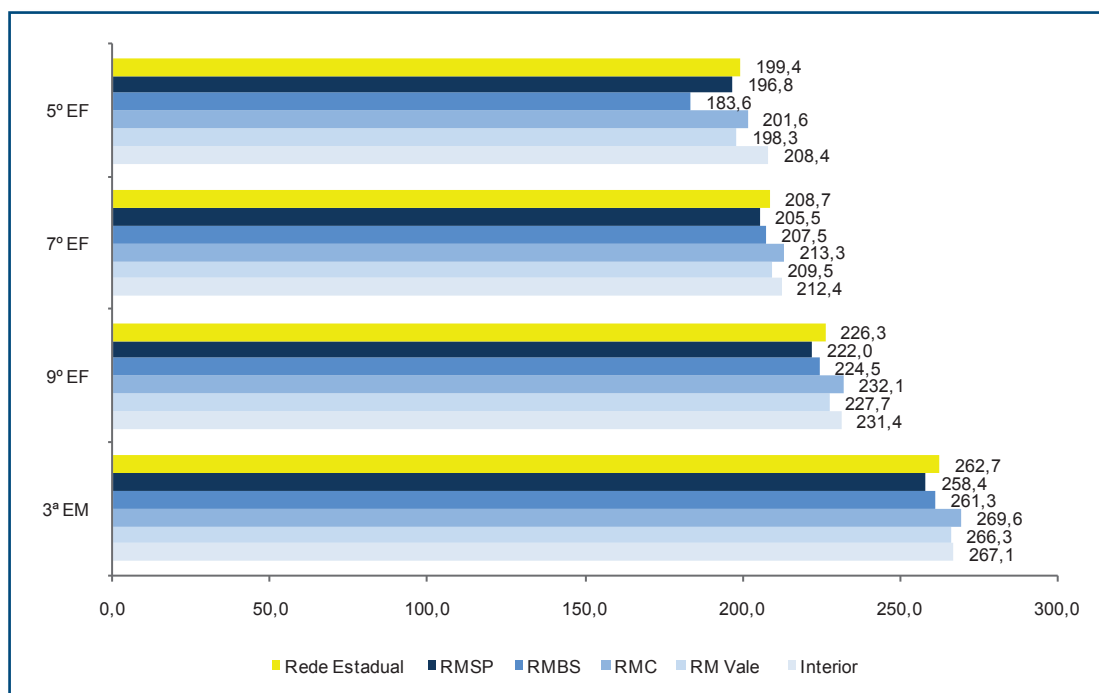
A Tabela 21 e o Gráfico 5 apresentam as médias de proficiência em Língua Portuguesa por ano/série avaliados, da rede estadual e por região metropolitana.

O Gráfico 6 apresenta a evolução da média de proficiência dos anos/série avaliados no SARESP 2010 a 2013, e no Gráfico 7 tem-se uma visão mais abrangente do distanciamento das médias de proficiência aferidas no SARESP 2013 em relação à expectativa dos níveis de proficiência Básico e Adequado para os anos/séries avaliados.

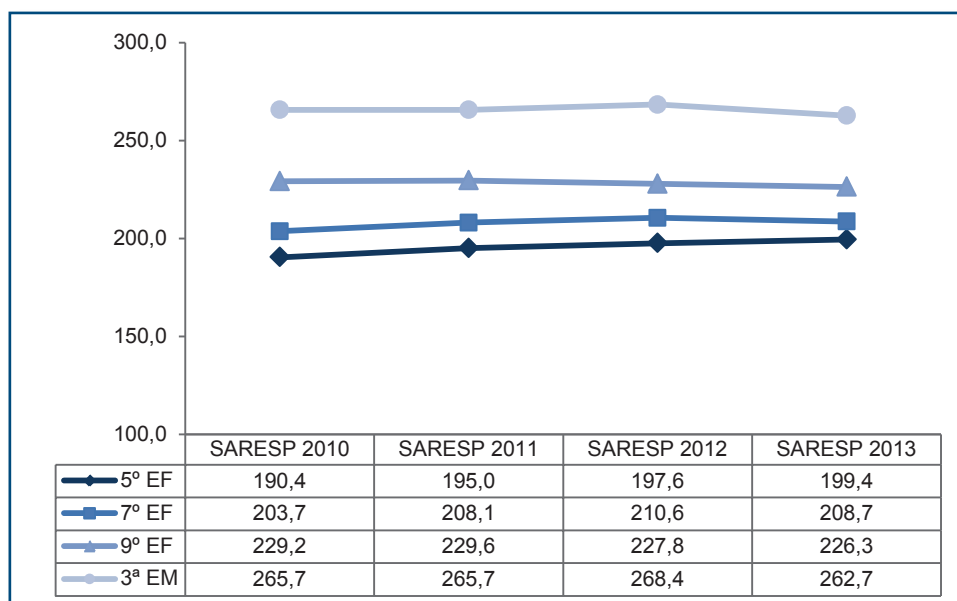
Tabela 21. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

	Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
5º ano EF	199,4	196,8	183,6	201,6	198,3	208,4
7º ano EF	208,7	205,5	207,5	213,3	209,5	212,4
9º ano EF	226,3	222,0	224,5	232,1	227,7	231,4
3ª série EM	262,7	258,4	261,3	269,6	266,3	267,1

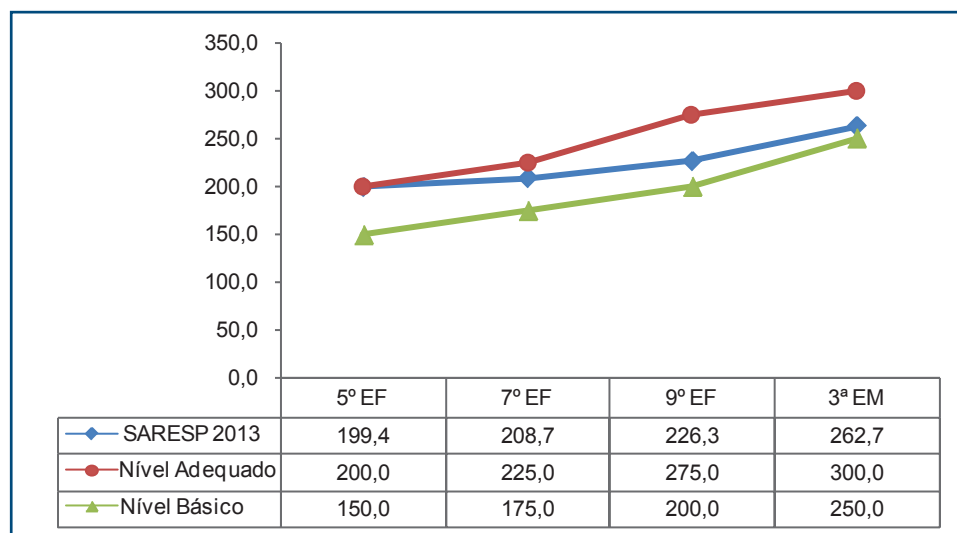
Gráfico 5. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013



**Gráfico 6. – Evolução Temporal das Médias de Proficiência
Língua Portuguesa – Rede Estadual – SARESP 2010 a 2013**



**Gráfico 7. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa do
Nível de Proficiência Adequado para os Anos/Série Avaliados
Língua Portuguesa – Rede Estadual – SARESP 2013**



- No SARESP 2013, as médias de proficiência em Língua Portuguesa para o Estado variam, nos anos/série avaliados, entre 183,6 (5º ano do EF - RMBS) e 269,6 (3ª série do EM - RMC), representando um acréscimo de 86,0 pontos em 7 anos de escolaridade, sendo que a expectativa de ganho, para este intervalo de tempo, é de 100 pontos, levando-se em consideração o nível Adequado.
- No SARESP 2013, da mesma forma que em 2012, as médias de proficiência em todos os anos/série da RMC, da RM Vale e do Interior são mais altas que as médias da RMSP e da RMBS e superam as médias da rede estadual.
- Em relação aos resultados SARESP 2012, as médias de proficiência apuradas em 2013 para o 5º ano do Ensino Fundamental revelam tendência de aumento no nível de proficiência.

- Em 2013, a média de proficiência aferida para o 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, está no limite da expectativa para o nível Adequado, enquanto no 9º ano do Ensino Fundamental reside o maior distanciamento em relação ao nível Adequado (48,7 pontos).

5.4.2. – Médias de Proficiência em Matemática

A Tabela 22 e sua representação no Gráfico 8 descrevem as médias de proficiência em Matemática, por anos/série avaliados, e apresentam a composição dos resultados obtidos pela Rede Estadual por Região Metropolitana e Interior. O Gráfico 9 apresenta a média de proficiência em Matemática dos anos/séries avaliados no SARESP 2010 a 2013. O Gráfico 10 permite analisar o distanciamento das médias de proficiência aferidas no SARESP 2013 em relação à expectativa dos níveis de proficiência Básico e Adequado para os anos/séries avaliados.

Tabela 22. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

	Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
5º ano EF	209,6	206,0	193,2	213,3	208,9	221,7
7º ano EF	214,9	209,9	212,0	220,1	218,4	220,7
9º ano EF	242,6	236,5	240,1	249,0	245,9	249,8
3ª série EM	268,7	262,4	265,4	275,5	274,4	275,6

Gráfico 8. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

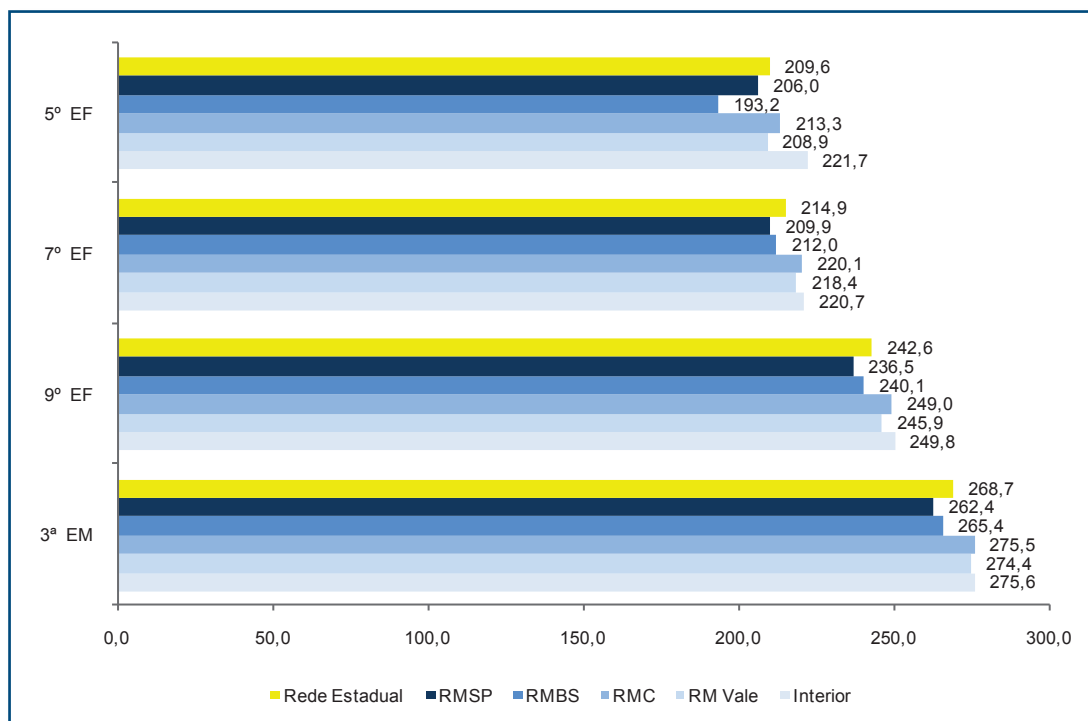


Gráfico 9. – Evolução Temporal das Médias de Proficiência Matemática – Rede Estadual – SARESP 2010 a 2013

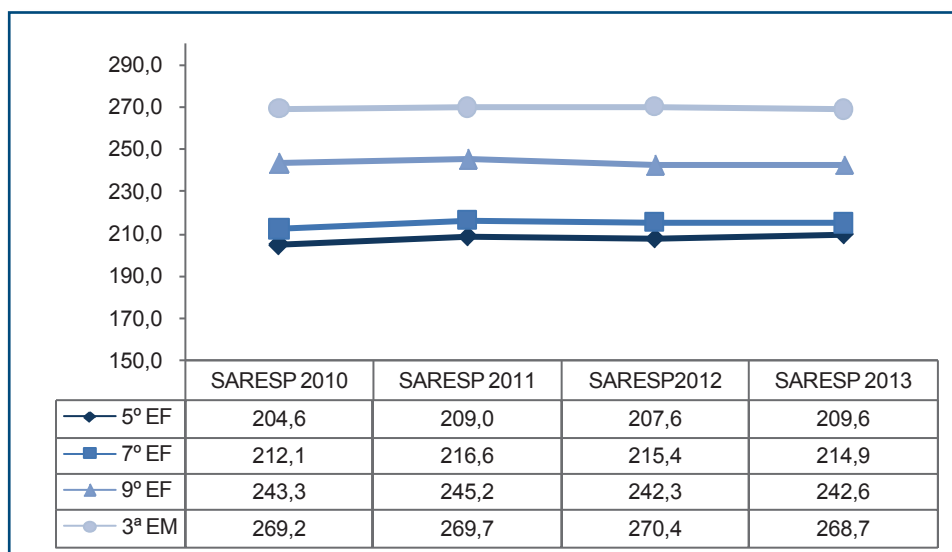
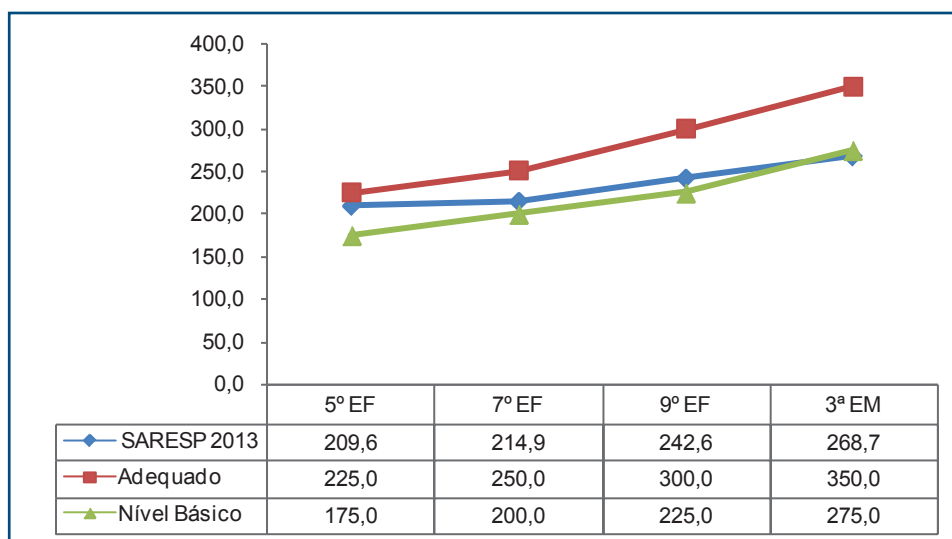


Gráfico 10. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa do Nível de Proficiência Adequado para os Anos/Série Avaliados Matemática – Rede Estadual – SARESP 2013



- As médias de proficiência na rede estadual variam entre 193,2 (5º ano do EF - RMBS) e 275,6 (3ª série do EM – Interior), ou seja, uma evolução de 82,4 pontos na escala de nível de proficiência, sendo que a expectativa, nesse intervalo de 7 anos, é de 125 pontos, levando-se em consideração o nível Adequado.
- No SARESP 2013, em Matemática, e a exemplo do que ocorreu em 2012, repete-se a tendência verificada para Língua Portuguesa, isto é, as médias de proficiência em todos os anos/série da RMC, da RM Vale e do Interior são mais altas que as médias da RMSP e da RMBS e superam as médias da rede estadual.
- Em relação aos resultados SARESP 2012, a média de proficiência para o 5º ano do Ensino Fundamental é mais alta, assim como a do 9º ano. De fato, o perfil da evolução das médias de Matemática do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio configura um quadro de estabilização.

5.4.3. – Médias de Proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia

A Tabela 23 e suas respectivas representações gráficas, apresentam as médias de proficiência em Ciências Humanas, para o 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, e para a 3ª série do Ensino Médio. Considerando que a área envolve avaliação em Geografia e em História, por meio de provas compostas com questões de cada uma das disciplinas, os resultados serão apresentados por disciplina.

Os Gráficos 13 e 14 apresentam, respectivamente, a sequência histórica da evolução da média de proficiência em História e em Geografia dos anos/séries avaliados no SARESP 2011 e 2013, e o distanciamento das médias de proficiência aferidas na edição 2013 em relação à expectativa dos níveis de proficiência Básico e Adequado para os anos/séries avaliados.

Tabela 23. – Médias de Proficiência por Anos/Série – Ciências Humanas – História e Geografia Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

		Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
7º ano EF	Geografia	231,0	226,7	228,1	235,3	232,6	236,2
	História	235,4	232,5	234,3	238,9	236,3	238,7
9º ano EF	Geografia	247,5	242,0	245,1	253,4	249,4	254,1
	História	250,9	246,9	249,1	255,2	251,6	255,7
3ª série EM	Geografia	268,4	263,3	266,5	274,6	273,1	273,7
	História	271,5	267,4	268,9	276,7	274,7	275,9

Gráfico 11. – Médias de Proficiência por Anos/Série Ciências Humanas – Geografia – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

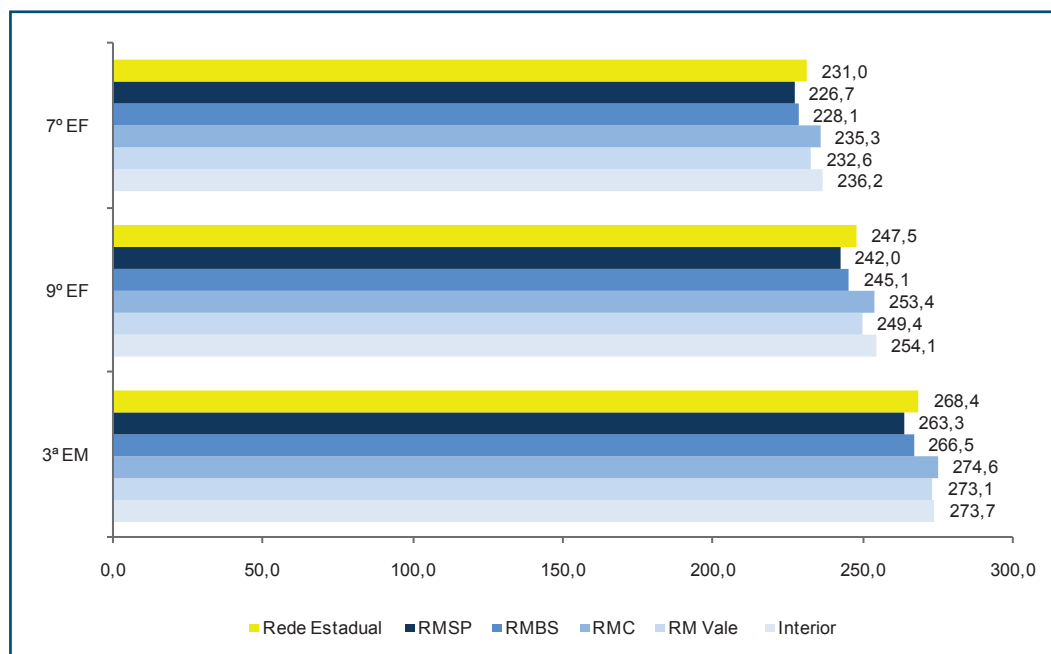


Gráfico 12. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Ciências Humanas – História – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

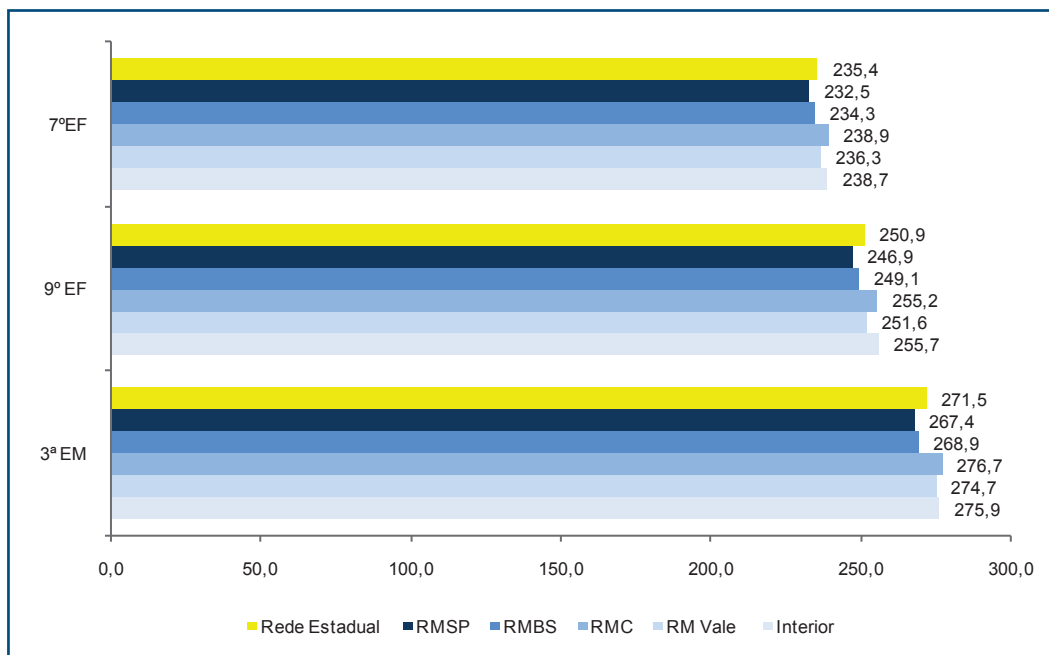
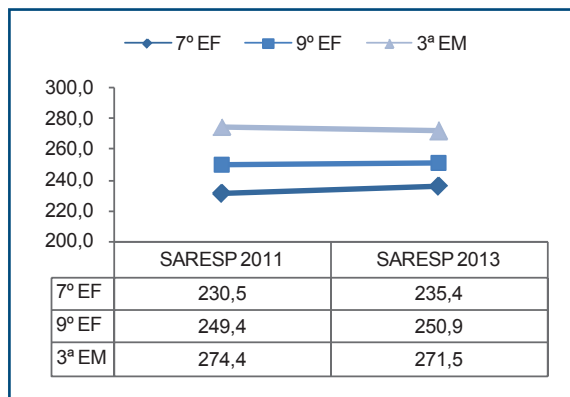


Gráfico 13. – Evolução Temporal das Médias de Proficiência em
Ciências Humanas – História e Geografia – Rede Estadual – SARESP 2011 e 2013

História



Geografia

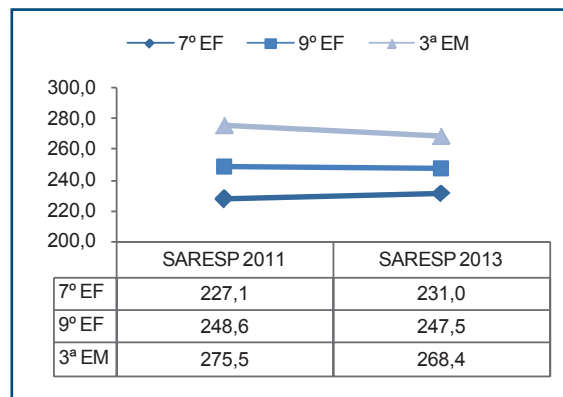
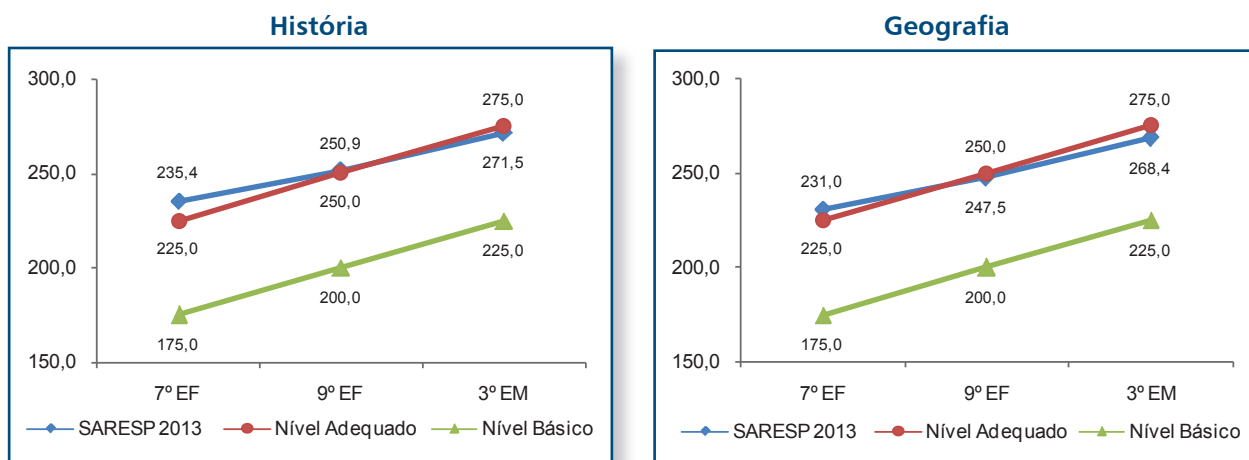


Gráfico 14. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa do Nível de Proficiência Adequado para os Anos/Série Avaliados Ciências Humanas – História e Geografia – Rede Estadual – SARESP 2013



- No SARESP 2013, as médias de proficiência em Geografia variaram, nos anos/série avaliados, entre 226,7 (7º ano do EF - RMSP) e 274,6 (3ª série do EM - RMC), representando um acréscimo de quase 50 pontos na escala de referência em cinco anos de escolaridade, e corresponde exatamente à expectativa de ganho para esse intervalo de tempo.
- No SARESP 2013, as médias de proficiência em História variaram, nas séries avaliadas, entre 232,5 (7º ano do EF - RMSP) e 276,7 (3ª série do EM - RMC), representando um acréscimo de 44,2 pontos na escala de referência em cinco anos de escolaridade, sendo que a expectativa de ganho, para esse intervalo de tempo, é de 50 pontos, levando-se em consideração o nível Adequado.
- As médias de proficiência obtidas nas séries avaliadas em Geografia e em História são de mesma magnitude, indicando um razoável equilíbrio na contribuição dessas duas disciplinas para o desenvolvimento do ensino de Ciências Humanas.
- No SARESP 2013, em Geografia e em História, verifica-se a tendência já identificada em Língua Portuguesa e em Matemática, isto é, as médias de proficiência em todos os anos/série da RMC, da RM Vale e do Interior são mais altas que as médias da RMSP e da RMBS e superam as médias da rede estadual obtidas nos anos/série avaliados.

5.5. – Níveis de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – Rede Estadual

Os pontos da escala do SARESP são agrupados em quatro níveis de desempenho – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada série/ano e disciplina do Currículo do Estado de São Paulo, e avaliados segundo a Matriz de Referência para o SARESP. Esses níveis são ainda agrupados em três classificações – **Insuficiente, Suficiente e Avançado**.

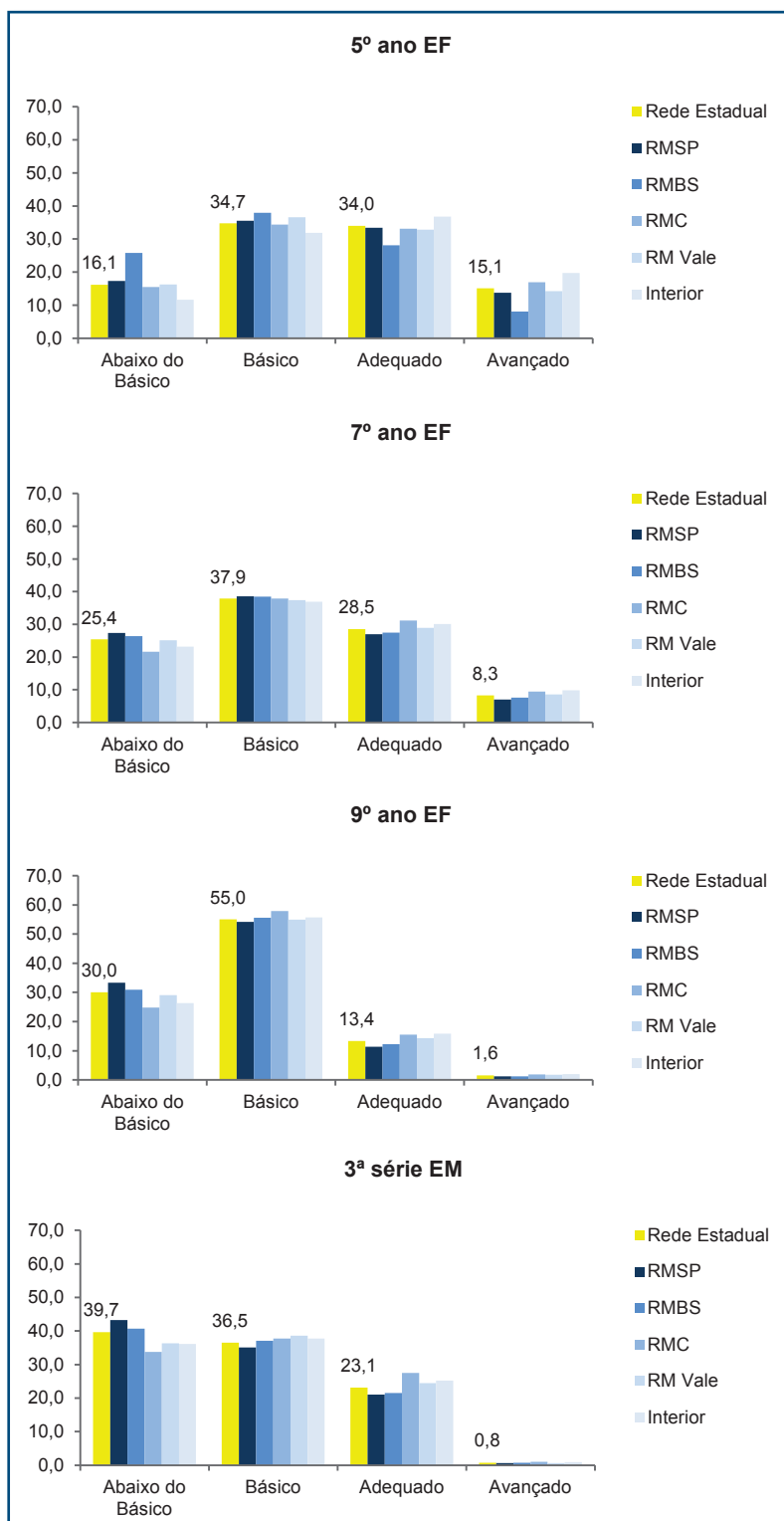
Os percentuais de desempenho dos alunos com proficiência situada em cada um dos quatro níveis de proficiência acima especificados, para cada disciplina considerada, em função do ano/série avaliados, são apresentados nas figuras e gráficos seguintes.

Os Gráficos 15, 17, 19 e 20 reúnem as representações gráficas obtidas para cada uma das regiões metropolitanas e para o interior, e comparam os resultados com aqueles da rede estadual, em cada disciplina e por ano/série avaliados.

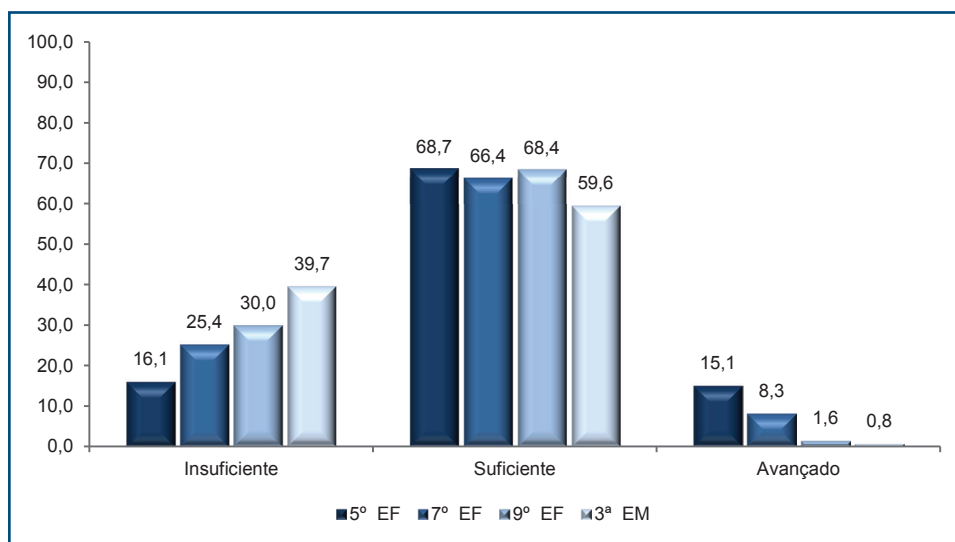
Os Gráficos 16, 18 e 21 resumem os resultados da classificação dos alunos por níveis de proficiência agrupados, em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – História e Geografia.

5.5.1. – Língua Portuguesa

Gráfico 15. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência
Língua Portuguesa – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013



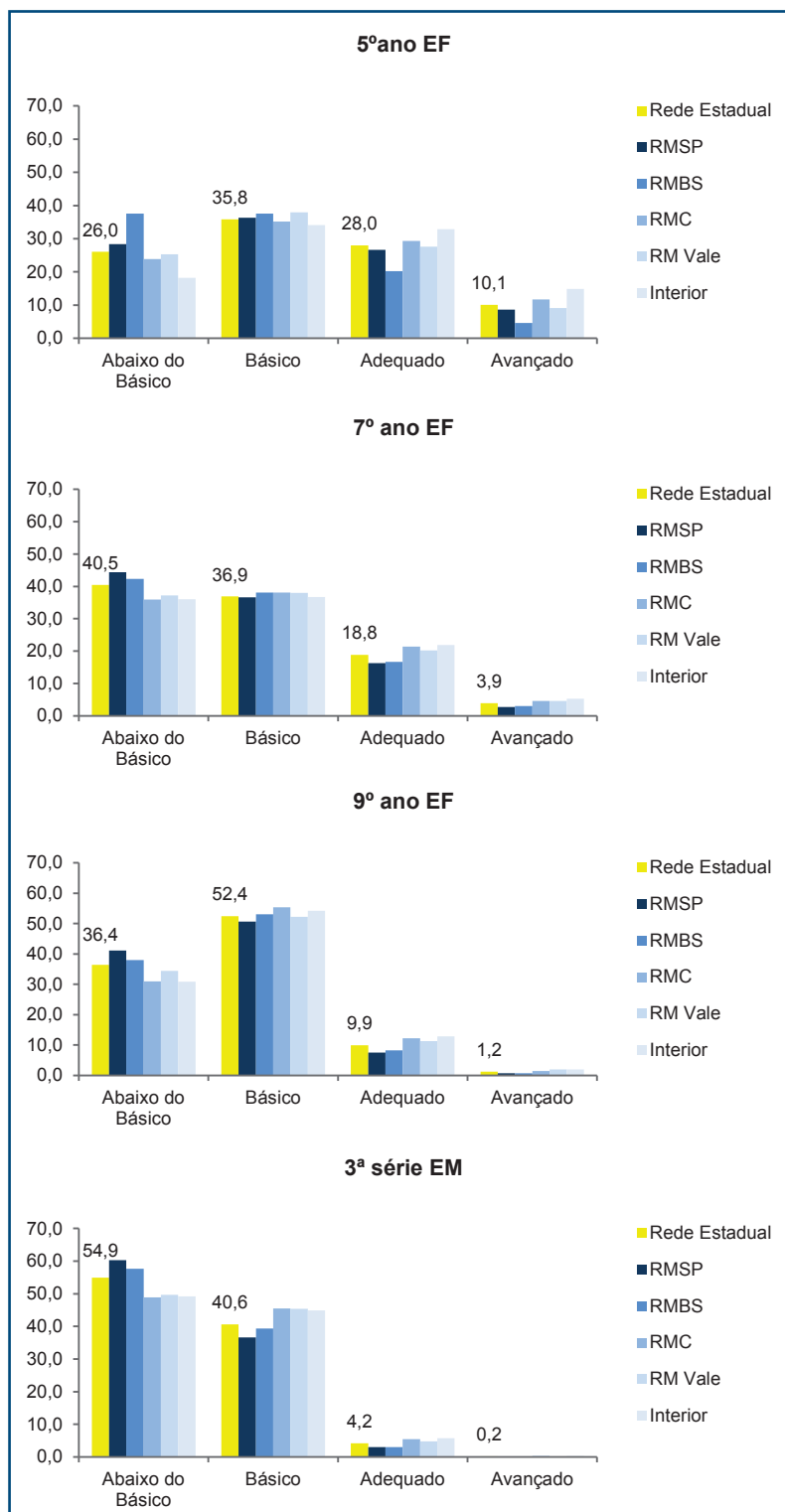
**Gráfico 16. – Percentuais de Alunos da Rede Estadual por Nível de Proficiência Agrupado
Língua Portuguesa – SARESP 2013**



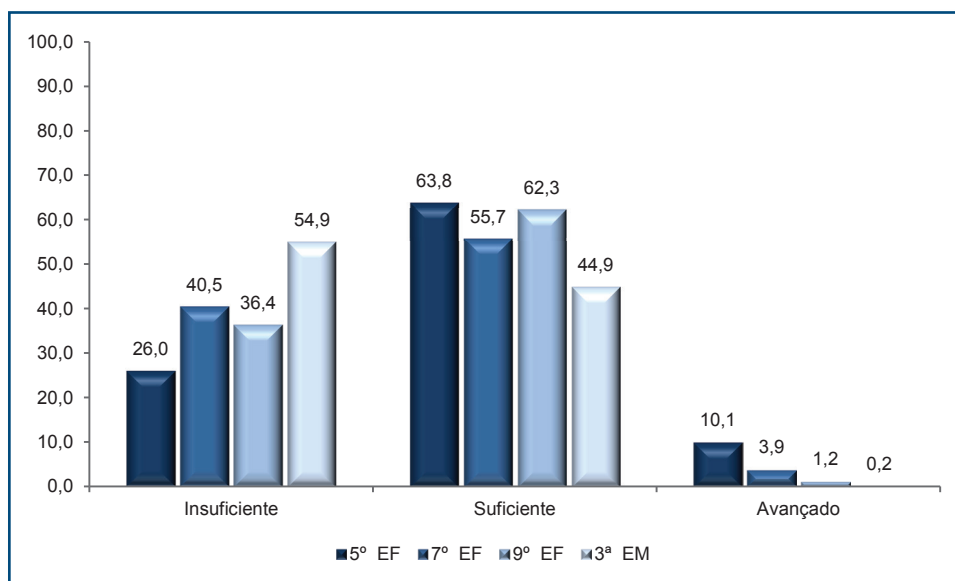
- Em Língua Portuguesa, o padrão de distribuição dos alunos do 5º e 7º anos do EF é similar, para todas as regiões selecionadas, concentrando nos níveis Básico e Adequado os percentuais mais elevados;
- Para o 9º ano do EF, o perfil se altera e mostra a concentração de alunos no nível Básico (55,0%), bem como um significativo contingente alocado no nível Abaixo do Básico (30,0%). Considerando-se as regiões metropolitanas, verifica-se que os percentuais mais altos estão na RMSP (33,3%) enquanto que a RMC registra 24,8% de alunos nessa condição;
- A proporção de alunos no nível Abaixo do Básico aumenta com o nível de escolaridade e, de modo inverso, percebe-se este movimento na proporção de alunos no nível de desempenho Avançado;
- No SARESP 2013, no mínimo 66,4% dos alunos do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental obtiveram média de proficiência que os classifica no nível Suficiente. Na 3ª série do Ensino Médio, esse percentual diminuiu para 59,6%, resultado inferior ao de 2012 (65,1%). A diminuição deve-se principalmente à queda do percentual de alunos classificados nos níveis Básico e Adequado.

5.5.2. – Matemática

Gráfico 17. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência Matemática – Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013



**Gráfico 18. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência Agrupado
Matemática – Rede Estadual – SARESP 2013**



- Em Matemática, o padrão de distribuição dos alunos do 5º e 7º anos do EF é similar, em todas as regiões selecionadas, concentrando no nível Básico os percentuais mais elevados.
- Em relação a 2012, o percentual de alunos do 5º ano EF classificados no nível Abaixo do Básico é menor, enquanto que os percentuais de classificados no Adequado e no Avançado são mais altos, devendo ser ainda destacado que a parcela de alunos do 5º ano EF classificada no nível Adequado está próxima dos 30%, e para o 7º ano EF, aproxima-se dos 20%.
- Para o 9º ano do EF, em todas as regiões metropolitanas, verifica-se a concentração de alunos no nível Básico (50 a 55%), bem como um significativo contingente alocado no nível Abaixo do Básico (30 a 40%).
- 54,9% dos alunos da 3ª série do EM estão classificados no nível Abaixo do Básico, resultado este semelhante ao registrado em 2012.
- A proporção de alunos no nível de desempenho Avançado diminui com o nível de escolaridade, valendo destacar que, no Ensino Fundamental os percentuais de 2013 são mais altos que os registrados em 2012.
- No SARESP 2013, observou-se que, em Matemática, no mínimo 55% dos alunos do 5º, do 7º e do 9º anos do Ensino Fundamental obtiveram média de proficiência que os classifica no nível Suficiente.

5.5.3. – Ciências Humanas – História e Geografia

Gráfico 19. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência em Ciências Humanas – História
Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

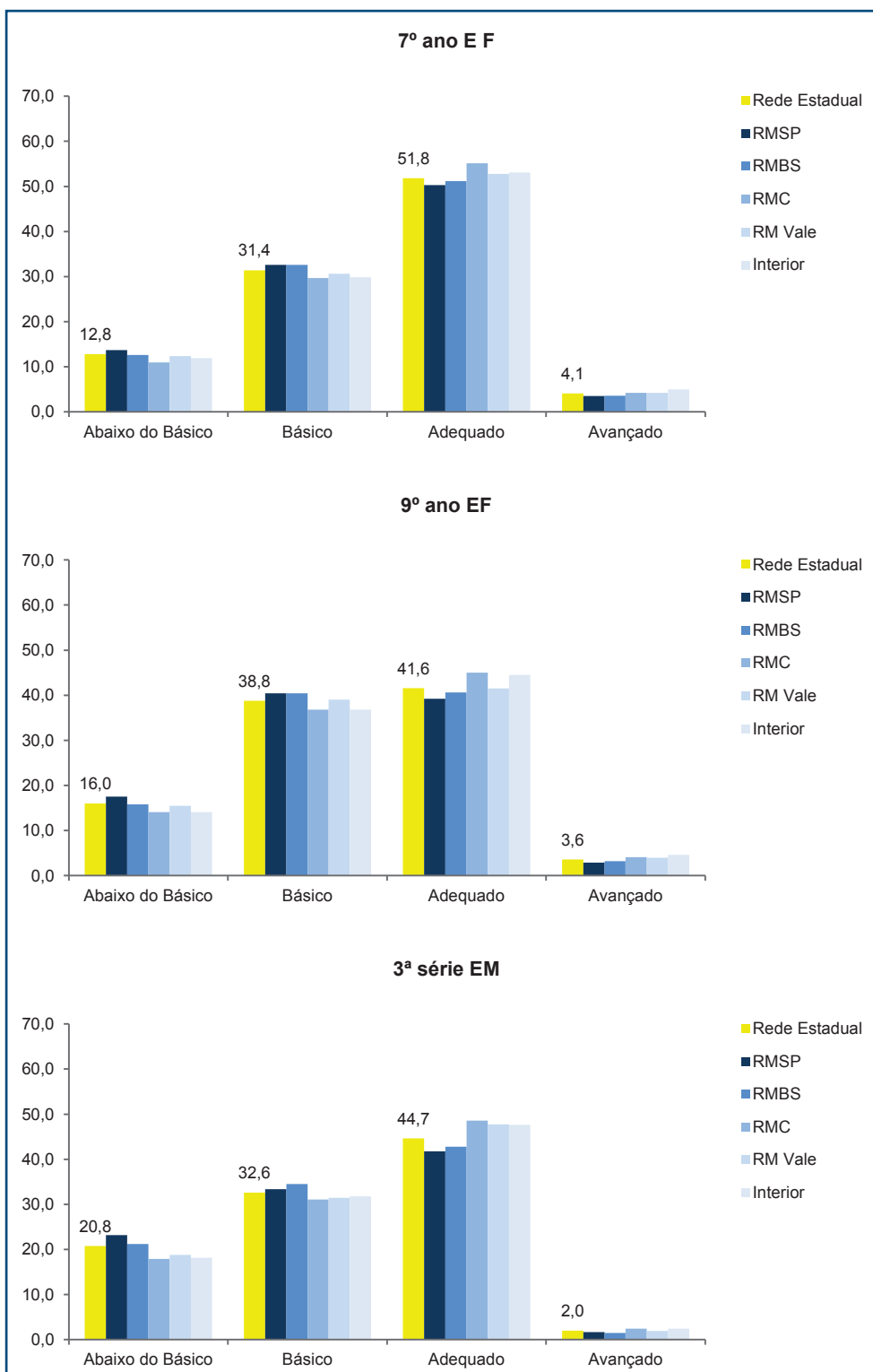


Gráfico 20. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência em Ciências Humanas – Geografia
Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013

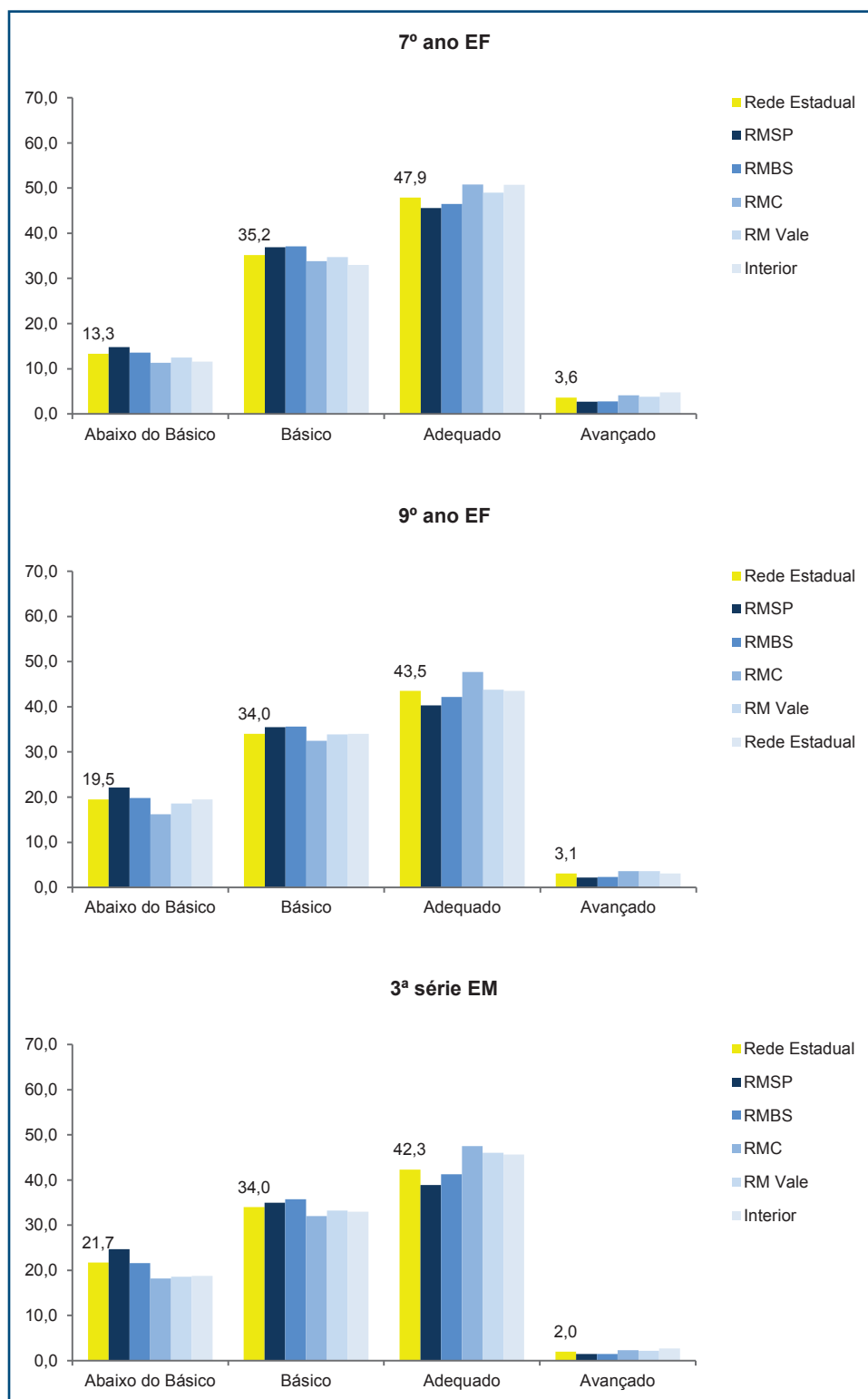
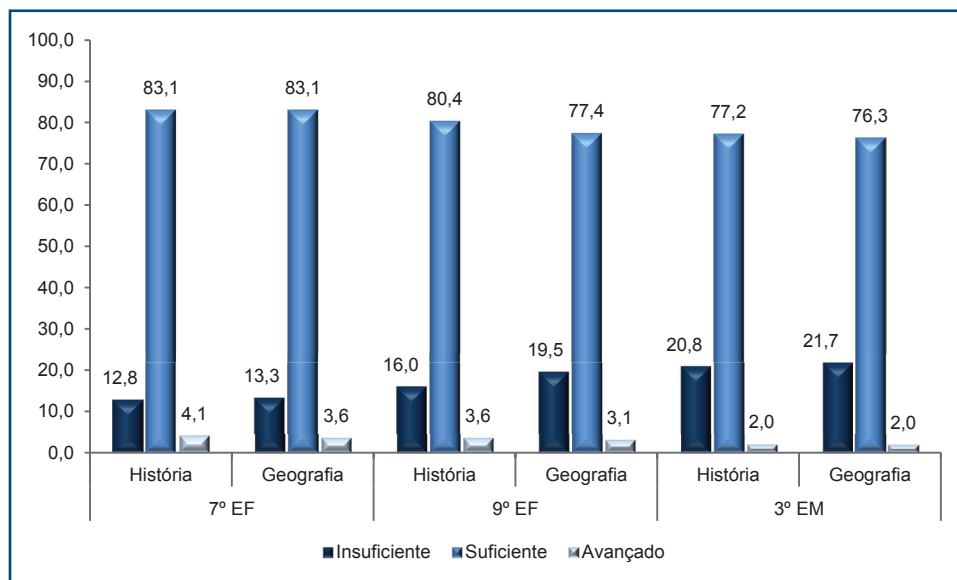


Gráfico 21. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência Agrupado Ciências Humanas – História e Geografia – Rede Estadual – SARESP 2013



- Mais de 75% dos alunos, em todos os anos/série avaliados, estão classificados nos níveis Básico e Adequado, tanto em Geografia quanto em História, e essa condição demonstra que nessas disciplinas, em todos os anos/série avaliados, os alunos situam-se no nível Suficiente.
- A exemplo do que ocorreu em 2011, a avaliação de História, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, indicou que a população de alunos no nível Avançado é maior que em Geografia.
- Em Ciências Humanas – História e Geografia, o nível Adequado é aquele em que se situam o maior número de alunos, em todos os anos escolares avaliados.
- Os resultados de Ciências Humanas, nos anos/série avaliados das Regiões Metropolitanas de Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte e do Interior, são melhores que os resultados das Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista.
- Na avaliação de Geografia e de História da 3ª série do Ensino Médio, a proporção de alunos no nível de proficiência Abaixo do Básico é superior, quando comparada à edição SARESP 2011.

5.6. – Resultados Comparativos do SARESP com a Prova Brasil/Saeb – Rede Estadual

O modelo de avaliação utilizado pelo SARESP, adotando-se na concepção, elaboração e correção das provas a mesma escala métrica em todas as edições, desde 2007, e também a mesma escala métrica das avaliações como Saeb e Prova Brasil, permite analisar e comparar os resultados do SARESP 2013 com os resultados das avaliações nacionais – Prova Brasil e Saeb, em relação às médias de proficiência e à interpretação pedagógica da escala de desempenho do Saeb nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática.

5.6.1. – Língua Portuguesa

As Tabelas de 24 a 26 apresentam, respectivamente, os desempenhos dos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, em Língua Portuguesa, nas edições do SARESP realizadas nos anos de 2009 a 2013 e na Prova Brasil/Saeb, no período de 2009 a 2011 (média nacional das redes estaduais e média da rede estadual de São Paulo), possibilitando a comparação das médias de proficiência alcançadas.

**Tabela 24. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa
5º Ano do Ensino Fundamental – Rede Estadual**

	2009	2010	2011	2012	2013
Prova Brasil/Saeb – BR	186,2	-	190,6	-	-
Prova Brasil/Saeb – SP	189,4	-	191,7	-	-
SARESP	190,4	190,4	195,0	197,6	199,4

**Tabela 25. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa
9º Ano do Ensino Fundamental – Rede Estadual**

	2009	2010	2011	2012	2013
Prova Brasil/Saeb – BR	239,7	-	238,7	-	-
Prova Brasil/Saeb – SP	240,3	-	240,8	-	-
SARESP	236,3	229,2	229,6	227,8	226,3

**Tabela 26. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa
3ª Série do Ensino Médio – Rede Estadual**

	2009	2010	2011	2012	2013
Prova Brasil/Saeb – BR	261,9	-	260,2	-	-
Prova Brasil/Saeb – SP	268,7	-	272,1	-	-
SARESP	274,6	265,7	265,7	268,4	262,7

A análise comparativa dos desempenhos dos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio demonstra que, em Língua Portuguesa:

- desde 2011, as médias SARESP do 5º ano do Ensino Fundamental são mais altas que as da Prova Brasil/Saeb 2011, tanto das escolas estaduais de São Paulo, quanto das escolas estaduais do Brasil;
- as médias SARESP para o 9º ano do Ensino Fundamental são mais baixas que as da Prova Brasil/Saeb 2011, consideradas as escolas estaduais tanto de São Paulo quanto do Brasil;
- as médias da 3ª série do Ensino Médio superam, desde 2010, a média nacional da prova Brasil/Saeb.

5.6.2. – Matemática

As Tabelas de 27 a 29 apresentam, respectivamente, os desempenhos dos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, em Matemática, nas edições do SARESP realizadas nos anos de 2009 a 2013 e na Prova Brasil/Saeb, no período de 2009 a 2011 (média nacional das redes estaduais e média da rede estadual de São Paulo), possibilitando a comparação das médias de proficiência alcançadas.

**Tabela 27. – Médias de Proficiência em Matemática
5º Ano do Ensino Fundamental – Rede Estadual**

	2009	2010	2011	2012	2013
Prova Brasil/Saeb – BR	207,1	-	209,8	-	-
Prova Brasil/Saeb – SP	212,9	-	213,1	-	-
SARESP	201,4	204,6	209,0	207,6	209,6

**Tabela 28. – Médias de Proficiência em Matemática
9º Ano do Ensino Fundamental – Rede Estadual**

	2009	2010	2011	2012	2013
Prova Brasil/Saeb – BR	242,9	-	244,7	-	-
Prova Brasil/Saeb – SP	242,8	-	244,3	-	-
SARESP	251,5	243,3	245,2	242,3	242,6

**Tabela 29. – Médias de Proficiência em Matemática
3ª Série do Ensino Médio – Rede Estadual**

	2009	2010	2011	2012	2013
Prova Brasil/Saeb – BR	265,5	-	264,1	-	-
Prova Brasil/Saeb – SP	270,7	-	273,7	-	-
SARESP	269,4	269,2	269,7	270,4	268,7

Da análise comparativa, é possível extrair dos desempenhos dos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio que:

- os resultados em Matemática, no SARESP 2013, para o 5º ano do Ensino Fundamental, guardam estreita proximidade com as médias de proficiência observadas nas duas edições anteriores do SARESP e com a média nacional da Prova Brasil/Saeb 2011;
- no 9º ano do EF, a média de Matemática no SARESP 2013 é muito próxima das médias da Prova Brasil/Saeb 2011, observando-se ainda que, na prova nacional, a diferença entre as médias das escolas estaduais de São Paulo e das do Brasil é muito pequena;
- a média de proficiência em Matemática da 3ª série do Ensino Médio no SARESP 2013 mantém-se mais alta que a média nacional do Saeb 2011.

5.7. – Resultados da Redação

A prova de Redação foi aplicada no SARESP 2013 para uma amostra correspondente a 10% da rede estadual, organizada por tipo de atendimento escolar e por Diretoria de Ensino.

A Tabela 30 mostra que, da previsão inicial de 140.554 alunos selecionados para a amostra da redação, conforme definido pelo plano amostral, 84,0% participaram na edição do SARESP 2013.

Tabela 30. – Percentual Amostrado em Relação ao Universo Amostral e Redações Corrigidas – Rede Estadual – SARESP 2013

Anos/Série	Nº de Alunos Previstos	Selecionado (amostrado)		Redações Corrigidas	
		Nº	%	Nº	%
5º ano EF	110.968	12.407	11,2	11.299	91,1
7º ano EF	398.796	40.847	10,2	36.607	89,6
9º ano EF	476.623	47.286	9,9	39.712	84,0
3ª série EM	401.586	40.014	10,0	30.373	75,9
Total	1.387.973	140.554	10,1	117.991	83,9

As propostas de redação foram elaboradas por professores especialistas da VUNESP e da Secretaria da Educação/SP, de forma a motivar os alunos a desenvolverem uma reflexão escrita sobre determinado tema, com apoio na leitura de textos-estímulo. Foram propostos temas distintos de Redação para cada ano/série avaliados. As propostas fundamentaram-se na produção dos seguintes gêneros:

Carta argumentativa do leitor	5º ano EF
Narrativa de aventura	7º ano EF
Artigo de opinião	9º ano EF e 3ª série EM

A Tabela 31 reúne as notas apuradas para a redação no SARESP 2013, nos anos escolares avaliados, na rede estadual, levando-se em conta o plano amostral estabelecido. A média foi calculada considerando-se os pesos de cada estrato.

Tabela 31. – Média em Redação

5º, 7º e 9º Anos do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio – Rede Estadual – SARESP 2013

5º ano EF		7º ano EF		9º ano EF		3ª série EM	
Média	Erro amostral	Média	Erro amostral	Média	Erro amostral	Média	Erro amostral
63,5	1,6	62,6	0,4	73,2	0,3	62,5	0,4

Considerando-se que o plano amostral da redação foi estabelecido de modo a contemplar, no quantitativo amostrado por anos/série avaliados, as categorias da diretoria de ensino e o tipo de atendimento, são apresentadas, na Tabela 32 as médias dos alunos da rede estadual, segundo o tipo de atendimento, na prova de Redação do SARESP 2013.

Tabela 32. – Resultados da Redação por Tipo de Atendimento Escolar – SARESP 2013

Tipo de Atendimento	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM
1º ao 5º EF e EM	53,4	-	-	58,8
1º ao 5º EF	67,0	-	-	-
1º ao 9º EF e EM	56,4	60,5	72,8	60,3
1º ao 9º EF	58,3	62,5	74,4	-
6º ao 9º EF e EM	-	62,9	73,2	62,6
6º ao 9º EF	-	62,9	73,6	-
Ensino Médio	-	-	-	64,6
Rede Estadual	63,5	62,6	73,2	62,5

Os dados da tabela permitem verificar, para o Ensino Fundamental, uma situação distinta daquela observada no ano anterior: para o 5º e 9º anos EF, o desempenho em Redação é melhor em turmas que estudam em estabelecimentos que oferecem mais de um ciclo de estudos. No 7º ano EF, as médias não permitem identificar impacto importante do tipo de atendimento em relação ao desempenho em Redação e, na 3ª série do Ensino Médio, a melhor média é de fato registrada em turmas que estudam em estabelecimentos que oferecem apenas esse ciclo de estudos.

As competências avaliadas no SARESP 2013 são as mesmas adotadas nas edições de 2007 a 2012, conforme a descrição seguinte.

Competência I Tema	Desenvolver o texto, de acordo com as determinações temáticas e situacionais da proposta de redação.
Competência II Gênero	Mobilizar, no texto produzido, os conhecimentos relativos aos elementos organizacionais do gênero.
Competência III Coesão/Coerência	Organizar o texto de forma lógica e produtiva, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para sua construção.
Competência IV Registro	Aplicar as convenções e normas do sistema da escrita.
Competência V Proposição	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando um posicionamento crítico e cidadão a respeito do tema. (competência avaliada apenas no Ensino Médio).

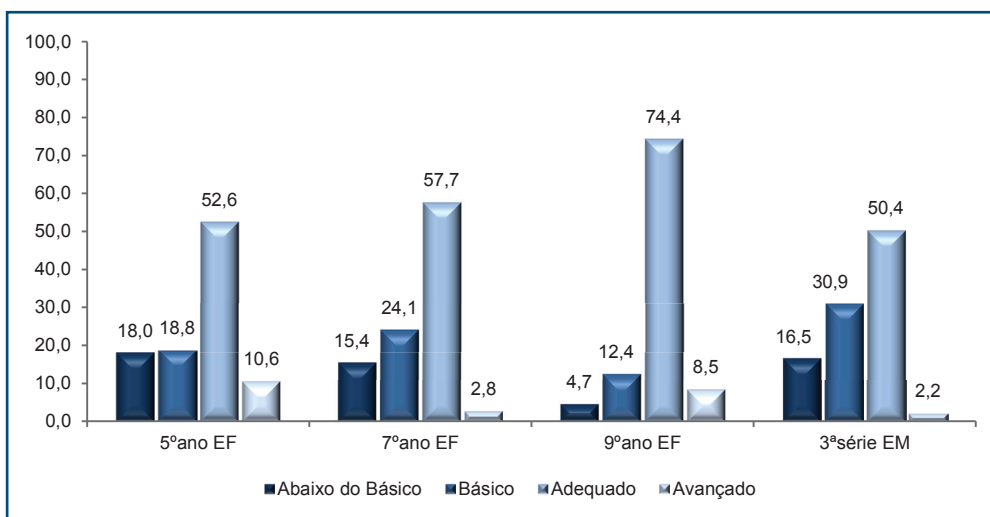
A descrição dos níveis da escala de redação é a mesma para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, entretanto devem ser consideradas as diferentes expectativas em relação aos textos produzidos pelos alunos nos respectivos anos/série e os gêneros produzidos.

Assim como nas provas objetivas, os resultados da redação foram distribuídos numa escala com indicação de quatro níveis de desempenho: **Abaixo do Básico**, **Básico**, **Adequado** e **Avançado**. As tabelas e os gráficos seguintes apresentam os resultados aferidos na prova de Redação em 2013.

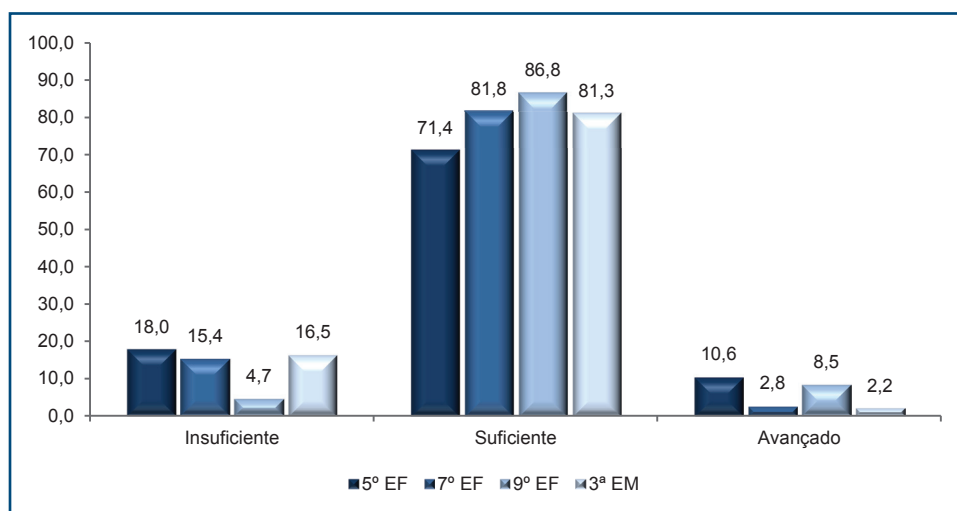
**Tabela 33. – Percentual de Alunos por Nível de Desempenho
Redação – Rede Estadual – SARESP 2013**

Classificação	Nível de Desempenho	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM
Insuficiente	Abaixo do Básico	18,0	15,4	4,7	16,5
	Básico	18,8	24,1	12,4	30,9
Suficiente	Adequado	52,6	57,7	74,4	50,4
	Avançado	10,6	2,8	8,5	2,2

**Gráfico 22. – Distribuição Percentual de Alunos por Nível de Desempenho
Redação – Rede Estadual – SARESP 2013**



**Gráfico 23. – Distribuição Percentual de Alunos por Nível de Desempenho Agrupado
Redação – Rede Estadual – SARESP 2013**



- A prova de Redação do SARESP 2013 mostrou que a maior parte dos alunos avaliados, em todos os anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Médio, está classificada no nível Adequado.
- O 9º ano do Ensino Fundamental apresentou o maior percentual (74,4%) de alunos no nível Adequado.
- Em todos os anos/série avaliados, ao nível Avançado correspondem os menores percentuais de alunos.

5.8. – Resultados das Escolas Técnicas Estaduais – ETE

5.8.1. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas da 3ª série do Ensino Médio

A Tabela 34 apresenta a média de proficiência obtida pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio das escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na edição do SARESP 2013, para as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – História e Geografia.

Tabela 34. – Média de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – História e Geografia – Escolas Técnicas Estaduais – SARESP 2013

Disciplina	Média de Proficiência
Língua Portuguesa	318,1
Matemática	326,0
História	328,9
Geografia	329,7

As médias de proficiência obtidas pelos alunos do Ensino Médio das ETE, em Língua Portuguesa e em Ciências Humanas, situam-se no nível Adequado. A média de Matemática situa-se no nível Básico.

As médias de proficiência obtidas pelos alunos do Ensino Médio das ETE no SARESP 2013, quando comparadas às médias dos alunos das escolas estaduais, são significativamente mais altas, nas quatro disciplinas avaliadas.

A comparação das médias de proficiência apuradas para as ETE nas edições do SARESP 2010 a 2013 mostra que, nos últimos 3 anos, tanto para Língua Portuguesa quanto para Matemática, as médias guardam estreita relação de proximidade. Em Ciências Humanas, as médias de 2013 são próximas dos resultados obtidos em 2011, cabendo destacar o incremento de quase 2 pontos na média de História. Essas comparações podem ser verificadas nos gráficos seguintes.

Gráfico 24. – Média de Proficiência Aferida no SARESP 2013 em Língua Portuguesa nas Escolas Técnicas Estaduais em Comparação com a Rede Estadual e SARESP 2010 a 2013

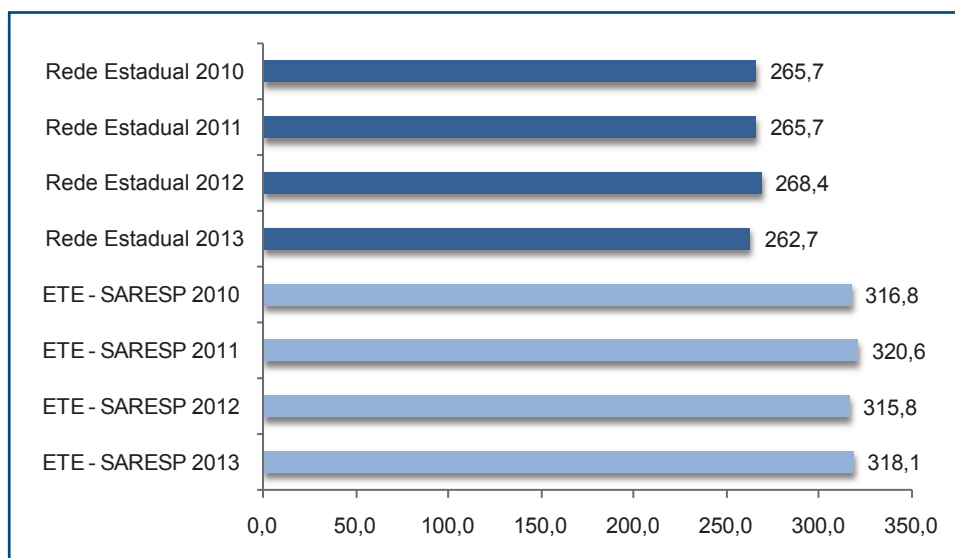


Gráfico 25. – Média de Proficiência Aferida no SARESP 2013 em Matemática nas Escolas Técnicas Estaduais em Comparação com a Rede Estadual e SARESP 2010 a 2013

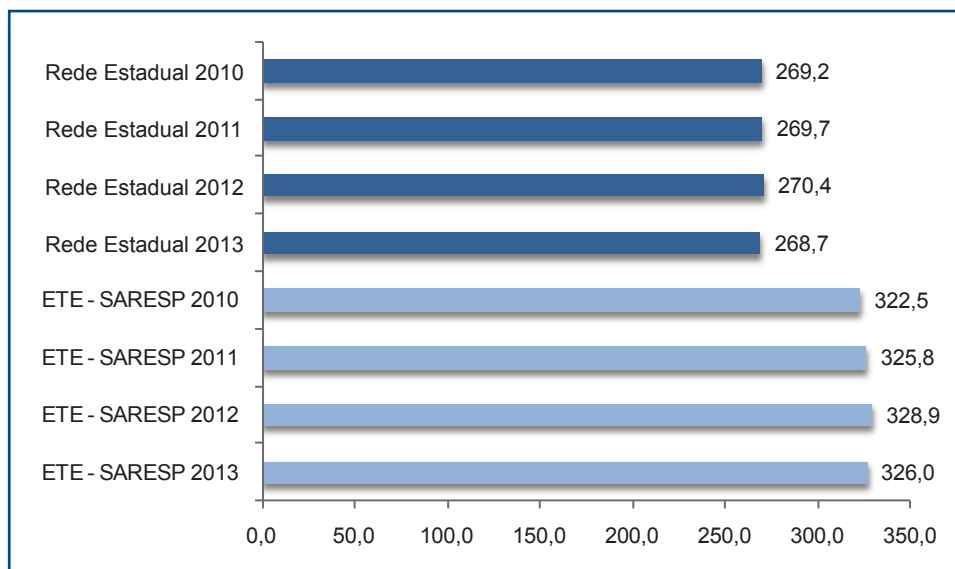


Gráfico 26. – Média de Proficiência Aferida no SARESP 2013 em História nas Escolas Técnicas Estaduais em Comparação com a Rede Estadual e SARESP 2011 a 2013

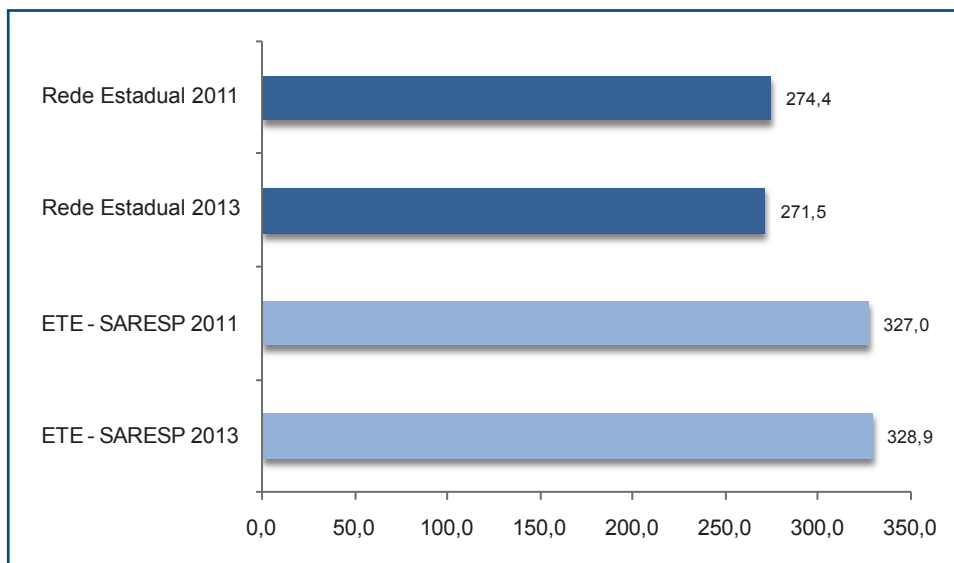
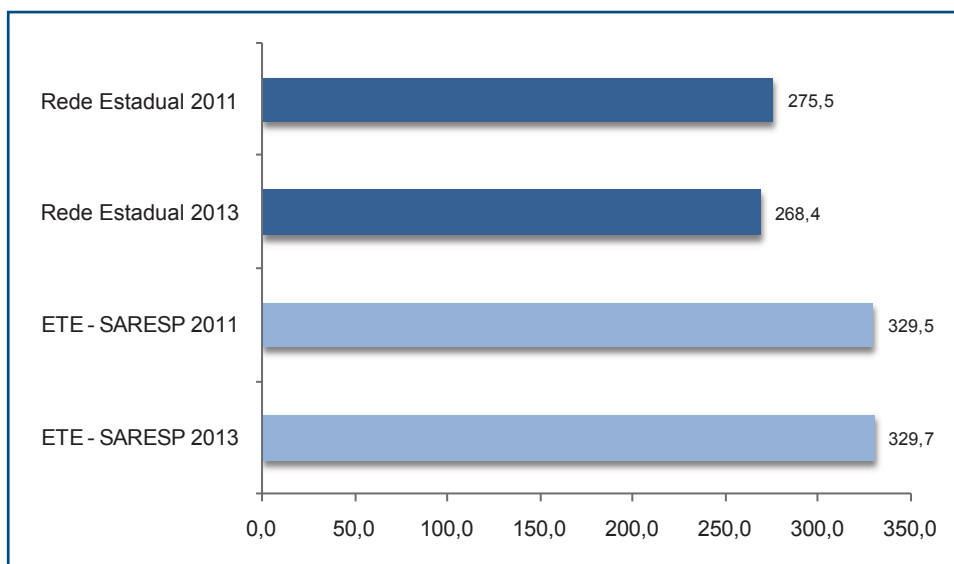


Gráfico 27. – Média de Proficiência Aferida no SARESP 2013 em Geografia nas Escolas Técnicas Estaduais em Comparação com a Rede Estadual e SARESP 2011 a 2013



5.8.2. – Níveis de Proficiência em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – ETE

Os gráficos seguintes espelham a classificação dos alunos das ETE segundo níveis de proficiência do SARESP apurados em 2013 para os alunos de 3ª série do Ensino Médio nas Escolas Técnicas Estaduais. Eles revelam que:

- em Língua Portuguesa, Geografia e História, mais de 60% dos alunos obtêm proficiência que os classifica no nível Adequado;
- em Matemática, a maioria – quase 53% dos alunos está no nível Básico.

Gráfico 28. – Distribuição dos alunos por Nível de Proficiência Língua Portuguesa – ETE – SARESP 2013 (em%)

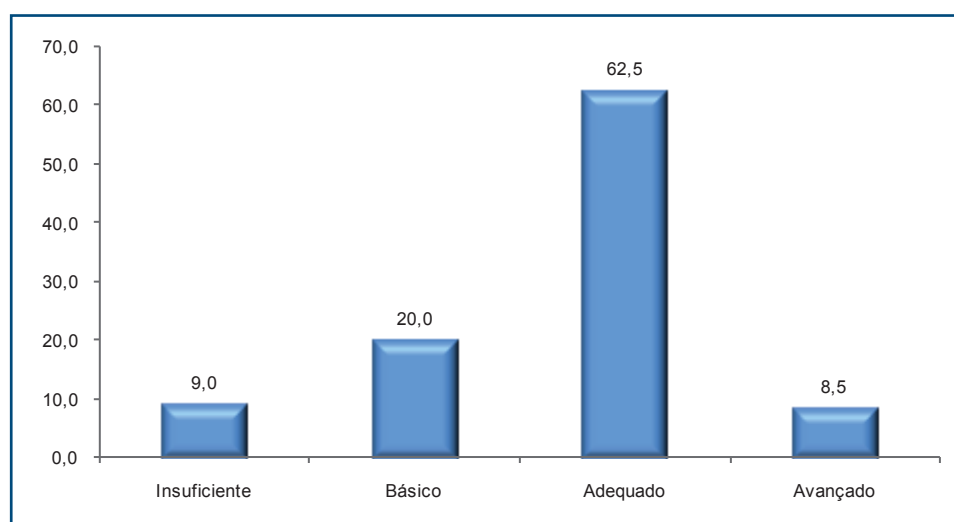
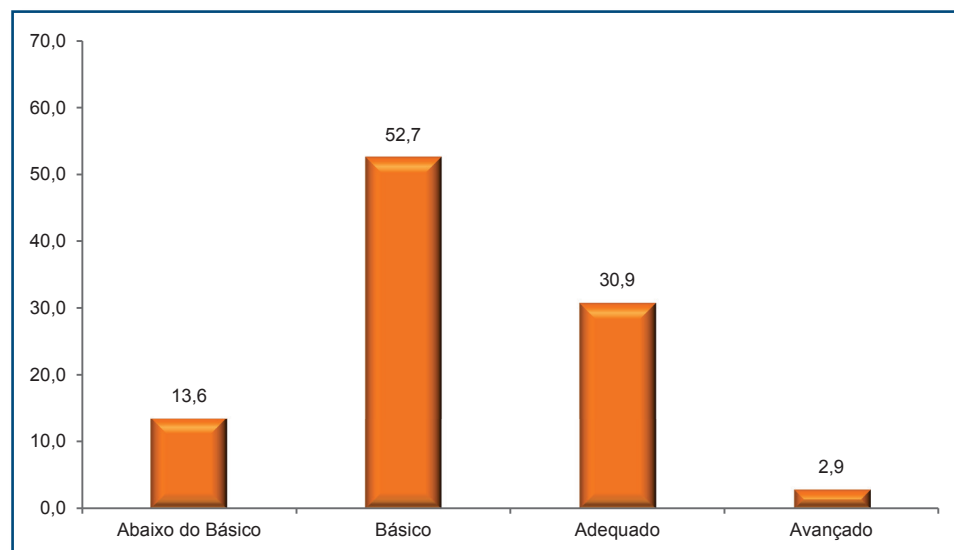
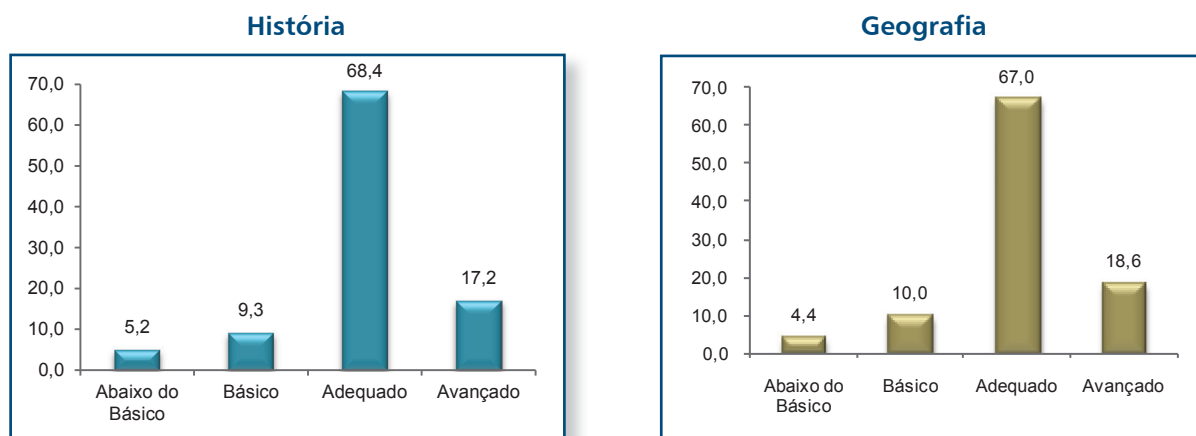


Gráfico 29. – Distribuição dos alunos por Nível de Proficiência Matemática – ETE – SARESP 2013 (em%)

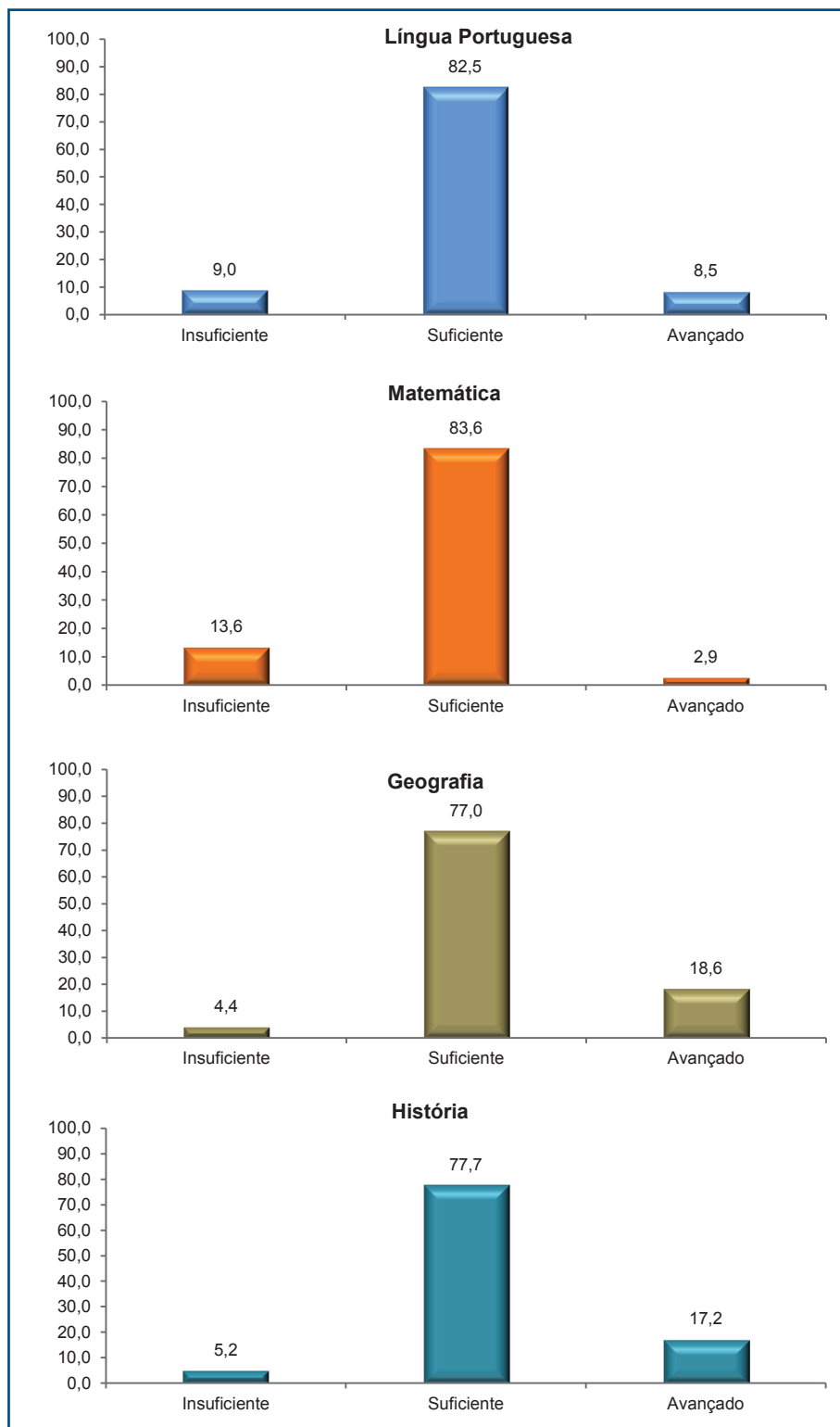


**Gráfico 30. – Distribuição dos alunos por Nível de Proficiência no SARESP 2013
Ciências Humanas – História e Geografia – ETE (em%)**



Quando os resultados são tratados em termos de nível de proficiência agrupado, o quadro é mais relevante: no mínimo 80% dos alunos das escolas técnicas estaduais são classificados no nível Suficiente, em Língua Portuguesa e em Matemática. Em Ciências Humanas, a marca do Suficiente é próxima dos 75%; em compensação, nas duas disciplinas da área, o percentual de alunos no nível Avançado está perto dos 20% (Gráfico 31).

**Gráfico 31. – Percentuais de Alunos da Rede Estadual por Nível de Proficiência Agrupado
Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas – Geografia e História – ETE – SARESP 2013**



5.9. – Resultados Comparativos do SARESP – ETE com a Prova Brasil/Saeb

A Tabela 35 apresenta os resultados das escolas técnicas estaduais – ETE no SARESP 2013, com os resultados da edição anterior do SARESP e das avaliações nacionais Prova Brasil/Saeb nos anos 2009 e 2011. No momento em que se escreve este relatório, não há disponibilidade dos dados da Prova Brasil/Saeb para 2013.

Tabela 35. – Comparação das Médias de Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática SARESP 2010 a 2013 e Prova Brasil/Saeb 2009 e 2011 – ETE

Avaliação		2009	2010	2011	2012	2013
Língua Portuguesa	Prova Brasil/Saeb – BR	261,9	-	260,2	-	-
	Prova Brasil/Saeb – SP/Rede Estadual	268,7	-	272,1	-	-
	Prova Brasil/Saeb – SP/Escolas Particulares	301,2		317,2		
	SARESP	315,8	316,8	320,6	315,8	318,1
Matemática	Prova Brasil/Saeb – BR	265,5	-	264,1	-	-
	Prova Brasil/Saeb – SP/Rede Estadual	270,7	-	273,7	-	-
	Prova Brasil/Saeb – SP/Escolas Particulares	319		336,9		
	SARESP	328,9	322,5	325,8	328,9	326

- Nas duas disciplinas avaliadas – Língua Portuguesa e Matemática – ocorre uma superioridade das médias de proficiência dos alunos da 3ª série do Ensino Médio das ETE, no SARESP de 2009 a 2013, em relação às médias da avaliação nacional nos anos de 2009 e 2011.
- As variações são expressivas nas duas disciplinas consideradas: em Língua Portuguesa, em 2013, a diferença na média supera em cerca de 58 pontos a média nacional do Saeb 2011. Em Matemática, observa-se a mesma tendência, e a diferença também é bastante expressiva, superior a 60 pontos.
- Em 2013, a média SARESP registrada pelas ETE, em Língua Portuguesa, é mais alta que as médias da Prova Brasil Saeb para as escolas particulares de São Paulo.

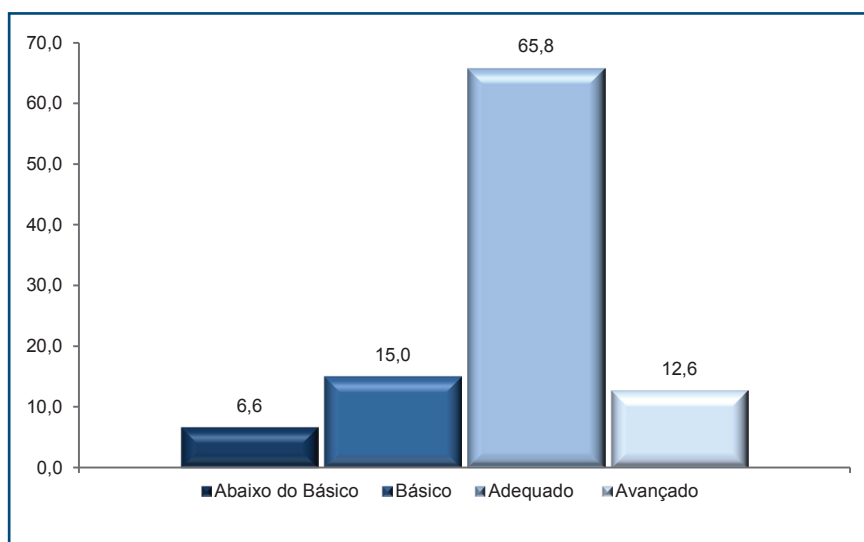
5.10. – Resultados da Redação – ETE

A Tabela 36 e os gráficos seguintes apresentam a média obtida da amostra de redações das ETE e a classificação dos alunos em cada um dos quatro níveis da escala de redação do SARESP.

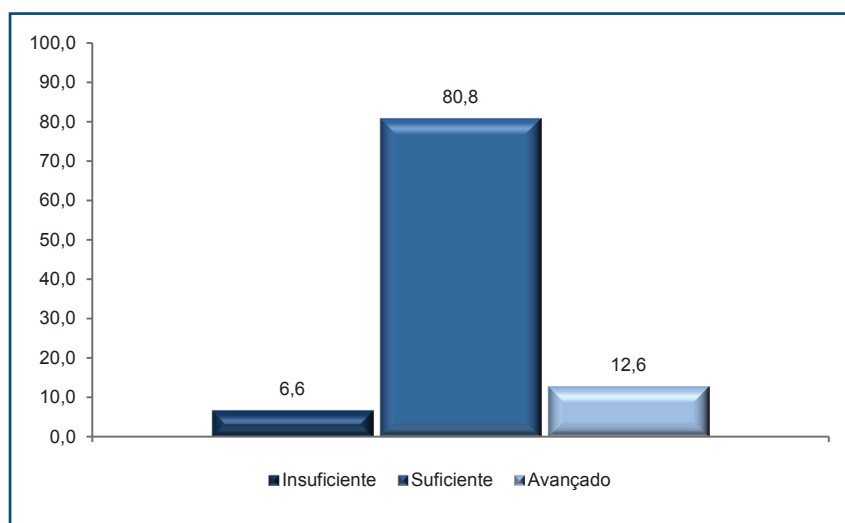
Tabela 36. – Resultados da Redação – ETE – SARESP 2013

Nota		Nível de Desempenho (em %)			
		Insuficiente	Suficiente	Avançado	
Média	Erro amostral	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
72,1	1,3	6,6	15,0	65,8	12,6

**Gráfico 32. – Distribuição Percentual de Alunos das ETE por Nível de Desempenho
Redação – SARESP 2013**



**Gráfico 33. – Distribuição Percentual de Alunos das ETE por Nível de Desempenho Agrupado
Redação – SARESP 2013**



- Em relação à rede estadual, a média de redação dos alunos das ETE é perto de 10 pontos mais alta que a média da rede estadual para a 3ª série do Ensino Médio, e, nesse sentido, acompanha a tendência identificada em Língua Portuguesa; se consideradas as médias por tipo de atendimento, as ETE mantêm a diferença registrada em 2012, de 7,5 pontos acima da média aferida para os estabelecimentos que oferecem apenas o Ensino Médio.
- 93,4% dos alunos das ETE têm proficiência em redação que os classifica no mínimo no nível Básico, sendo que 12,6% alcançam o nível Avançado.
- O nível Adequado concentra o maior percentual de alunos das ETE, em redação: 65,8 %.



**RESULTADOS DO
SARESP 2013
PARA AS REDES
MUNICIPAIS**

6. – RESULTADOS DO SARESP 2013 PARA AS REDES MUNICIPAIS

Os dados de participação e os resultados de proficiência de alunos apresentados a seguir são os das redes municipais que aderiram ao SARESP 2013. Como essa participação se deu por meio de adesão voluntária dos municípios envolvidos, os resultados aqui apresentados devem ser interpretados em referência específica às próprias escolas e municípios avaliados, não servindo, portanto, como base para a generalização de inferências sobre as redes municipais.

6.1. – Abrangência

O SARESP 2013 avaliou 655.201 alunos de um total de 536 municípios do Estado de São Paulo que aderiram à avaliação. Foram dois dias de aplicação, com uma participação de 90% dos alunos prevista para o primeiro dia.

Tabela 37. – Participação dos Alunos das Redes Municipais por Ano/Série Avaliados e Período (1º dia de aplicação)

Ano/Série	Período	Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	199.396	179.705	90,1
3º ano EF	Diurno	200.745	181.160	90,2
5º ano EF	Diurno	193.773	178.790	92,3
7º ano EF	Diurno	69.288	60.834	87,8
9º ano EF	Diurno	62.363	53.344	85,5
	Noturno	211	95	45,0
	Total	62.574	53.439	85,4
3ª série EM	Diurno	783	490	62,6
	Noturno	1.055	783	74,2
	Total	1.838	1.273	69,3
Total	Diurno	726.348	654.323	90,1
	Noturno	1.266	878	69,4
	Total	727.614	655.201	90,0

O Quadro 9 sumariza os dados relativos à participação das redes municipais de ensino.

Quadro 9. – Quadro Síntese – Redes Municipais – SARESP 2013

	Quantidade
Alunos	655.201
Escolas	3.232
Diretores	3.232
Aplicadores	29.030
Fiscais	2.666
Pais de alunos	26.226
Nº de turmas do Ensino do Fundamental	28.968
Nº de turmas do Ensino Médio	62
Total de turmas avaliadas	29.030

6.2. – Resultados do 2º Ano do Ensino Fundamental

A avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática do 2º ano do Ensino Fundamental, como parte do SARESP, foi realizada pela primeira vez em 2013 tendo como objetivos aferir o estágio de desenvolvimento da alfabetização e o conhecimento dos conceitos básicos da Matemática pelos estudantes, aos 7 anos de idade.

Na edição do SARESP 2013, as provas aplicadas para a avaliação dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental guardam estreita relação estrutural com os instrumentos aplicados no 3º ano do Ensino Fundamental, tradicionalmente avaliado pelo SARESP.

As provas de Língua Portuguesa e de Matemática concebidas para o 2º ano do Ensino Fundamental foram compostas por questões de resposta construída pelo aluno e ensejam a oportunidade de aferir a aprendizagem básica em leitura e, em especial, o desenvolvimento das habilidades de escrita das crianças matriculadas no 2º ano.

As provas respondidas pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental foram corrigidas por especialistas e os resultados processados adotando a metodologia já bem estabelecida no campo de avaliações em larga escala, e que já é utilizada nos demais anos/série avaliados no SARESP, a Teoria da Resposta ao Item (TRI).

Com o processamento dos resultados pela TRI, as respostas dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental foram caracterizadas em quatro diferentes níveis de domínio das habilidades investigadas: **Insuficiente, Básico, Pleno e Avançado**. Esses níveis, estabelecidos em 2012 para caracterizar os resultados da aprendizagem ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, foram também adotados para descrever as principais características do desempenho do 2º ano do Ensino Fundamental no SARESP 2013. As habilidades descritas em cada nível são cumulativas, o que significa, por exemplo, que um aluno classificado no nível Pleno, desenvolveu as habilidades compreendidas nos dois níveis anteriores.

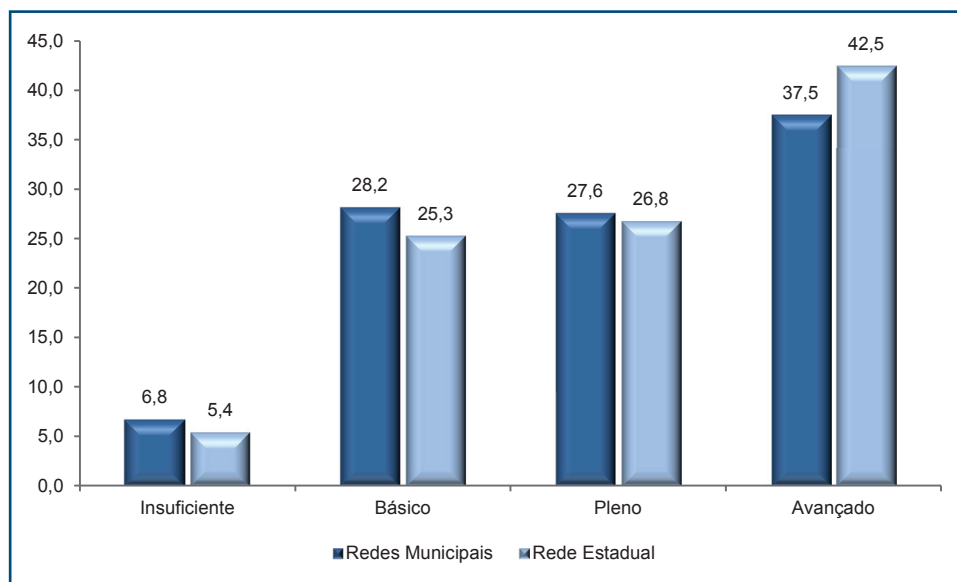
6.2.1. – Resultados em Língua Portuguesa

A Tabela 38 descreve o que os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das redes municipais demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível para Língua Portuguesa, nas redes municipais e na rede estadual. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 34.

Tabela 38. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Língua Portuguesa – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Rede Municipal	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora ainda não alfabética, demonstrando domínio insuficiente sobre as regras de geração da escrita.	6,8	5,4
Básico	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam separações entre palavras de uma quadrinha, mas nem sempre de forma convencional, localizam algumas palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de alguns dos acontecimentos narrados e articulando parcialmente os trechos do texto, e, em consequência, apresentando quebras da coerência que resultam em alguns problemas de compreensão.	28,2	25,3
Pleno	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma quadrinha, localizam a maioria das palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de mais da metade dos acontecimentos narrados e, ainda que com uma ou duas falhas, articulam coerentemente os trechos do texto produzido, de modo a não comprometer a coerência global da produção textual.	27,6	26,8
Avançado	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética e ortografia regular, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma quadrinha, localizam quase todas as palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença da maioria dos acontecimentos narrados, e articulam coerentemente os trechos do texto produzido, sem provocar problemas de compreensão.	37,5	42,5

Gráfico 34. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Língua Portuguesa – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Língua Portuguesa do 2º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que, nas redes municipais:

- 93,2% dos alunos demonstram ser capazes de escrever com correspondência sonora alfabética e de utilizar segmentação para separar palavras de um trecho de cantiga, versinho ou parlenda, além de localizar palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita contida em um texto informativo;
- 65,1% dos alunos escrevem com correspondência sonora alfabética e ortografia regular, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma cantiga, versinho ou parlenda, além de localizar, na leitura, informação explícita contida em um texto informativo. Além disso, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença da maioria dos acontecimentos narrados articulando coerentemente os trechos do texto produzido, de modo a não comprometer a coerência global da produção textual;
- 37,5% dos alunos demonstram conhecimentos e domínio das habilidades em escrita e leitura acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de todos os acontecimentos narrados, e articulam coerentemente os trechos do texto produzido, sem provocar problemas de compreensão;
- comparado à rede estadual, o percentual de alunos das redes municipais classificados no nível Avançado, em 2013, é 5 pontos mais baixo.

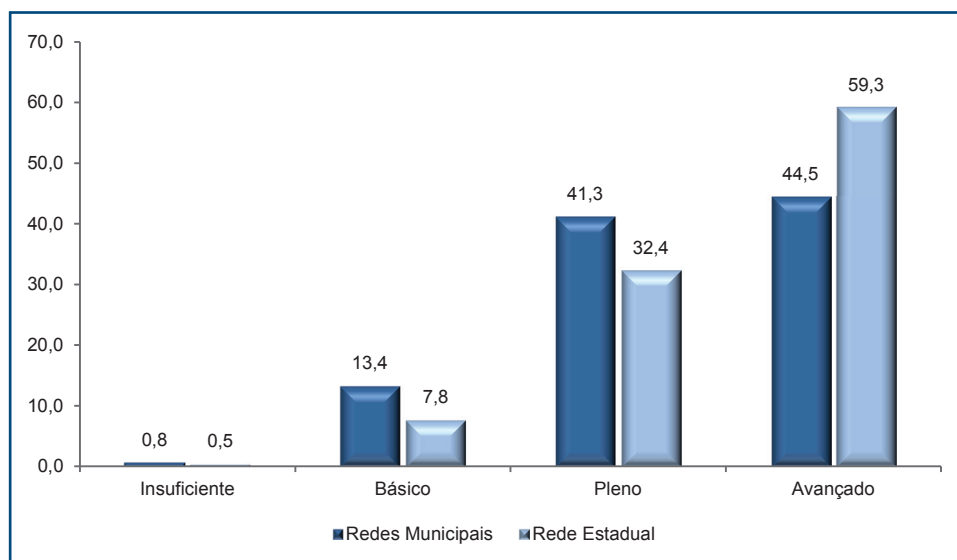
6.2.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 39 descreve o que os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das redes municipais demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível para Matemática. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 35.

Tabela 39. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Rede Municipal	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível fazem a contagem dos elementos de uma coleção e identificam a regularidade de uma tabela de números, mas não demonstraram ter desenvolvido conhecimentos sobre as regras do sistema de numeração decimal.	0,8	0,5
Básico	Os alunos classificados neste nível identificam dados apresentados em tabelas e gráficos de colunas simples e identificam formas geométricas em objetos criados pelo homem, mas ainda apresentam dificuldades a respeito de regras do sistema de numeração decimal.	13,4	7,8
Pleno	Os alunos classificados neste nível comparam escritas numéricas indicando o menor ou o maior em um dado conjunto de números, fazem leitura de informações em um calendário, calculam o resultado de uma adição sem reserva e resolvem problemas envolvendo uma adição cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”, e calculam o valor total de determinada quantia de cédulas e moedas.	41,3	32,4
Avançado	Os alunos classificados neste nível comparam quantidades de elementos de duas coleções e indicam a maior e calculam a diferença numérica entre as duas coleções, escrevem números da ordem de dezenas, demonstrando conhecer regras do sistema de numeração decimal, resolvem situação-problema envolvendo subtração, por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais.	44,5	59,3

Gráfico 35. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Matemática, que aferiu o estágio de desenvolvimento dos alunos de 2º ano do Ensino Fundamental das redes municipais quanto ao domínio de conceitos fundamentais sobre sistema de numeração decimal, operações, espaço e tratamento da informação, apurou-se que:

- 85,8 % dos alunos comparam escritas numéricas indicando o menor ou o maior em um dado conjunto de números, fazem leitura de informações em um calendário, calculam o resultado de uma adição sem reserva e resolvem problemas

envolvendo uma adição cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; compreendem o significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda” e calculam o valor total de determinada quantia de cédulas e moedas;

- *44,5% dos alunos classificam-se no nível Avançado, demonstrando ser capazes de comparar quantidades de elementos de duas coleções, indicar a maior e calcular a diferença numérica entre as duas coleções, escrever números da ordem de dezenas, demonstrando conhecer regras do sistema de numeração decimal e resolver situação-problema envolvendo subtração, por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais;*
- *o padrão de distribuição dos alunos segundo os níveis de desempenho revela que, nas redes municipais o percentual de alunos classificados no nível Avançado é menor que o registrado na rede estadual.*

6.3. – Resultados do 3º Ano do Ensino Fundamental

A avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental, tradicionalmente, vem sendo realizada mediante a preparação de provas de resposta aberta, e a apuração dos resultados é orientada por um roteiro de correção que é fornecido às equipes de professores encarregados da correção das provas.

Desde 2012, a análise dos dados do 3º ano do Ensino Fundamental é fundamentada na metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Nesta metodologia, os pesos associados a cada uma das categorias de resposta previstas para cada questão provêm dos dados coletados nas provas resolvidas pelos alunos.

Em 2013, o processamento dos dados obtidos em uma prova de equalização³ tornou possível situar a proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na mesma escala do SAEB que é utilizada no SARESP para os demais anos do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio. Estruturada com itens de Língua Portuguesa e de Matemática, utilizados de 2010 a 2013 para o 3º ano do Ensino Fundamental, a prova de equalização foi aplicada a uma amostra de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, em dia subseqüente à avaliação do SARESP.

A Tabela 40 apresenta as médias de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental no SARESP 2013.

**Tabela 40. – Médias de Proficiência do 3º Ano do Ensino Fundamental
Língua Portuguesa e Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013**

	Redes Municipais	Rede Estadual
Língua Portuguesa	167,8	170,1
Matemática	187,9	205,4

As respostas dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental foram caracterizadas em quatro diferentes níveis de domínio das habilidades investigadas: **Insuficiente**, **Básico**, **Pleno** e **Avançado**. As habilidades descritas em cada nível são cumulativas, o que significa, por exemplo, que um aluno classificado no nível Pleno desenvolveu as habilidades compreendidas nos dois níveis anteriores.

6.3.1. – Resultados em Língua Portuguesa

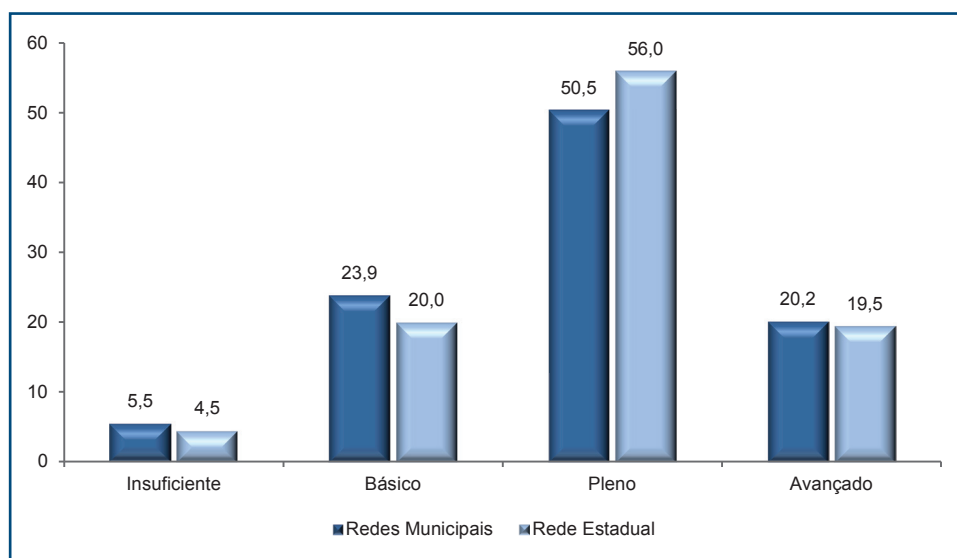
A Tabela 41 descreve o que os alunos de 3º ano do Ensino Fundamental das Redes Municipais demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Língua Portuguesa, na rede estadual e nas redes municipais. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 36.

³ Relatório Técnico específico sobre a Prova de Equalização 2013 está disponível entre os produtos do SARESP 2013

Tabela 41. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Língua Portuguesa – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Rede Municipal	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, mas produzem textos demonstrando domínio insuficiente sobre as regras de geração da escrita e de como ela se organiza.	5,5	4,5
Básico	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de um texto, localizam a maioria das palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença dos acontecimentos narrados e a coerência do texto. Em situação de autoria de parte de um texto (final de um conto), articulam parcialmente os trechos do texto utilizando, frequentemente, recursos típicos da linguagem oral.	23,9	20,0
Pleno	Os alunos classificados neste nível escrevem com ortografia regular e leem com autonomia, localizando informação e fazendo inferências em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, ou de autoria de parte de um texto, escrevem com ortografia regular, apresentando poucos erros, empregam alguns elementos do sistema de pontuação e articulam com coerência os enunciados do texto (conto), utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita e raramente fazem uso de recursos típicos da linguagem oral.	50,5	56,0
Avançado	Os alunos classificados neste nível escrevem com ortografia regular e leem com autonomia, localizando informação explícitas e fazendo inferências em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, ou de autoria de parte de um texto (conto), escrevem utilizando elementos do sistema de pontuação, e articulam os enunciados do texto (conto) sem provocar problemas de compreensão, utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita sem fazer uso de recursos típicos da linguagem oral.	20,2	19,5

Gráfico 36. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Língua Portuguesa – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que, nas redes municipais,

- 94,5% dos alunos demonstram ser capazes de escrever com correspondência sonora alfabética, produzir texto com algumas características da linguagem escrita e boa coerência na articulação dos enunciados, além de localizar, na leitura, informações explícitas contidas no texto informativo;
- 70,7% escrevem com correspondência sonora alfabética e localizam, na leitura, informações explícitas apresentadas em um texto informativo. Em situações de produção textual, escrevem com muitas características de linguagem escrita, considerando-se as especificidades do trecho apresentado (conto), utilizam adequadamente elementos característicos da narrativa escrita para articular os enunciados, e raramente fazem uso de recursos típicos da linguagem oral;
- 20,2% dos alunos demonstram conhecimento e domínio das habilidades em escrita e em leitura acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram, produzindo textos com características de linguagem escrita, considerando-se as especificidades do trecho apresentado na prova (conto). Esse resultado eleva significativamente o percentual apurado em 2012, para as escolas das redes municipais;
- o percentual de alunos das redes municipais classificados no nível Avançado é cerca de 0,5 pontos mais alto que o encontrado na rede estadual.

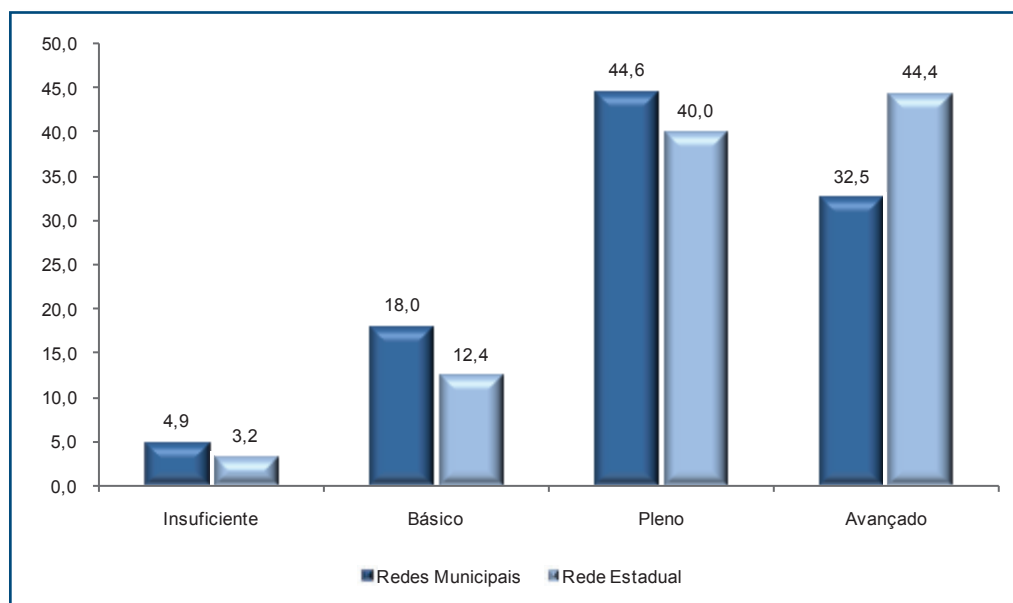
6.3.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 42 descreve o que os alunos demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Matemática, nas redes municipais e na rede estadual. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 37.

Tabela 42. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Rede Municipal	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível produzem algumas escritas numéricas, identificam informações contidas em um calendário e interpretam alguns gráficos simples de colunas, mas não têm domínio de regras do sistema de numeração decimal.	4,9	3,2
Básico	Os alunos classificados neste nível identificam dados apresentados em tabelas, produzem escritas numéricas, mas ainda apresentam algumas dificuldades a respeito de regras do sistema de numeração decimal; comparam escritas numéricas ordenando os números do menor para o maior; resolvem problemas que envolvem a adição, como cálculo do valor inicial de uma transformação negativa; decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas diferentes e identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”.	18,0	12,4
Pleno	Os alunos classificados neste nível demonstram compreender adequadamente as regras do sistema de numeração decimal; identificam a regularidade de uma sequência numérica; resolvem problemas envolvendo uma adição com reserva cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas iguais; resolvem problemas associados à subtração, envolvendo a ideia de completar uma coleção; calculam o resultado de uma subtração sem recurso envolvendo números de três ordens; selecionam as cédulas adequadas para pagar uma quantia e indicam o valor total das notas e moedas que sobram.	44,6	40,0
Avançado	Os alunos classificados neste nível resolvem problemas cujos dados estão contidos em gráfico de colunas e resolvem situação-problema envolvendo uma adição e uma subtração, ou duas subtrações, por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais.	32,5	44,4

Gráfico 37. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho em Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que nas redes municipais:

- 95,1% dos alunos produzem escritas numéricas, compreendem razoavelmente as regras do sistema de numeração decimal; comparam escritas numéricas; resolvem problemas que envolvem a adição e decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas diferentes e identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”;
- 32,5% dos alunos classificam-se no nível Avançado, demonstrando ser capazes de resolver problemas cujos dados estão contidos em gráfico de colunas, e de resolver situações-problema envolvendo uma adição e uma subtração, ou duas subtrações, por meio de estratégias pessoais;
- em relação a 2012, o SARESP 2013 mostra que 4,9 % dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental estão no nível Insuficiente, demonstrando não terem desenvolvido ainda o domínio das regras do sistema de numeração decimal, resultado que evidencia evolução muito positiva em relação ao ano anterior, que foi de 22,3%;
- diferentemente do que ocorre com o desempenho dos alunos da rede estadual, o maior percentual de alunos de Matemática do 3º ano do EF das redes municipais participantes do SARESP 2013 classifica-se no nível Pleno.

6.4. – Resultados do 5º, 7º e 9º Anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio

Os resultados das redes municipais receberam o mesmo tratamento estatístico das escolas estaduais e tiveram seus níveis de proficiência estabelecidos na mesma escala métrica das edições anteriores do SARESP e da Prova Brasil/Saeb, permitindo comparabilidade entre seus resultados e com os demais obtidos pelos alunos avaliados do Estado de São Paulo e do Brasil.

6.4.1. – Resultados em Língua Portuguesa

A Tabela 43 apresenta as médias de proficiência em Língua Portuguesa por ano/série avaliados. O Gráfico 38 descreve a representação gráfica desses dados e o Gráfico 39 compara os resultados das redes municipais com a rede estadual.

**Tabela 43. – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa por Anos/Série
Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013**

Ano/Série	Redes Municipais	Rede Estadual
5º ano EF	196,8	199,4
7º ano EF	210,7	208,7
9º ano EF	229,7	226,3
3ª série EM	283,3	262,7

**Gráfico 38. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Língua Portuguesa – Redes Municipais – SARESP 2013**

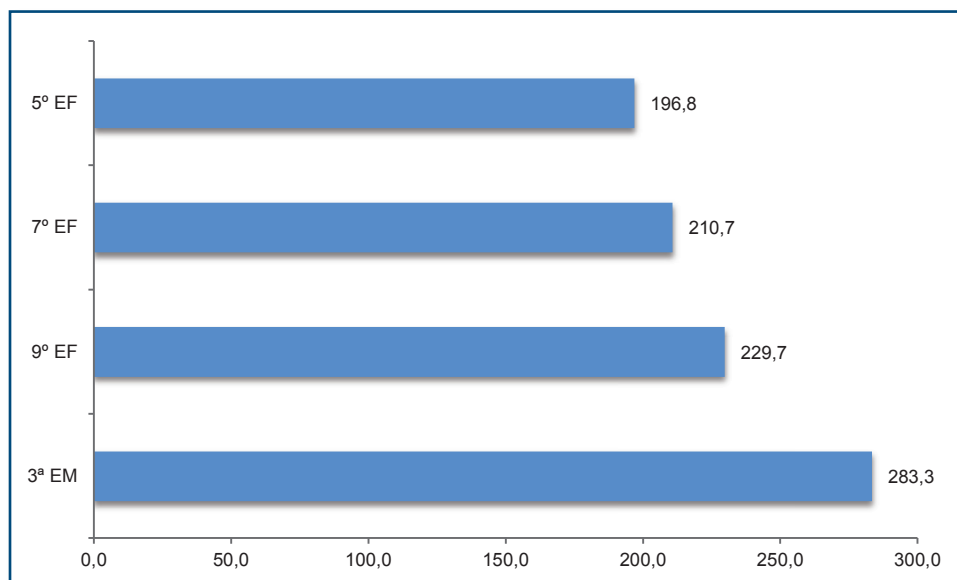
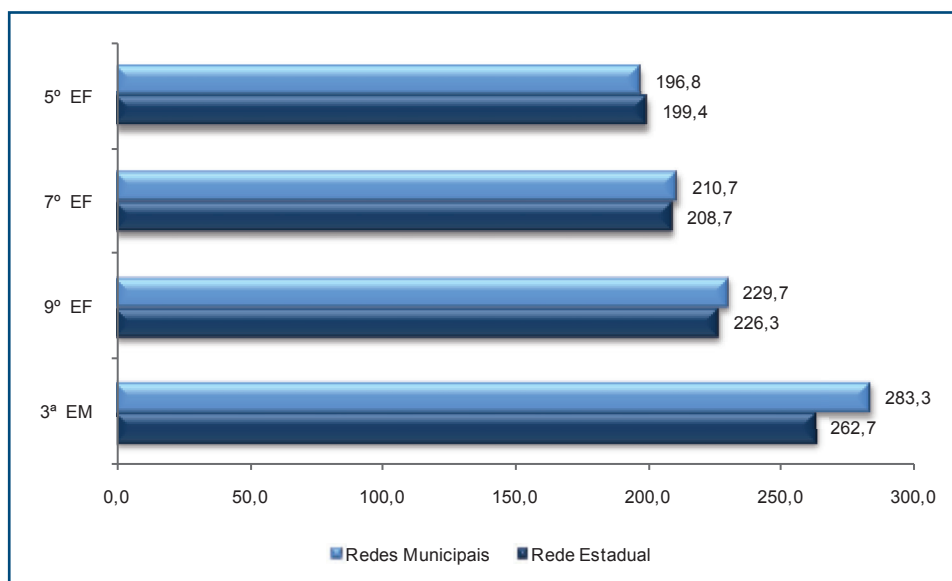


Gráfico 39. – Comparação das Médias de Proficiência por Anos/Série Língua Portuguesa – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013



- *As médias de proficiência em Língua Portuguesa para as redes municipais variam, nas séries avaliadas, entre 196,8 (5º ano do EF) e 283,3 (3ª série do EM), representando um acréscimo de 86,5 pontos. A expectativa de avanço para este intervalo de tempo é de 100 pontos em relação ao nível Adequado.*
- *Em 2013, exceção feita à média do 5º ano do Ensino Fundamental, as médias de proficiência em Língua Portuguesa das redes municipais são mais virtuosas que as da rede estadual.*
- *A média de proficiência em Língua Portuguesa nas redes municipais aumenta com o aumento da escolaridade dos alunos.*

O gráfico seguinte reúne as médias de proficiência apuradas em Língua Portuguesa nas quatro últimas edições do SARESP para as escolas das redes municipais. Ele coloca em evidência uma razoável estabilidade das médias, ao longo dos últimos 4 anos, em todas os anos/série avaliados. Entretanto é oportuno registrar que, no SARESP 2013, a média de proficiência dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental é a mais baixa dos últimos 4 anos.

O Gráfico 41 mostra o distanciamento das médias de proficiência em Língua Portuguesa, aferidas no SARESP 2013 nas redes municipais, em relação à expectativa dos níveis de proficiência Básico e Adequado para os anos/série avaliados.

Gráfico 40. – Comparação das Médias de Proficiência por Anos/Série Língua Portuguesa – Redes Municipais – SARESP 2010 a 2013

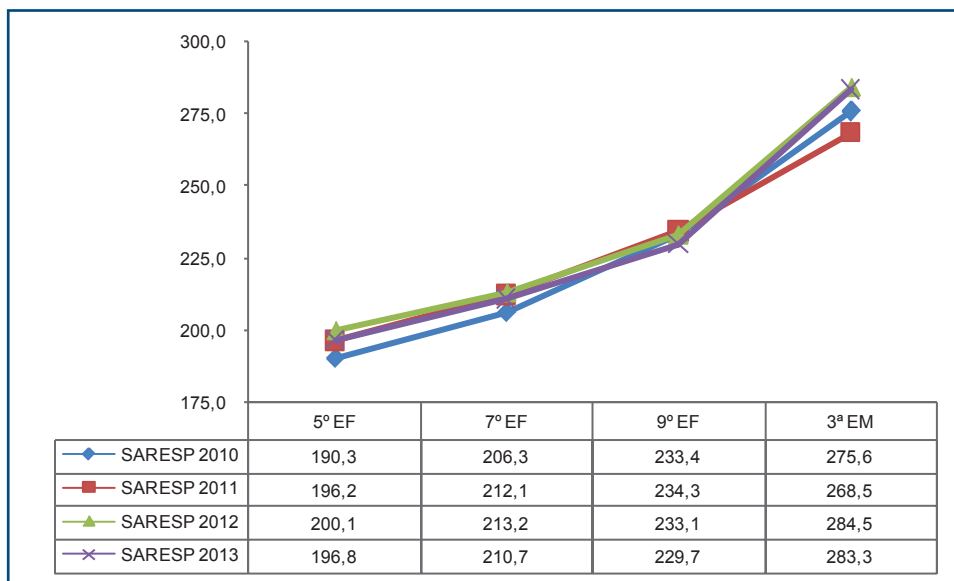
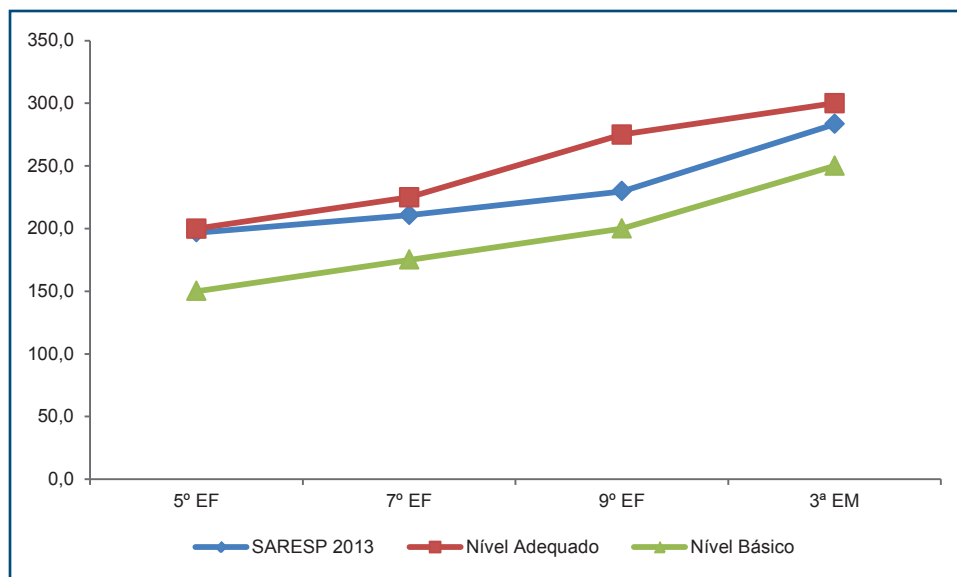
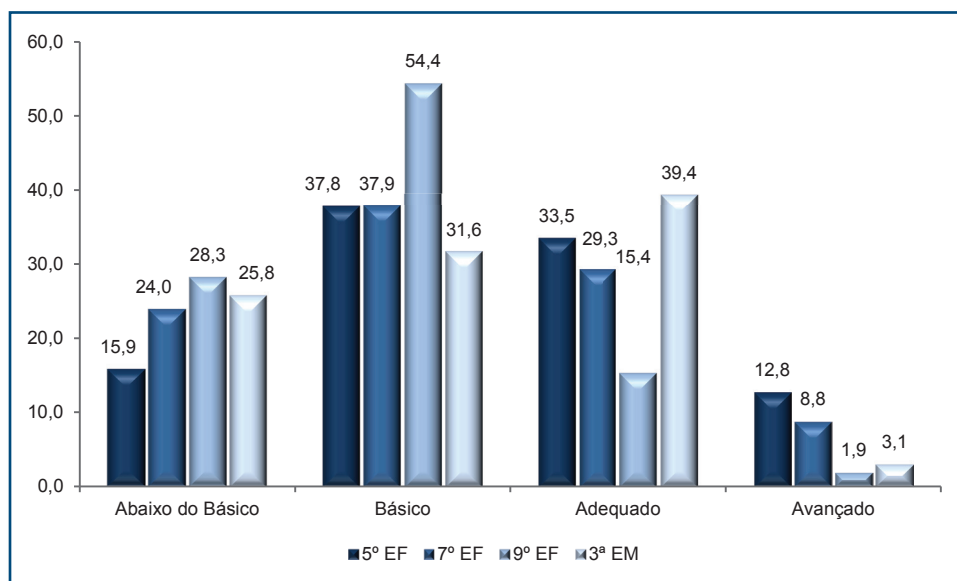


Gráfico 41. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa dos Níveis de Proficiência Básico e Adequado para os Anos/Séries Avaliados Língua Portuguesa – Redes Municipais – SARESP 2013



**Gráfico 42. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência
Língua Portuguesa – Redes Municipais – SARESP 2013**



Como se pode constatar no Gráfico 42, a classificação dos alunos das escolas municipais, segundo níveis de desempenho em Língua Portuguesa no SARESP 2013, compõe um perfil em que a proficiência das populações avaliadas se distribui de modo a situar nos níveis Básico e superiores, pouco mais de 70% dos alunos, em todos os anos/série avaliados. Essa condição confere elevados percentuais de suficiência, quando se agrupam os dados referentes aos níveis Básico, Adequado e Avançado.

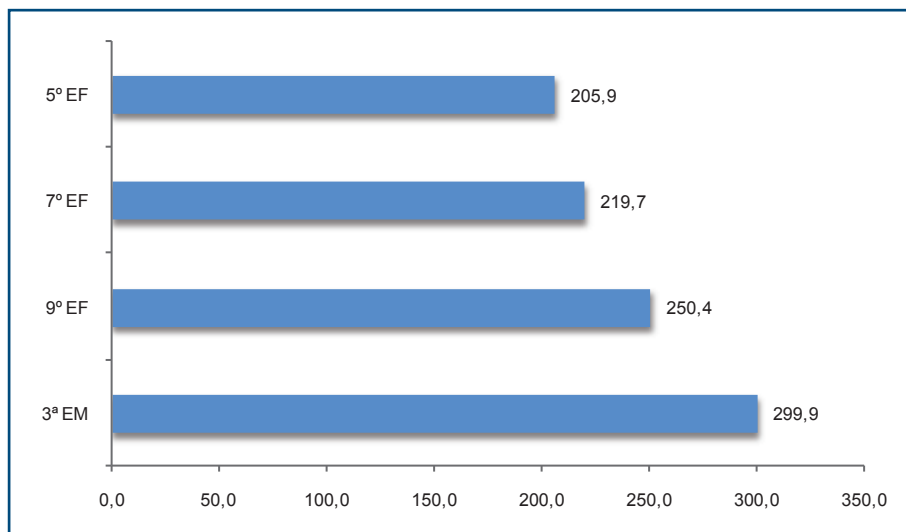
6.4.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 44 e o Gráfico 43, representação gráfica dos dados da tabela, descrevem, respectivamente, as médias de proficiência em Matemática, por anos/série avaliados. Para permitir comparações com edições anteriores do SARESP e com a Rede Estadual, foi também traçado o Gráfico 44.

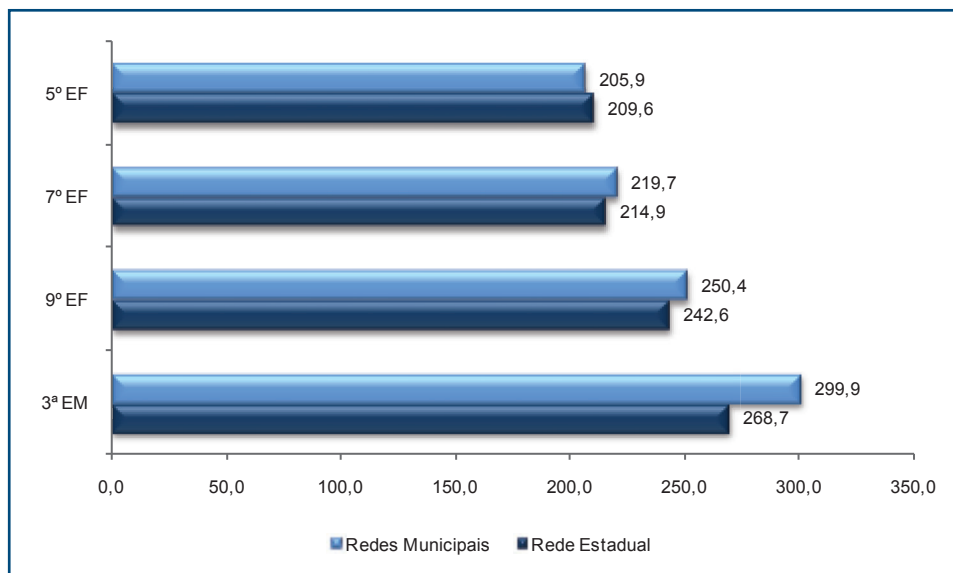
**Tabela 44. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013**

Ano/Série	Redes Municipais	Rede Estadual
5º ano EF	205,9	209,6
7º ano EF	219,7	214,9
9º ano EF	250,4	242,6
3ª série EM	299,9	268,7

**Gráfico 43. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Matemática – Redes Municipais – SARESP 2013**



**Gráfico 44. – Comparação das Médias de Proficiência por Anos/Série
Matemática – Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013**



- As médias de proficiência em Matemática para as redes municipais variam, nos anos/série avaliados, entre 205,9 (5º ano do EF) e 299,9 (3ª série do EM), representando um acréscimo de 94,0 pontos na escala de referência de nível de proficiência em 7 anos de escolaridade, sendo que a expectativa de ganho, para esse intervalo de tempo, é de 125 pontos em relação ao nível Adequado.
- Na proficiência de Matemática, exceção feita ao 5º ano do EF, as médias de proficiência são mais altas nas redes municipais que na rede estadual, seguindo a mesma tendência de Língua Portuguesa.

O Gráfico 45 reúne as médias de proficiência apuradas em Matemática nas quatro últimas edições do SARESP para os alunos das redes municipais. Ele mostra a contínua evolução da média da 3ª série do Ensino Médio. Para o 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, registra-se em 2013 discreta queda das médias de proficiência em relação a 2012, tendência já observada na edição anterior. No Gráfico 46, pode-se analisar em que medida as médias de proficiência em Matemática, registradas em 2013 para as redes municipais, distanciam-se da média do nível Adequado, o padrão definido como o esperado no SARESP.

Gráfico 45. – Comparação das Médias de Proficiência por Anos/Série Matemática – Redes Municipais – SARESP 2010 a 2013

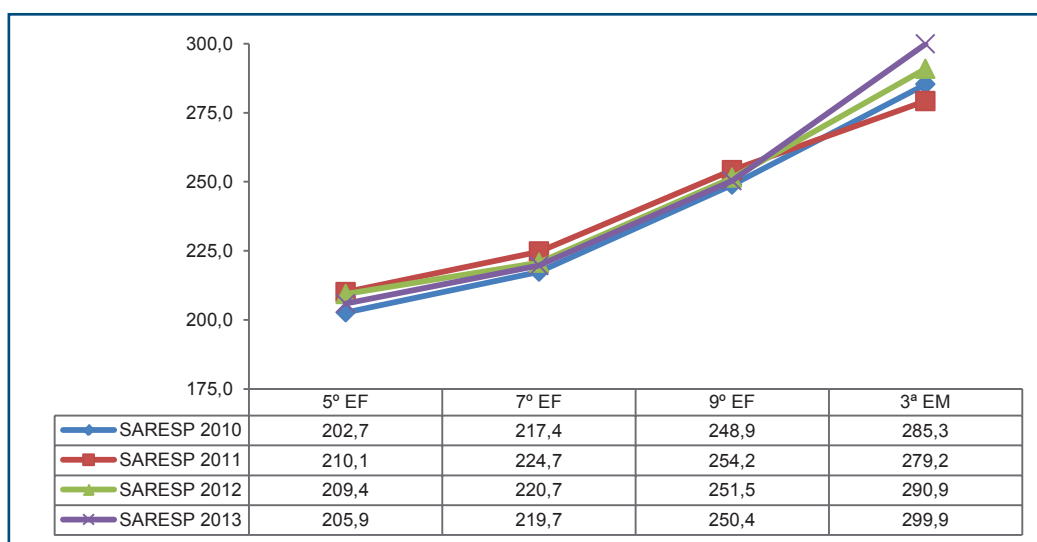
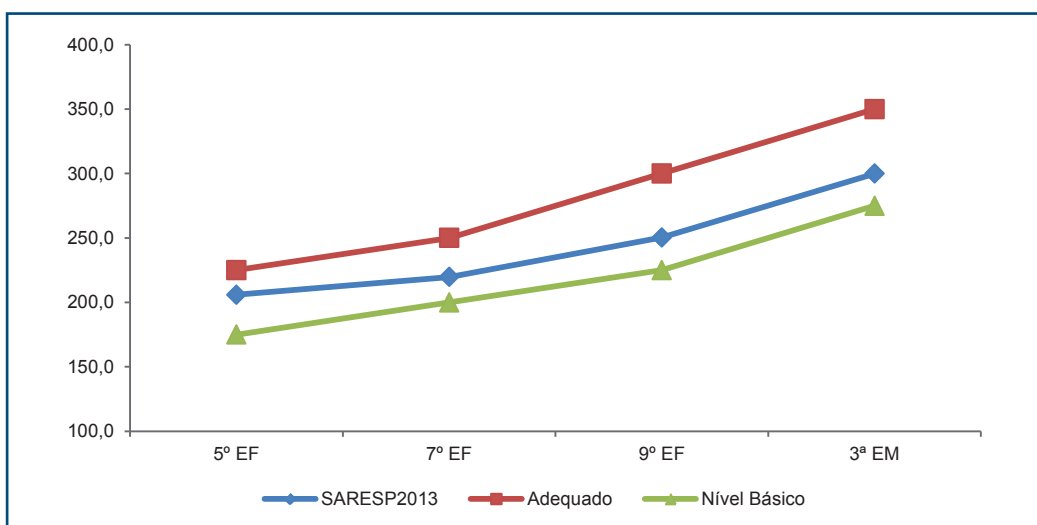


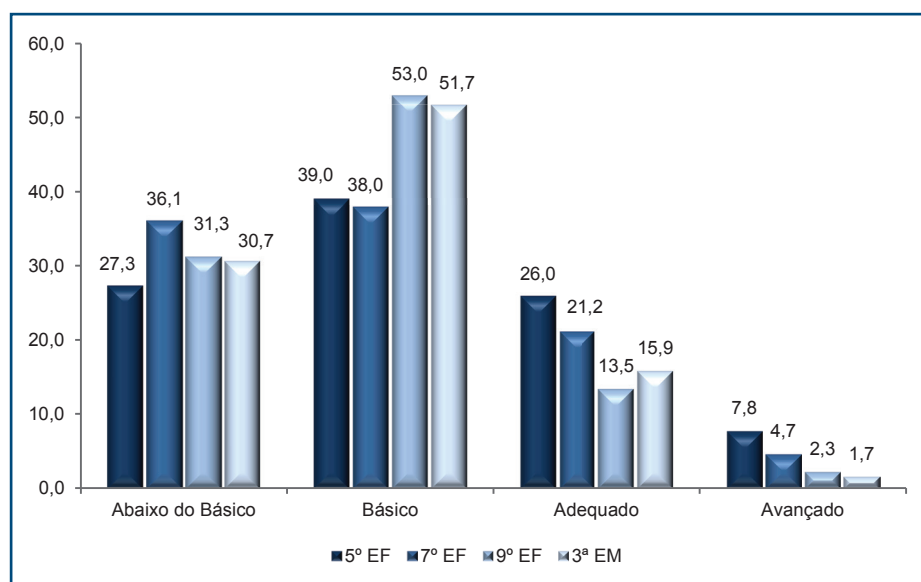
Gráfico 46. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa dos Níveis Básico e Adequado para os Anos/Série Avaliados Matemática – Redes Municipais – SARESP 2013



- Em 2013, os alunos das redes municipais, mesmo com o avanço novamente alcançado pela 3ª série do Ensino Médio, não atingiram médias de proficiência compatíveis com o nível de desempenho Adequado em Matemática em nenhum dos anos/série avaliados nos Ensinos Fundamental e Médio.

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos alunos das redes municipais nos níveis de proficiência adotados para o SARESP. Cabe observar que, em todos os anos/série, o maior percentual de alunos concentra-se no nível Básico, mas há significativa parcela de alunos no nível Adequado. Isso significa que nas redes municipais, o desempenho é classificado como Suficiente para 67,6% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, 66,5% dos alunos do 9º ano Ensino Fundamental, 59,2% dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental e 65,0% dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

**Gráfico 47. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência
Matemática – Redes Municipais – SARESP 2013**



6.4.3. – Resultados em Ciências Humanas – História e Geografia

A Tabela 45 e suas respectivas representações gráficas apresentam as médias de proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia, para o 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, e para a 3ª série do Ensino Médio, nas escolas das redes municipais. É oportuno registrar que, em 2013, as redes municipais ampliaram sua participação no SARESP, aderindo também à avaliação de Ciências Humanas.

**Tabela 45. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Ciências Humanas – História e Geografia – Redes Municipais – SARESP 2013**

	Redes Municipais	Rede Estadual	Redes Municipais	Rede Estadual
	História		Geografia	
7º ano EF	237,5	235,4	232,6	231,0
9º ano EF	253,3	250,9	251,5	247,5
3ª série EM	289,9	271,5	292,6	268,4

Gráfico 48. – Médias de Proficiência por Anos/Série Ciências Humanas – História – Redes Municipais – SARESP 2013

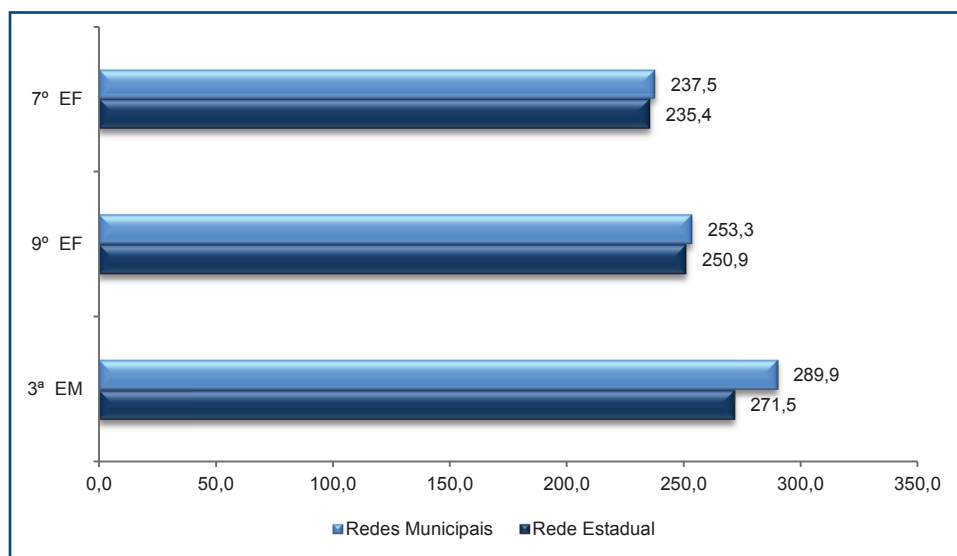
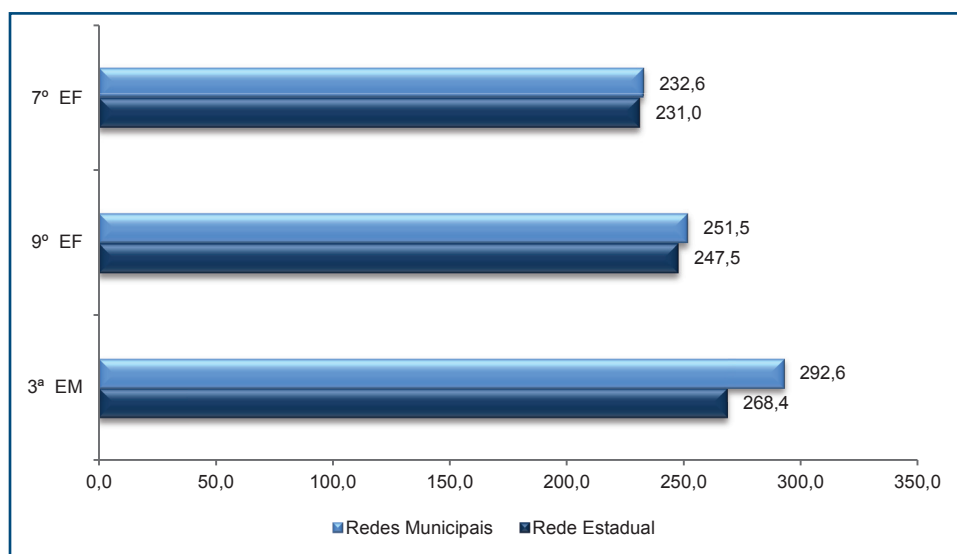


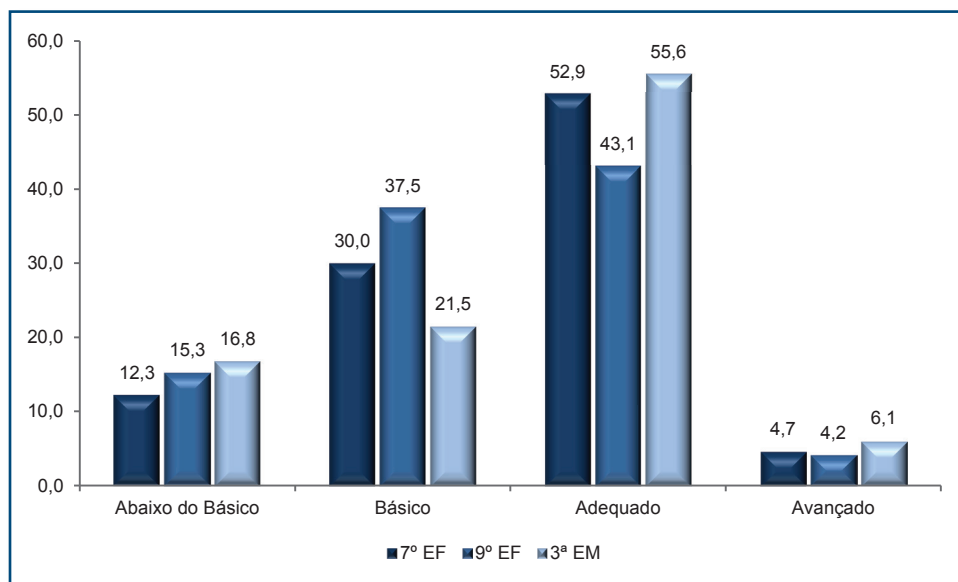
Gráfico 49. – Médias de Proficiência por Anos/Série Ciências Humanas – Geografia – Redes Municipais – SARESP 2013



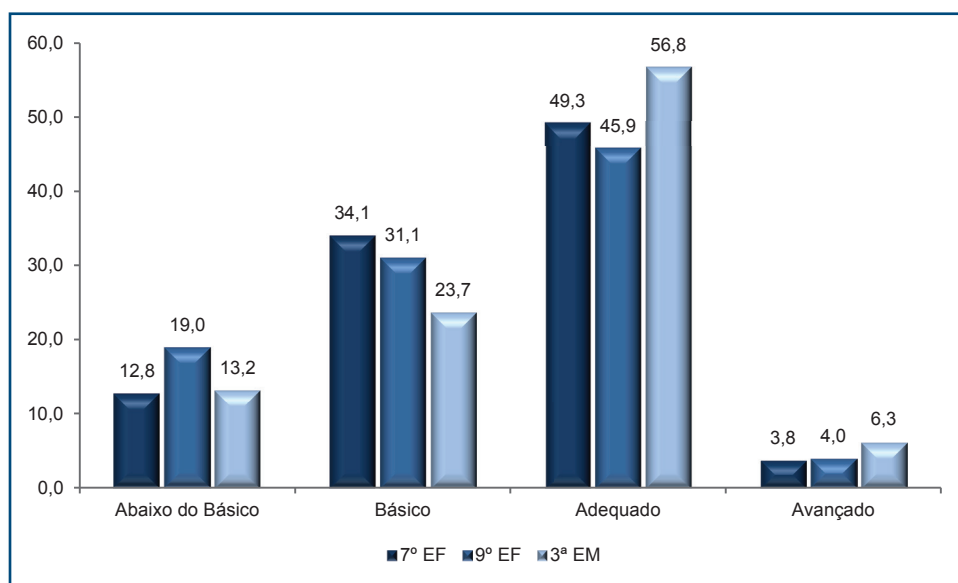
- No SARESP 2013, as médias de proficiência em Ciências Humanas nas redes municipais são mais altas que as médias registradas na rede estadual e variaram entre 232,6 (7º ano do EF) e 292,6 (3ª série do EM) para Geografia, e 237,5 (7º ano do EF) e 289,9 (3ª série do EM), para História.
- No SARESP 2013, as médias de proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia registradas para a 3ª série do EM são mais altas que a média obtida pelos alunos da rede estadual e as diferenças entre as médias são da ordem de 20 pontos.
- As médias de proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia, do 7º e 9º anos do EF e da 3ª série do EM, situam-se no nível Adequado da escala de proficiência em Ciências Humanas adotada pelo SARESP.

Os Gráficos 50 e 51 apresentam a distribuição dos alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio nos níveis obtidos no SARESP 2013, em Ciências Humanas – História e Geografia. Pode-se constatar que a da 3ª série do EM registra mais de 50% dos alunos no nível Adequado, nas duas disciplinas da área. Quando os percentuais por níveis de proficiência são agrupados, constata-se que cerca de 80% dos alunos do 7º e 9º anos EF possuem proficiência em Ciências Humanas no nível Suficiente.

**Gráfico 50. – Percentuais de Alunos das Redes Municipais por Nível de Proficiência
Ciências Humanas – História – SARESP 2013**



**Gráfico 51. – Percentuais de Alunos das Redes Municipais por Nível de Proficiência
Ciências Humanas – Geografia – SARESP 2013**



6.5. – Resultados Comparativos do SARESP com a Prova Brasil/Saeb – Redes Municipais

Os dados reunidos na Tabela 46 prestam-se a uma análise dos resultados das escolas das redes municipais do Estado de São Paulo no SARESP de 2009 a 2013, com os resultados de avaliações nacionais levadas a cabo pelos órgãos federais. Optou-se por balizar os dados com os resultados do Saeb 2009 e 2011 (nacional e estadual, exceção feita à 3ª série do EM, cujos dados não foram publicados), como estratégia para manter a comparação na mesma metodologia empregada em outros momentos desse relatório.

Tabela 46. – Comparação das Médias de Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática SARESP 2009 a 2013 e Prova Brasil/Saeb 2009 e 2011 – Redes Municipais

Avaliações	Proficiência em Língua Portuguesa			Proficiência em Matemática		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
SARESP 2009	192,5	242,3	284,7	201,9	259,6	287,8
Prova Brasil/Saeb – Brasil/Rede Municipal – 2009	181,4	236,3	-	201,4	239,2	-
Prova Brasil/Saeb – SP/Rede Municipal – 2009	191,6	242,9	-	215,0	246,3	-
SARESP 2010	190,3	233,4	275,6	202,7	248,9	285,3
Prova Brasil/Saeb – Brasil/Rede Municipal – 2011	183,9	233,5	-	202,7	240,2	-
Prova Brasil/Saeb – SP/Rede Municipal – 2011	195,9	245,8	-	217,1	251,2	-
SARESP 2011	196,2	234,3	268,6	210,2	254,2	279,2
SARESP 2012	200,1	233,1	284,5	209,4	251,5	290,9
SARESP 2013	196,8	229,7	283,3	205,9	250,4	299,9

– Estrato não contemplado na rede municipal.

Em 2013, as médias de Língua Portuguesa e de Matemática, para o 5º ano do Ensino Fundamental, são mais altas que as médias Saeb 2011, anotadas para as redes municipais, em nível nacional. Para o 9º ano do EF, a média de Matemática é mais alta que a média nacional do Saeb registrada em 2009 e 2001.

6.6. – Resultados da Redação

Conforme já relatado neste documento, no SARESP 2013 a sistemática do estudo do desempenho dos alunos na prova de Redação adotada em 2011 foi novamente aplicada. Isso quer dizer que, em lugar da aplicação universal, censitária, definiu-se que a prova de Redação seria aplicada a uma amostra representativa do conjunto de alunos avaliados, de modo a assegurar em 10% o percentual de redações efetivamente corrigidas, excluindo-se as ausências e as redações entregues em branco. Para tanto, preparou-se um plano amostral, destinado a contemplar o quantitativo estabelecido, por anos/série avaliados no âmbito da Diretoria de Ensino. As propostas de redação foram elaboradas por professores especialistas da VUNESP e da Secretaria da Educação/SP, de forma a motivar os alunos a desenvolver uma reflexão escrita sobre determinado tema, com apoio na leitura de textos-estímulo. Foram propostos temas distintos para a redação para cada anos/série avaliados. As propostas fundamentaram-se na produção dos seguintes gêneros:

Carta argumentativa do leitor	5º ano EF
Narrativa de aventura	7º ano EF
Artigo de opinião	9º ano EF e 3ª série EM

A tabela seguinte reúne as informações relativas ao quantitativo amostrado para a redação nos anos/série avaliados, vinculados às redes municipais participantes do SARESP 2013.

**Tabela 47. – Percentual Amostrado em Relação ao Universo Amostral e às Redações Corrigidas
Redes Municipais – SARESP 2013**

Ano/Série	Nº de Alunos Previstos	Selecionado (amostrado)		Redações Corrigidas	
		Nº	%	Nº	%
5º ano EF	193.773	19.298	10,0	17.644	90,7
7º ano EF	69.288	7.663	11,1	6.628	86,5
9º ano EF	62.574	6.798	10,9	5.654	83,2
3ª série EM	1.838	337	20,3	197	52,8
Total	327.473	34.096	10,5	30.123	78,3

As Tabelas 48 e 49 reúnem as notas apuradas para a redação no SARESP 2013, nos anos/série escolares avaliados, nas redes municipais, levando-se em conta as redações corrigidas por ano e série avaliados e o plano amostral estabelecido.

**Tabela 48. – Média em Redação por Anos/Série
Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013**

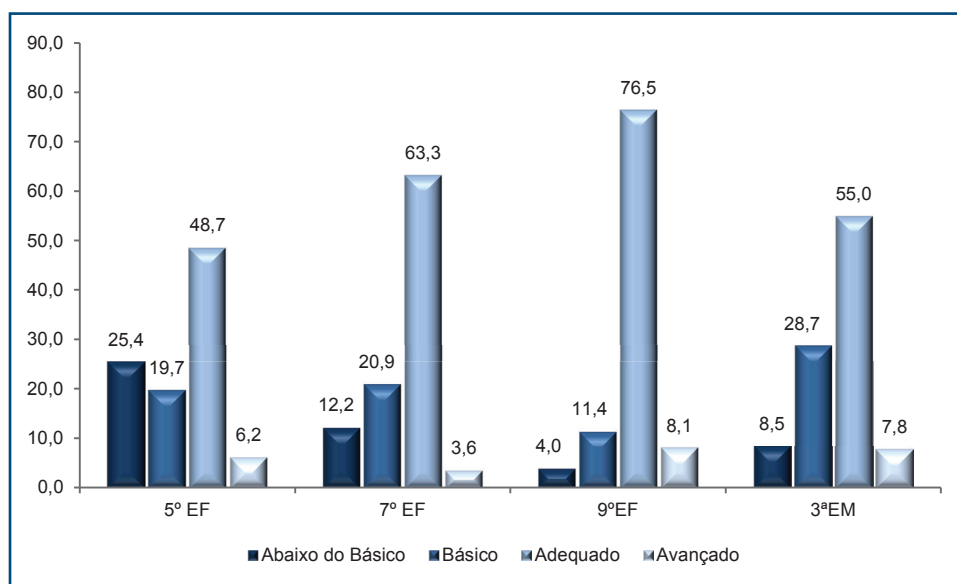
Ano/Série	Redes Municipais		Rede Estadual	
	Média	Erro amostral	Média	Erro amostral
5º ano EF	55,9	1,5	63,5	1,6
7º ano EF	64,8	1,1	62,6	0,4
9º ano EF	74,1	0,8	73,2	0,3
3ª série EM	68,0	2,6	62,5	0,4

Tabela 49. – Percentual de Alunos da Amostra por Nível de Desempenho Redação – Redes Municipais – SARESP 2013


Classificação	Nível de Desempenho	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM
Insuficiente	Abaixo do Básico	25,4	12,2	4,0	8,5
	Básico	19,7	20,9	11,4	28,7
Suficiente	Adequado	48,7	63,3	76,5	55,0
	Avançado	6,2	3,6	8,1	7,8

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos alunos das escolas da redes municipais segundo os níveis em que se classificam em Redação.

Gráfico 52. – Distribuição Percentual de Alunos por Nível de Desempenho Redação – Redes Municipais – SARESP 2013



- No SARESP 2013, em Redação, o menor percentual de alunos no nível Abaixo do Básico nas redes municipais está no 9º ano do Ensino Fundamental (4,0%) e o maior concentra-se no 5º ano do Ensino Fundamental com 25,4% do total de alunos.
- Cerca de 6% dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental são classificados no nível Avançado, demonstrando ter conhecimentos e domínio das competências escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.
- A maioria dos alunos da 3ª série do Ensino Médio tem desempenho no nível Adequado.
- O desempenho dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental concentra-se no nível Adequado, o que expressa significativo avanço em relação a 2012, que foi de 34,4%.



**RESULTADOS DO
SARESP 2013
PARA AS ESCOLAS
PARTICULARES**

7. – RESULTADOS DO SARESP 2013 PARA AS ESCOLAS PARTICULARES

Os dados de participação e os resultados de proficiência de alunos a serem apresentados a seguir são das escolas particulares que aderiram ao SARESP 2013. Como essa participação se deu por meio de adesão voluntária das escolas particulares, não há, nessa avaliação, o objetivo específico de tratar esses resultados como uma amostra apropriadamente recortada da população de escolas particulares em São Paulo. Em consequência, os resultados aqui apresentados devem ser interpretados em referência específica às próprias escolas avaliadas, não servindo, portanto, como uma base para a generalização de inferências sobre a rede particular do Estado de São Paulo.

Os resultados das escolas particulares receberam o mesmo tratamento estatístico dispensado às redes públicas e tiveram níveis de proficiência estabelecidos na mesma escala métrica das edições anteriores do SARESP e da Prova Brasil/Saeb, permitindo comparabilidade entre seus resultados com os demais do Estado de São Paulo e do Brasil.

Cabe salientar que nesse Sumário Executivo apresentam-se os resultados consolidados, como se as escolas particulares compusessem uma rede, o que não é uma situação real em decorrência de suas relativas autonomia didática e condições diversas de gestão político-pedagógica. Os resultados de cada escola particular participante da edição do SARESP 2013 serão apresentados nos Boletins das Escolas.

7.1. – Abrangência

Na avaliação do SARESP 2013, aderiram 194 escolas particulares, sendo 174 da rede de ensino do SESI, envolvendo 47.740 alunos. A maioria dos alunos advém do Ensino Fundamental, período diurno, e apresentou uma participação de aproximadamente 94,0%. Já a participação dos alunos do Ensino Médio foi um pouco menor, 84% do total de alunos previstos, conforme Tabela 50.

Tabela 50. – Participação dos Alunos das Escolas Particulares por Anos/Série Avaliados e Período (1º dia de aplicação)

Ano/Série	Período	Previsão	Participação	%
2º ano EF	Diurno	7.903	7.622	96,4
3º ano EF	Diurno	7.827	7.559	96,6
5º ano EF	Diurno	8.545	8.286	97,0
7º ano EF	Diurno	9.120	8.680	95,2
9º ano EF	Diurno	12.070	11.118	92,1
3ª série EM	Diurno	5.346	4.475	83,7
Total	Diurno	50.811	47.740	94,0

O Quadro 10 apresenta os dados relativos à quantidade de alunos, escolas, turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, associados à rede particular de ensino que aderiu ao SARESP 2013.

Quadro 10. – Quadro Síntese – Escolas Particulares – SARESP 2013

	Número
Alunos	47.740
Escolas	194
Diretores	194
Aplicadores	1.677
Fiscais	201
Pais de alunos	1.874
Nº de turmas do Ensino do Fundamental	1.479
Nº de turmas do Ensino Médio	198
Total de turmas avaliadas	1.677

7.2. – Resultados do 2º Ano do Ensino Fundamental

A avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática do 2º ano do Ensino Fundamental, como parte do SARESP, foi realizada pela primeira vez em 2013 tendo como objetivos aferir o estágio de desenvolvimento da alfabetização e o conhecimento dos conceitos básicos da Matemática pelos estudantes, aos 7 anos de idade.

Na edição do SARESP 2013, as provas aplicadas para a avaliação dos alunos de 2º ano do Ensino Fundamental guardam estreita relação estrutural com os instrumentos aplicados no 3º ano do Ensino Fundamental, tradicionalmente avaliado pelo SARESP.

As provas de Língua Portuguesa e de Matemática concebidas para o 2º ano do Ensino Fundamental foram compostas por questões de resposta construída pelo aluno e ensejam a oportunidade de aferir a aprendizagem básica em leitura e, em especial, o desenvolvimento das habilidades de escrita das crianças matriculadas no 2º ano.

As provas respondidas pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental foram corrigidas por especialistas e os resultados processados adotando-se a metodologia já bem estabelecida no campo de avaliações em larga escala, e que já é utilizada nos demais anos/série avaliados no SARESP, a Teoria da Resposta ao Item (TRI).

Com o processamento dos resultados pela TRI, as respostas dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental foram caracterizadas em quatro diferentes níveis de domínio das habilidades investigadas: **Insuficiente**, **Básico**, **Pleno** e **Avançado**. Esses níveis, estabelecidos em 2012 para caracterizar os resultados da aprendizagem ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, foram também adotados para descrever as principais características do desempenho do 2º ano do Ensino Fundamental no SARESP 2013. As habilidades descritas em cada nível são cumulativas, o que significa, por exemplo, que um aluno classificado no nível Pleno, desenvolveu as habilidades compreendidas nos dois níveis anteriores.

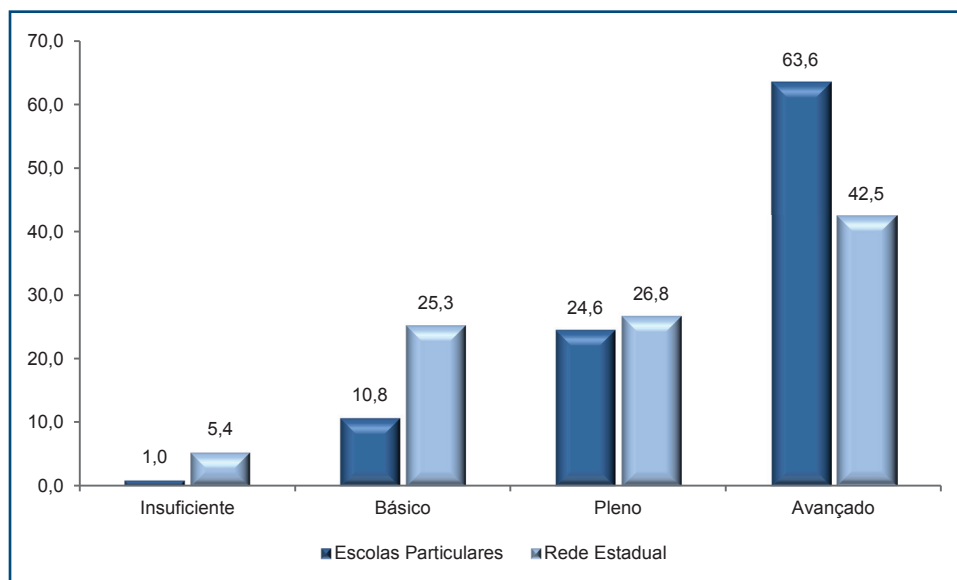
7.2.1. – Resultados em Língua Portuguesa

A Tabela 51 descreve o que os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas particulares demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Língua Portuguesa, nas escolas particulares e na rede estadual. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 53.

Tabela 51. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Escolas Particulares	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora ainda não alfabética, demonstrando domínio insuficiente sobre as regras de geração da escrita.	1,0	5,4
Básico	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam separações entre palavras de uma quadrinha, mas nem sempre de forma convencional, localizam algumas palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de alguns dos acontecimentos narrados e articulando parcialmente os trechos do texto, e, em consequência, apresentando quebras da coerência que originam alguns problemas de compreensão.	10,8	25,3
Pleno	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma quadrinha, localizam a maioria das palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença de mais da metade dos acontecimentos narrados e, ainda que com uma ou duas falhas, articulam coerentemente os trechos do texto produzido, de modo a não comprometer a coerência global da produção textual.	24,6	26,8
Avançado	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética e ortografia regular, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma quadrinha, localizam quase todas as palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença da maioria dos acontecimentos narrados, e articulam coerentemente os trechos do texto produzido, sem provocar problemas de compreensão.	63,6	42,5

Gráfico 53. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Língua Portuguesa do 2º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que, nas escolas particulares:

- 99,0% dos alunos demonstram ser capazes de escrever com correspondência sonora alfabética e de utilizar segmentação para separar palavras de um trecho de cantiga, versinho ou parlenda, além de localizar palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita contida em um texto informativo;
- 88,2% leem com autonomia, localizando informação e fazendo inferências em texto informativo e, ao produzirem textos, escrevem com ortografia regular, empregam alguns elementos do sistema de pontuação e articulam com coerência os enunciados de um texto (conto), utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita e raramente utilizando recursos típicos da linguagem oral;
- 35,4% dos alunos escrevem com correspondência sonora alfabética e ortografia regular, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de uma cantiga, versinho ou parlenda, além de localizar, na leitura, informação explícita contida em um texto informativo. Além disso, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença da maioria dos acontecimentos narrados e articulando os trechos do texto produzido;
- 63,6% dos alunos demonstram conhecimentos e domínio das habilidades em escrita e em leitura acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram, reescrevem trecho de uma história conhecida garantindo a presença de todos os acontecimentos narrados e articulam coerentemente os trechos do texto produzido, sem provocar problemas de compreensão;
- comparado ao da rede estadual, o percentual de alunos das escolas particulares classificados no nível Avançado, em 2013, é 21% mais alto.

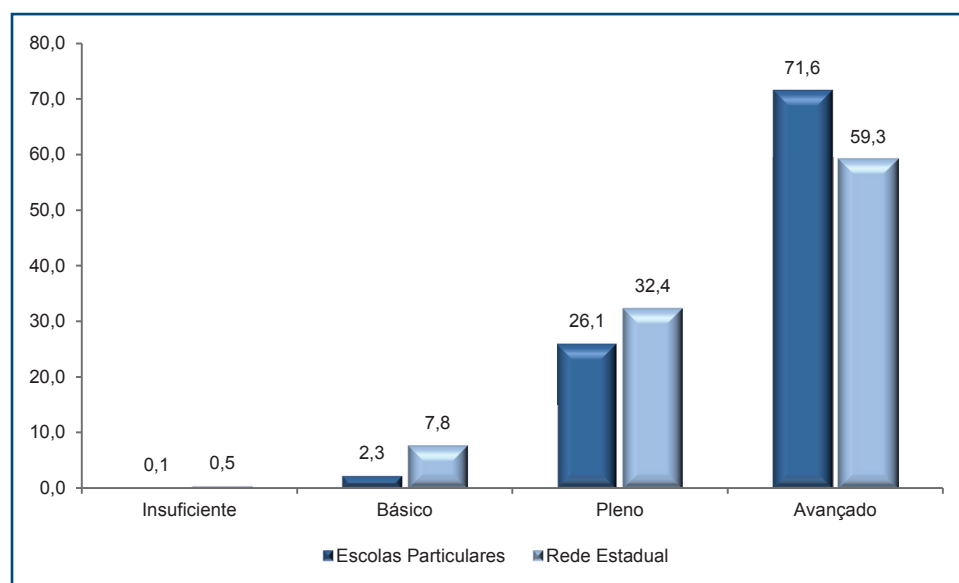
7.2.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 52 descreve o que os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas particulares demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível para Matemática. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 54.

Tabela 52. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Escolas Particulares	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível fazem a contagem dos elementos de uma coleção e identificam a regularidade de uma tabela de números mas não demonstraram ter desenvolvido conhecimentos sobre as regras do sistema de numeração decimal.	0,1	0,5
Básico	Os alunos classificados neste nível identificam dados apresentados em tabelas e gráficos de colunas simples e identificam formas geométricas em objetos criados pelo homem, mas ainda apresentam dificuldades a respeito de regras do sistema de numeração decimal.	2,3	7,8
Pleno	Os alunos classificados neste nível comparam escritas numéricas indicando o menor ou o maior em um dado conjunto de números, fazem leitura de informações em um calendário, calculam o resultado de uma adição sem reserva e resolvem problemas envolvendo uma adição cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda” e calculam o valor total de determinada quantia de cédulas e moedas.	26,1	32,4
Avançado	Os alunos classificados neste nível comparam quantidades de elementos de duas coleções e indicam a maior e calculam a diferença numérica entre as duas coleções, escrevem números da ordem de dezenas demonstrando conhecer regras do sistema de numeração decimal, resolvem situação-problema envolvendo subtração por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais.	71,6	59,3

Gráfico 54. – Distribuição dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Matemática, que aferiu o estágio de desenvolvimento dos alunos de 2º ano do Ensino Fundamental das escolas particulares quanto ao domínio de conceitos fundamentais sobre sistema de numeração decimal, operações, espaço e tratamento da informação, apurou-se que:

- 97,6% dos alunos comparam escritas numéricas indicando o menor ou o maior em um dado conjunto de números, fazem leitura de informações em um calendário, calculam o resultado de uma adição sem reserva e resolvem problemas envolvendo uma adição cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; compreendem o significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda” e calculam o valor total de determinada quantia de cédulas e moedas;
- 71,6% dos alunos classificam-se no nível Avançado, demonstrando ser capazes de comparar quantidades de elementos de duas coleções, indicar a maior e calcular a diferença numérica entre as duas coleções, escrever números da ordem de dezenas, demonstrando conhecer regras do sistema de numeração decimal e resolver situação-problema envolvendo subtração, por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais;
- praticamente não há alunos de 2º ano do Ensino Fundamental das escolas particulares cujo desempenho em Matemática seja classificado como Insuficiente.

7.3. – Resultados do 3º Ano do Ensino Fundamental

A avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental, tradicionalmente, vem sendo realizada mediante a preparação de provas de resposta aberta, e a apuração dos resultados é orientada por um roteiro de correção que é fornecido às equipes de professores encarregados da correção das provas.

Desde 2012, a análise dos dados do 3º ano do Ensino Fundamental é fundamentada na metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Nesta metodologia, os pesos associados a cada uma das categorias de resposta previstas para cada questão provêm dos dados coletados nas provas resolvidas pelos alunos.

Em 2013, o processamento dos dados obtidos em uma prova de equalização⁴ tornou possível situar a proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na mesma escala do SAEB que é utilizada no SARESP para os demais anos do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio. Estruturada com itens de Língua Portuguesa e de Matemática, utilizados de 2010 a 2013 para o 3º ano do Ensino Fundamental, a prova de equalização foi aplicada a uma amostra de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, em dia subsequente à avaliação do SARESP.

A tabela seguinte apresenta as médias de Língua Portuguesa e de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental no SARESP 2013.

**Tabela 53. – Médias de Proficiência do 3º Ano do Ensino Fundamental
Língua Portuguesa e Matemática – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013**

	Escolas Particulares	Rede Estadual
Língua Portuguesa	189,5	170,1
Matemática	235,1	205,4

As respostas dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental foram caracterizadas em quatro diferentes níveis de domínio das habilidades investigadas: **Insuficiente**, **Básico**, **Pleno** e **Avançado**. As habilidades descritas em cada nível são cumulativas, o que significa, por exemplo, que um aluno classificado no nível Pleno, desenvolveu as habilidades compreendidas nos dois níveis anteriores.

⁴ Relatório Técnico específico sobre a Prova de Equalização 2013 está disponível entre os produtos do SARESP 2013

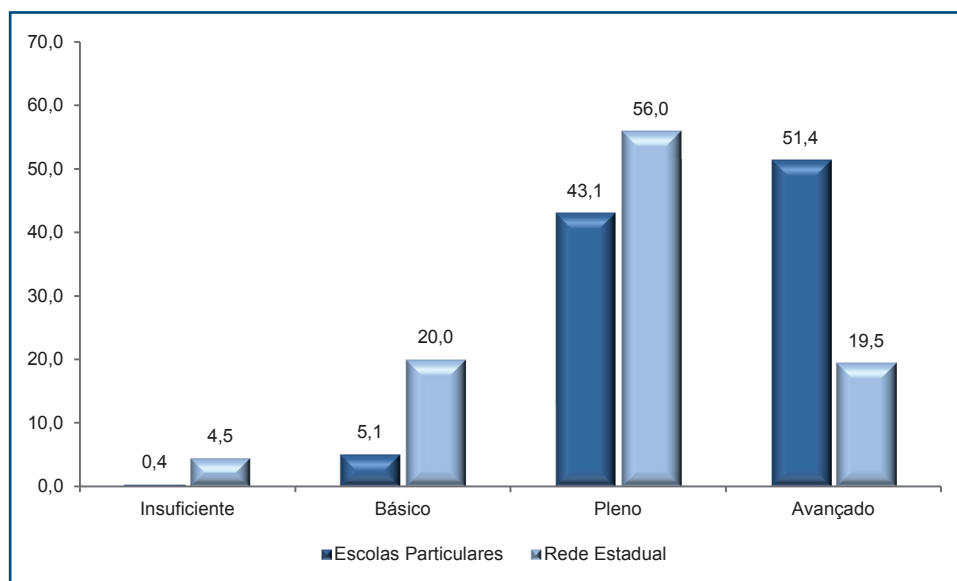
7.3.1. – Resultados em Língua Portuguesa

A Tabela 54 descreve o que os alunos de 3º ano do Ensino Fundamental das escolas particulares demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Língua Portuguesa, nas escolas particulares e na rede estadual. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 55.

Tabela 54. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Escolas Particulares	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, mas produzem textos demonstrando domínio insuficiente sobre as regras de geração da escrita e de como ela se organiza.	0,4	4,5
Básico	Os alunos classificados neste nível escrevem com correspondência sonora alfabética, realizam, de forma convencional, separações entre palavras de um texto, localizam a maioria das palavras de um texto memorizado oralmente e, na leitura, informação explícita apresentada em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, reescrevem trecho de uma história conhecida, garantindo a presença dos acontecimentos narrados e a coerência do texto. Em situação de autoria de parte de um texto (final de um conto), articulam parcialmente os trechos do texto utilizando frequentemente recursos típicos da linguagem oral.	5,1	20,0
Pleno	Os alunos classificados neste nível escrevem com ortografia regular e leem com autonomia, localizando informação e fazendo inferências em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, ou de autoria de parte de um texto, escrevem com ortografia regular, apresentando poucos erros, empregam alguns elementos do sistema de pontuação e articulam com coerência os enunciados do texto (conto), utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita e raramente fazem uso de recursos típicos da linguagem oral.	43,1	56,0
Avançado	Os alunos classificados neste nível escrevem com ortografia regular e leem com autonomia, localizando informação explícitas e fazendo inferências em texto informativo. Em situações de produção textual com apoio, ou de autoria de parte de um texto (conto), escrevem utilizando elementos do sistema de pontuação e articulam os enunciados do texto (conto) sem provocar problemas de compreensão, utilizando adequadamente elementos característicos da narrativa escrita sem fazer uso de recursos típicos da linguagem oral.	51,4	19,5

Gráfico 55. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Língua Portuguesa – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)



No SARESP 2013, dos resultados da prova de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Fundamental, apurou-se que, nas escolas particulares,

- 99,6% dos alunos demonstram ser capazes de escrever com correspondência sonora alfabética, produzir texto com algumas características da linguagem escrita e boa coerência na articulação dos enunciados, além de localizar, na leitura, informações explícitas contidas no texto informativo;
- 94,5% escrevem com correspondência sonora alfabética e localizam, na leitura, informações explícitas apresentadas em um texto informativo. Em situações de produção textual, escrevem com muitas características de linguagem escrita, considerando as especificidades do trecho apresentado (conto), utilizam adequadamente elementos característicos da narrativa escrita para articular os enunciados, e raramente fazem uso de recursos típicos da linguagem oral;
- 51,4% dos alunos demonstram conhecimentos e domínio das habilidades em escrita e em leitura acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram, produzindo textos com características de linguagem escrita, considerando as especificidades do trecho apresentado na prova (conto);
- o percentual de alunos das escolas particulares classificados no nível Avançado supera em mais de 30% o registro correspondente na rede estadual.

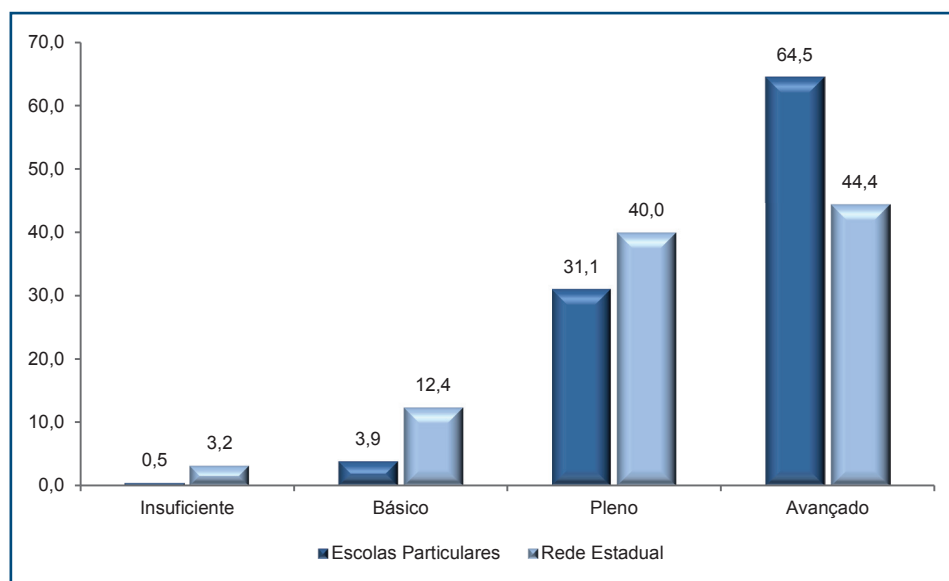
7.3.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 55 descreve o que os alunos demonstraram ser capazes de fazer em cada nível, e indica o percentual de alunos por nível, para Matemática, nas escolas particulares e na rede estadual. A representação gráfica desses resultados está no Gráfico 56.

Tabela 55. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013 (em %)

Nível	Descrição	% de Alunos	
		Escolas Particulares	Rede Estadual
Insuficiente	Os alunos classificados neste nível produzem algumas escritas numéricas, identificam informações contidas em um calendário e interpretam alguns gráficos simples de colunas, mas não têm domínio de regras do sistema de numeração decimal.	0,5	3,2
Básico	Os alunos classificados neste nível identificam dados apresentados em tabelas, produzem escritas numéricas, mas ainda apresentam algumas dificuldades a respeito de regras do sistema de numeração decimal; comparam escritas numéricas ordenando os números do menor para o maior; resolvem problemas que envolvem a adição, como cálculo do valor inicial de uma transformação negativa; decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas diferentes e identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”.	3,9	12,4
Pleno	Os alunos classificados neste nível demonstram compreender adequadamente as regras do sistema de numeração decimal; identificam a regularidade de uma sequência numérica; resolvem problemas envolvendo uma adição com reserva cuja ideia é a de compor o total de objetos de duas coleções; decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas iguais; resolvem problemas associados à subtração, envolvendo a ideia de completar uma coleção; calculam o resultado de uma subtração sem recurso envolvendo números de três ordens; selecionam as cédulas adequadas para pagar uma quantia e indicam o valor total das notas e moedas que sobram.	31,1	40,0
Avançado	Os alunos classificados neste nível resolvem problemas cujos dados estão contidos em gráfico de colunas, e resolvem situação-problema envolvendo uma adição e uma subtração, ou duas subtrações, por meio de estratégias pessoais ou de técnicas convencionais.	64,5	44,4

Gráfico 56. – Distribuição dos Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Desempenho Matemática – Escolas Particulares e Rede Estadual – SARESP 2013 (em%)



- 99,5% dos alunos produzem escritas numéricas, compreendem razoavelmente as regras do sistema de numeração decimal; comparam escritas numéricas; resolvem problemas que envolvem a adição e decompõem um número da ordem de dezenas em duas parcelas diferentes e identificam a localização de um objeto, indicando compreensão do significado de “vire à direita” ou “vire à esquerda”;
- 64,5% dos alunos classificam-se no nível Avançado, demonstrando ser capazes de resolver problemas cujos dados estão contidos em gráfico de colunas, e resolvem situações-problemas envolvendo uma adição e uma subtração, por meio de estratégias pessoais;
- em relação a 2012, o SARESP 2013 mostra que menos de 1% dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental estão no nível Insuficiente, demonstrando não ter desenvolvido ainda o domínio das regras do sistema de numeração decimal, um resultado que evidencia evolução positiva em relação ao ano anterior.

7.4. – Resultados do 5º, 7º e 9º Anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio

Os resultados das escolas particulares receberam o mesmo tratamento estatístico das escolas estaduais e tiveram seus níveis de proficiência estabelecidos na mesma escala métrica das edições anteriores do SARESP e do Prova Brasil/Saeb, permitindo comparabilidade entre seus resultados e com os demais obtidos pelos alunos avaliados do Estado de São Paulo e do Brasil.

7.4.1. – Resultados em Língua Portuguesa

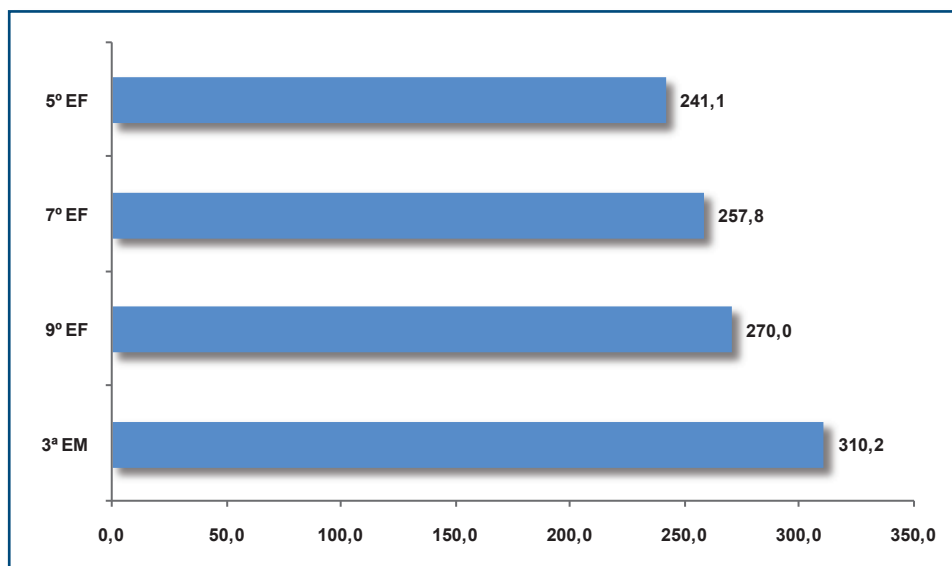
A Tabela 56 apresenta as médias de proficiência em Língua Portuguesa por anos/série avaliados. A tabela fornece ainda dados que facilitam comparações com outros resultados do SARESP.

Tabela 56. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Língua Portuguesa – Escolas Particulares, Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013

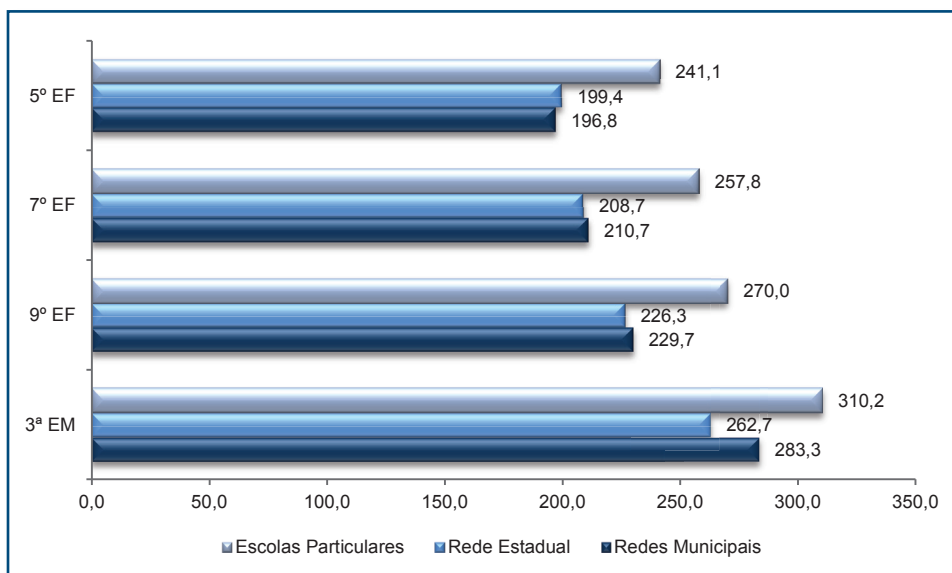
Ano/Série	Escolas Particulares	Redes Municipais	Rede Estadual
5º ano EF	241,1	196,8	199,4
7º ano EF	257,8	210,7	208,7
9º ano EF	270,0	229,7	226,3
3ª série EM	310,2	283,3	262,7

Nos gráficos seguintes, têm-se a representação das médias de proficiência em Língua Portuguesa, registradas para as escolas particulares no SARESP 2013, bem como a comparação com as edições anteriores desta avaliação.

**Gráfico 57. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Língua Portuguesa – Escolas Particulares – SARESP 2013**



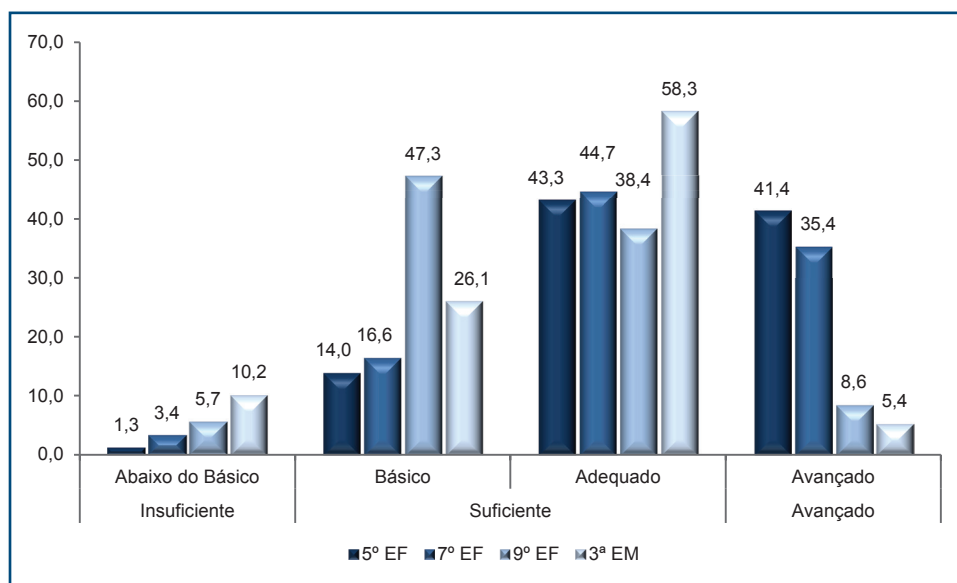
**Gráfico 58. – Comparação das Médias de Proficiência por Anos/Série
Língua Portuguesa – Escolas Particulares, Rede Estadual e Redes Municipais – SARESP 2013**



- As médias de proficiência em Língua Portuguesa para as escolas particulares variam, nas séries avaliadas, entre 241,1 (5º ano do EF) e 310,2 (3ª série do EM).
- A exemplo do que foi apurado em edições anteriores do SARESP, a diferença da média de proficiência entre as escolas particulares e a rede estadual mantém-se para todos os anos avaliados em Língua Portuguesa, da ordem de 40 pontos, isto é, 80% de um desvio padrão.
- Repetindo os resultados de 2011, com exceção do 9º ano do Ensino Fundamental, para as demais séries avaliadas as médias de proficiência em Língua Portuguesa das escolas particulares estão no intervalo compreendido pelo nível Adequado.

A classificação dos alunos das escolas particulares segundo níveis de desempenho em Língua Portuguesa no SARESP 2013 tem um perfil como o que está representado no Gráfico 59. Nele pode-se observar que a proficiência das populações avaliadas se distribui equilibradamente e desloca-se para a direita, isto é, no sentido do nível Adequado em diante está concentrado o maior percentual de alunos. Essa condição, identificada desde 2010, confere elevados percentuais de suficiência quando se agrupam os dados referentes aos níveis Básico, Adequado e Avançado. Mais do que isso, coloca em evidência um processo educativo que evolui sem experimentar soluções de continuidade.

Gráfico 59. – Distribuição de Alunos por Nível de Proficiência Língua Portuguesa – Escolas Particulares – SARESP 2013 (em %)



7.4.2. – Resultados em Matemática

A Tabela 57 descreve as médias de proficiência em Matemática, por anos/série avaliados, e fornece também resultados obtidos pelas escolas particulares e pela rede estadual na edição do SARESP 2013. Os Gráficos 60 e 61 representam as médias de desempenho em Matemática, por ano/série no SARESP 2013, e a comparação com as redes estadual e municipais. Em seguida, tem-se a representação gráfica da distribuição de alunos das escolas particulares segundo os níveis de proficiência do SARESP.

Tabela 57. – Médias de Proficiência por Anos/Série Matemática – Escolas Particulares, Redes Municipais e Rede Estadual – SARESP 2013

Ano/Série	Escolas Particulares	Redes Municipais	Rede Estadual
5º ano EF	252,1	205,9	209,6
7º ano EF	272,9	219,7	214,9
9º ano EF	298,9	250,4	242,6
3ª série EM	322,6	299,9	268,7

Gráfico 60. – Média de Proficiência por Anos/Série Matemática – Escolas Particulares – SARESP 2013

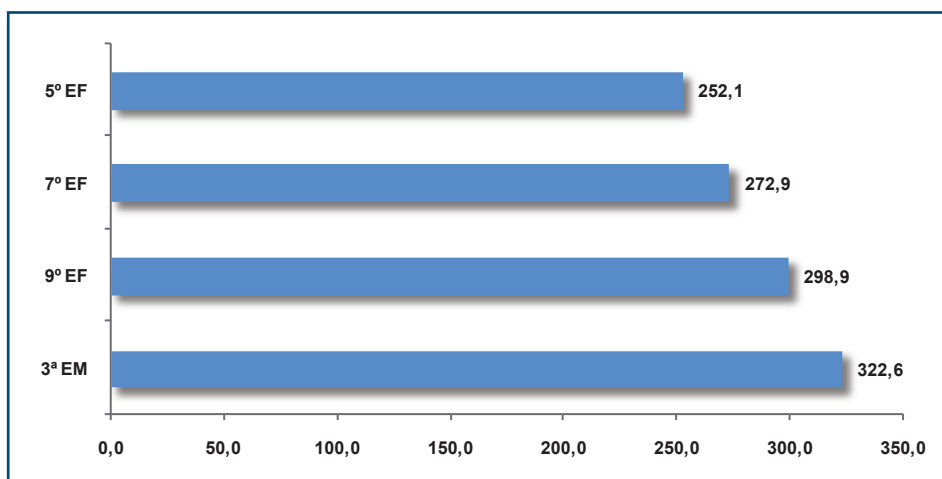


Gráfico 61. – Comparação das Médias de Proficiência por Anos/Série Matemática – Escolas Particulares, Rede Estadual e Redes Municipais – SARESP 2013

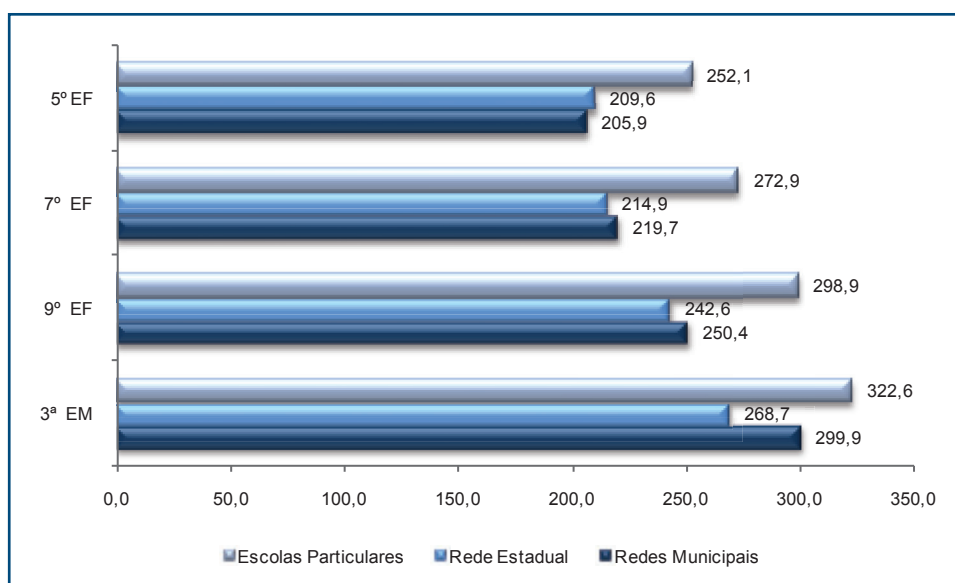
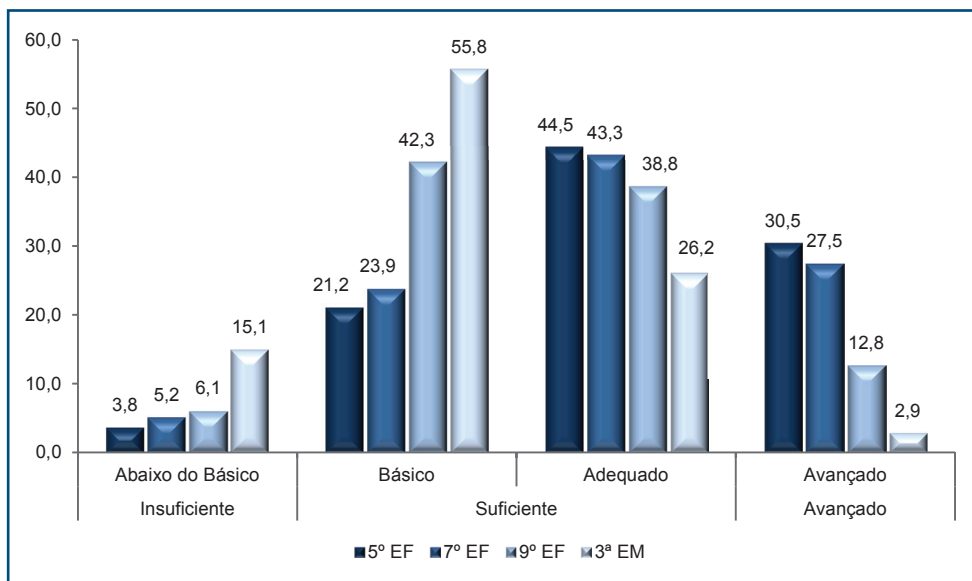


Gráfico 62. – Distribuição de Alunos por Nível de Proficiência Matemática – Escolas Particulares – SARESP 2013 (em %)



- As médias de proficiência em Matemática para as escolas particulares variam, nas séries avaliadas, entre 252,1 (5º ano do EF) e 322,6 (3ª série do EM).
- Os alunos do 5º e 7º anos do Ensino Fundamental das escolas particulares mantêm médias de proficiência que os situam no nível Adequado, enquanto que o desempenho do 9º ano do EF situa-se no nível Básico.
- No 5º e 7º anos do EF, quase a metade dos alunos possui proficiência que os classifica no nível Adequado, enquanto que para o 9º ano EF e a 3ª série EM os mais elevados percentuais de alunos estão no nível Básico.
- Nas escolas particulares, os percentuais de alunos do 5º e 7º anos do EF que se classificam no nível Avançado são muito significativos, de outra parte, o desempenho é classificado como Suficiente para cerca de 82% dos alunos da 3ª Série do Ensino Médio e 81% dos alunos do 9º Ano Ensino Fundamental.

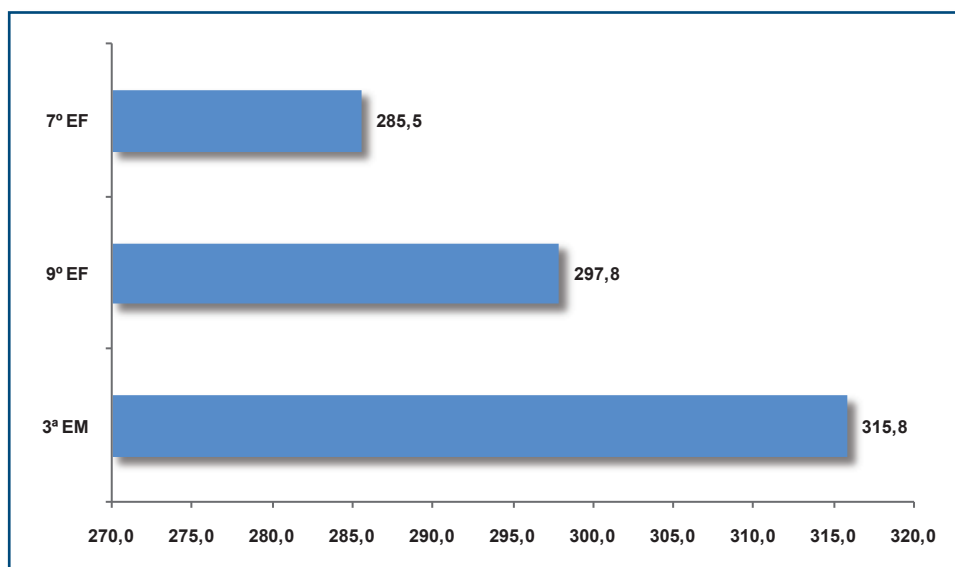
7.4.3. – Resultados em Ciências Humanas – História e Geografia

A Tabela 58 e suas respectivas representações gráficas, apresentam as médias de proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia, para o 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio, nas escolas particulares. A exemplo das redes municipais, em 2013, as escolas particulares ampliaram sua participação no SARESP, aderindo também à avaliação de Ciências Humanas.

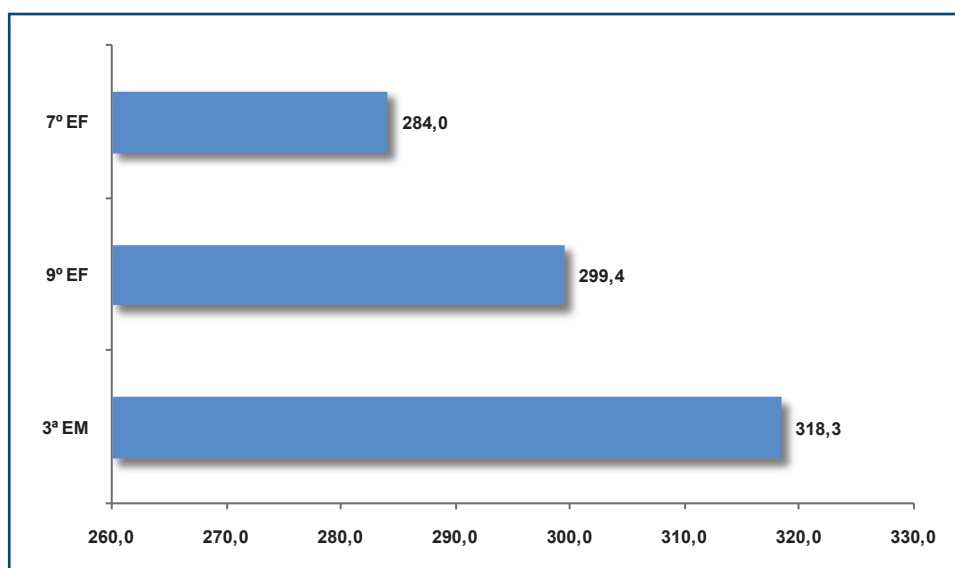
Tabela 58. – Médias de Proficiência por Anos/Série Ciências Humanas – História e Geografia – Escolas Particulares – SARESP 2013

	Escolas Particulares	Rede Estadual	Escolas Particulares	Rede Estadual
	História		Geografia	
7º ano EF	285,5	235,4	284,0	231,0
9º ano EF	297,8	250,9	299,4	247,5
3ª série EM	315,8	271,5	318,3	268,4

**Gráfico 63. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Ciências Humanas – História – Escolas Particulares – SARESP 2013**



**Gráfico 64. – Médias de Proficiência por Anos/Série
Ciências Humanas – Geografia – Escolas Particulares – SARESP 2013**



- No SARESP 2013, as médias de proficiência em Ciências Humanas - História e Geografia nas escolas particulares, são mais altas que as médias registradas na rede estadual e variaram entre 285,5 (7º ano do EF) e 315,8 (3ª série do EM), para História, e 284,0 (7º ano do EF) e 318,3 (3ª série do EM), para Geografia.
- As médias de proficiência em Ciências Humanas – História e Geografia, para o 7º e 9º anos do EF e para a 3ª série do EM, situam-se no nível Adequado da escala de proficiência em Ciências Humanas adotada pelo SARESP.

Os Gráficos 65 e 66 apresentam a distribuição dos alunos das escolas particulares de 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, nos níveis de proficiência obtidos no SARESP 2013 em Ciências Humanas – História e Geografia. Pode-se constatar, para as duas disciplinas da área, que os mais elevados percentuais de alunos classificam-se no nível Adequado, mas deve ser também registrada a classificação de alunos no nível Avançado, que chega a quase 20% no 9º ano do EF, tanto para Geografia quanto para História.

Gráfico 65. – Distribuição de Alunos das Escolas Particulares por Nível de Proficiência – História – SARESP 2013 (em %)

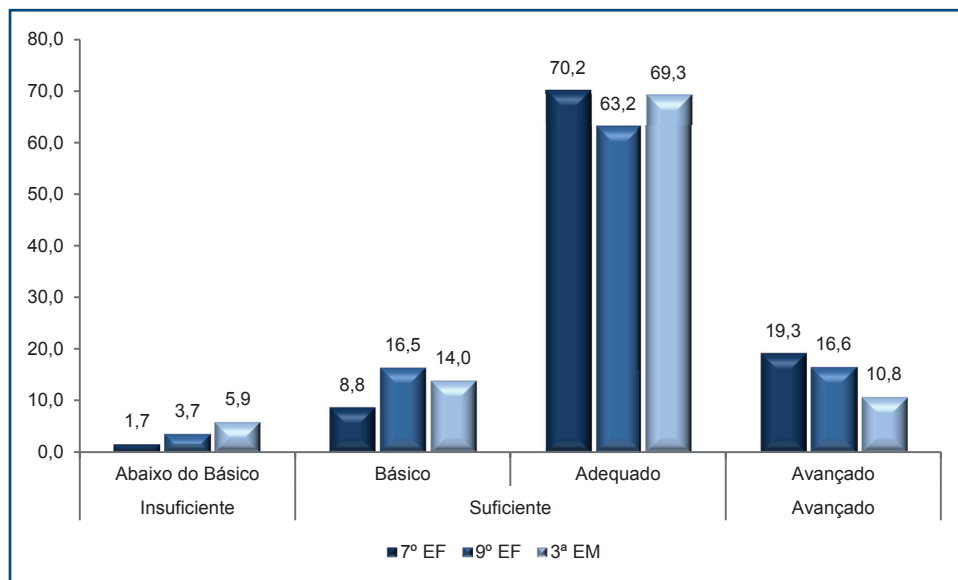
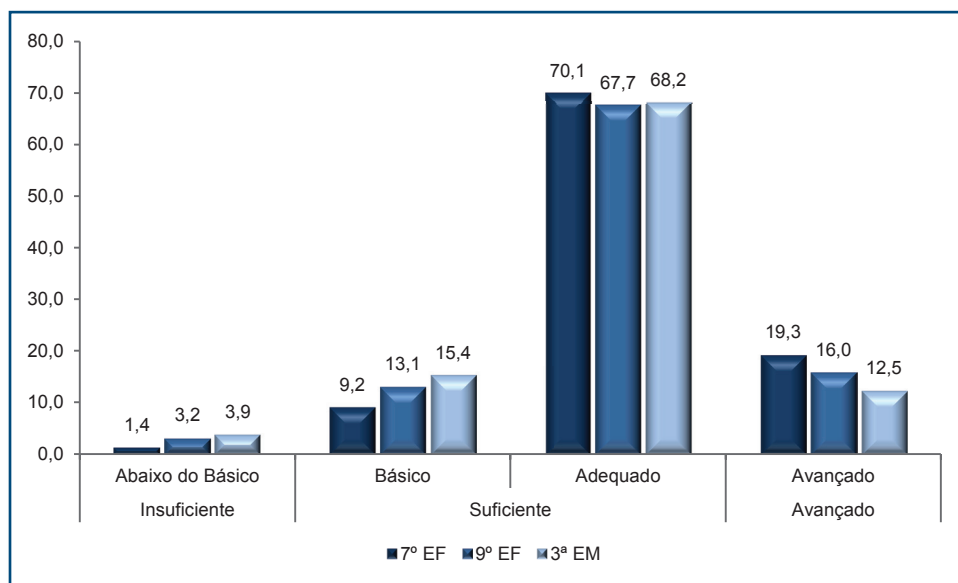


Gráfico 66. – Distribuição de Alunos das Escolas Particulares por Nível de Proficiência – Geografia – SARESP 2013 (em %)



7.5. – Resultados Comparativos do SARESP com a Prova Brasil/Saeb – Escolas Particulares

A Tabela 59 apresenta os resultados das escolas particulares do Estado de São Paulo no SARESP de 2010 a 2013 e nas avaliações nacionais Prova Brasil/Saeb nos anos de 2009 e 2011.

Tabela 59. – Comparação das Médias de Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática SARESP 2010 a 2013 e Prova Brasil/Saeb 2009 e 2011 – Escolas Particulares

Avaliações	Proficiência em Língua Portuguesa			Proficiência em Matemática		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
SARESP 2009	228,2	277,0	312,7	241,9	296,5	324,8
Prova Brasil/Saeb – Brasil/Escolas Particulares – 2009	220,2	278,6	310,1	240,7	293,9	329,2
Prova Brasil/Saeb – SP/Escolas Particulares – 2009	237,2	280,6	301,2	262,9	292,6	319,0
SARESP 2010	230,6	271,8	307,4	246,7	287,7	321,1
Prova Brasil/Saeb – Brasil/Escolas Particulares – 2011	222,7	282,1	312,7	242,8	298,3	332,8
Prova Brasil/Saeb – SP/Escolas Particulares – 2011	232,9	291,1	317,2	256,3	308,3	336,9
SARESP 2011	238,6	272,8	311,3	253,5	294,4	319,5
SARESP 2012	245,8	274,4	312,1	259,3	298,2	326,5
SARESP2013	241,1	270,0	310,2	252,1	298,9	322,6

As médias obtidas pelos alunos do 5º ano, em Língua Portuguesa, na edição do SARESP 2013 são superiores às médias das escolas particulares observadas no Saeb 2011 - níveis nacional e estadual. Em Matemática, a média SARESP 2013 é mais alta que a média nacional.

A média alcançada pelos alunos do 9º ano do EF, em Língua Portuguesa, no SARESP 2013 é inferior às médias nacionais da Prova Brasil/Saeb 2009 e 2011 das escolas particulares. Os resultados de Matemática do 9º ano do EF superam os resultados nacionais do Saeb 2011 obtidos pelas escolas particulares.

As médias de Língua Portuguesa e de Matemática do Ensino Médio, no SARESP 2013, não alcançam os registros da Prova Brasil/Saeb 2011 obtidos pelas escolas particulares.

7.6. – Resultados da Redação

Conforme já relatado neste documento, no SARESP 2013 a sistemática do estudo do desempenho dos alunos na prova de Redação adotada em 2011 foi novamente aplicada. Para tanto, preparou-se um plano amostral, destinado a contemplar o quantitativo estabelecido, por anos/série avaliados no âmbito da Diretoria de Ensino e por tipo de atendimento. No caso das escolas particulares, considerando-se que a maioria absoluta de escolas particulares participantes no SARESP 2013 são escolas do SESI – Serviço Social da Indústria – a amostragem

foi estabelecida tomando esse alunado como referencial. O quadro seguinte reúne as informações relativas ao quantitativo amostrado para a redação nos anos/série avaliados vinculados às escolas particulares/SESI participantes do SARESP 2013.

As propostas de redação foram elaboradas de forma a possibilitar que os alunos desenvolvam uma reflexão escrita sobre determinado tema, geralmente apoiados na leitura de textos-estímulo. Foram propostos temas distintos para a Redação para cada anos/série avaliados. As propostas fundamentaram-se na produção dos seguintes gêneros:

Carta argumentativa do leitor	5º ano EF
Narrativa de aventura	7º ano EF
Artigo de opinião	9º ano EF e 3ª série EM

A tabela seguinte reúne as informações relativas ao quantitativo amostrado para a redação nos anos/série avaliados, vinculados às escolas particulares participantes do SARESP 2013.

Tabela 60. – Redação SARESP 2013
Percentual Amostrado em Relação ao Universo Amostral – Escolas Particulares

Anos/Série	Nº de Alunos Previstos	Selecionado (amostrado)		Redações Corrigidas	
		Nº	%	Nº	%
5º ano EF	8.545	2.436	28,5	2.353	96,6
7º ano EF	9.120	2.481	27,2	2.384	96,1
9º ano EF	12.070	2.817	23,3	2.572	91,3
3ª série EM	5.346	1.857	34,7	1.443	77,7
Total	35.081	9.591	27,4	8.752	90,4

As Tabelas 61 e 62 reúnem as notas apuradas para a redação no SARESP 2013, nos anos/série escolares avaliados, nas escolas particulares, levando-se em conta as redações corrigidas por anos e série avaliados e o plano amostral estabelecido.

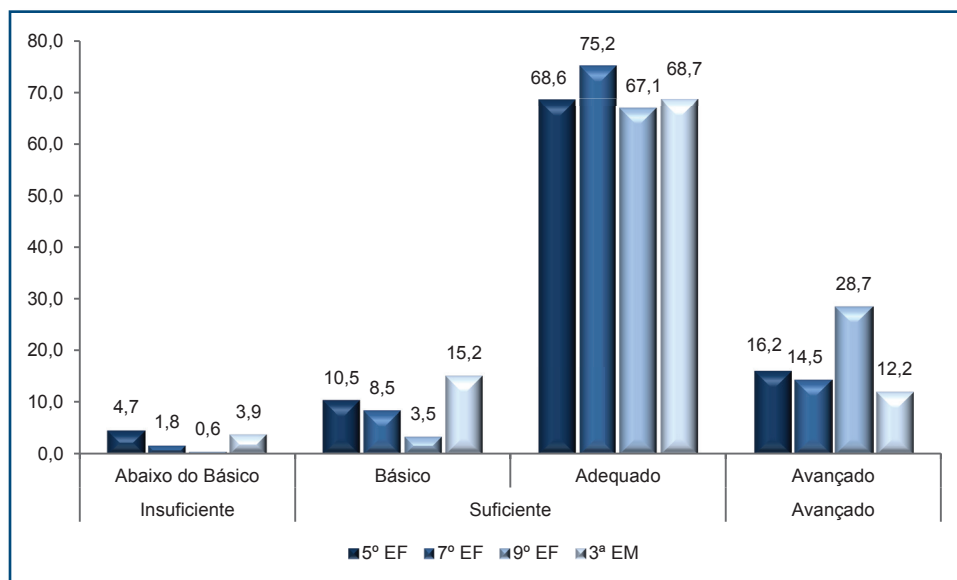
Tabela 61. – Média em Redação por Anos/Série
Escolas Particulares – SARESP 2013

Ano/série	Escolas Particulares		Rede Estadual	
	Média	Erro amostral	Média	Erro amostral
5º ano EF	74,6	1,2	63,5	1,6
7º ano EF	77,2	0,4	62,6	0,4
9º ano EF	83,0	0,4	73,2	0,3
3ª série EM	74,0	0,8	62,5	0,4

**Tabela 62. – Percentual de Alunos da Amostra por Nível de Desempenho
Redação – Escolas Particulares – SARESP 2013**

Classificação	Nível	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM
Insuficiente	Abaixo do Básico	4,7	1,8	0,6	3,9
	Básico	10,5	8,5	3,5	15,2
Suficiente	Adequado	68,6	75,2	67,1	68,7
	Avançado	16,2	14,5	28,7	12,2

**Gráfico 67. Distribuição de Alunos por Nível de Desempenho
Redação – Escolas Particulares – SARESP 2013 (em %)**



- No SARESP 2013, em Redação, o menor percentual de alunos no nível Abaixo do Básico nas escolas particulares está no 9º ano do Ensino Fundamental, onde não alcança 1%; esse mesmo ano escolar registra também o percentual mais elevado de alunos classificados no nível Avançado.
- Cerca de 16% dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental são classificados no nível Avançado, demonstrando ter conhecimentos e domínio das competências escritoras acima do requerido para o ano escolar em que se encontram.
- A maioria dos alunos da 3ª série do Ensino Médio tem desempenho no nível Adequado.
- Qualquer que seja o ano avaliado, o desempenho dos alunos concentra-se no nível Adequado, devendo ser ressaltado o importante avanço do 9º ano do Ensino Fundamental em relação a 2012.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – SEE/SP realizou, em 2013, a 16ª edição do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP, caracterizada como uma avaliação externa da Educação Básica, aplicada desde 1996.

A avaliação foi realizada em novembro de 2013 e dela participaram 5.024 escolas estaduais, 3.232 escolas municipais, 194 instituições particulares de ensino, sendo 174 escolas da rede de ensino do SESI, e as 170 escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”. O SARESP 2013 envolveu 2.172.319 alunos, 67% dos quais estudam nas escolas públicas estaduais paulistas. Das redes municipais, cuja participação é mediada por convênios SEE/FDE/Município, tendo como responsabilidade da SEE o financiamento das despesas decorrentes da aplicação da avaliação, foram avaliados 655.201 alunos, que compõem 30% do universo avaliado, distribuídos em escolas localizadas em 536 municípios paulistas. As escolas particulares participaram com 47.740 alunos, a maioria deles matriculados no SESI.

O SARESP é uma avaliação de larga escala em que a absoluta maioria das medidas é censitária. Como tal, é avaliação de rendimento escolar consolidada, que ano a ano fornece informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre a situação da escolaridade básica na rede pública de ensino paulista.

Da plena utilização dessas informações, têm resultado políticas públicas de apoio, incentivo e melhoria da educação paulista, estratégias de correção de rumos e o estabelecimento de metas que espelham a realidade da escola e, nessa condição, albergam a perspectiva de avanços na direção da melhoria contínua e da inovação na educação básica.

A 16ª edição do SARESP consolidou a incorporação de uma série de mudanças destinadas a fortalecer a sintonia entre a avaliação e as prioridades educacionais da gestão da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Nesse contexto, é importante destacar a avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e em Matemática, para aferir o estágio de desenvolvimento da alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática em crianças de 7 anos de idade. Realizada pela primeira vez em 2013, essa avaliação alinha-se ao compromisso assumido pelo Estado de São Paulo para a Educação Fundamental ao definir, como meta a ser alcançada a partir de 2013, a plena alfabetização dos estudantes até os 7 anos.

Desafio e inovação, a definição da nova meta de alfabetização levou em conta a evolução do processo de escolarização na educação pública estadual paulista, tradicionalmente avaliada ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Desde 2011, os resultados do SARESP evidenciaram que, em Língua Portuguesa, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, apenas 5% de alunos não demonstravam suficiente domínio sobre o funcionamento e as regras de geração da escrita e, que em Matemática, 15% dos alunos não haviam consolidado conhecimentos suficientes sobre o sistema de numeração decimal. A reflexão sobre o alcance e o significado desses resultados foi determinante para a definição da nova meta de alfabetização para o Estado de São Paulo.

Além da inclusão da prova para o 2º ano do Ensino Fundamental, foi também realizada a avaliação dos alunos ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. No SARESP 2013, 317.256 alunos responderam as provas compostas para o 3º ano EF, destinadas a aferir desenvolvimento das habilidades de escrita, de leitura e o domínio de conceitos sobre números e operações um pouco além daquilo que se exigiu para a alfabetização.

Em relação à avaliação desses dois anos escolares, anota-se a contribuição do SARESP à área da avaliação educacional, ao utilizar provas de resposta construída pelo aluno que são corrigidas por professores especialmente

treinados para identificar diferentes categorias de respostas e aplicar, na apuração dos resultados, a metodologia estatística da teoria da Resposta ao Item para apurar as habilidades desenvolvidas pelas crianças ao final de dois e três anos de escolaridade.

A Secretaria da Educação e a Fundação VUNESP empenham-se em fortalecer o SARESP enquanto processo de avaliação externa e esse empenho focaliza o incremento da qualidade dos resultados, em especial no que concerne à precisão e ao significado das medidas de proficiência. É parte desse esforço a realização de estudo sobre a aplicação da metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI) para calcular as médias do 3º ano EF na perspectiva de se obter uma escala única de desempenho, na qual se inclui o 3º ano do Ensino Fundamental, interpretada pedagogicamente. Para tanto, a Fundação Vunesp providenciou a realização de uma prova específica, denominada de Prova de Equalização, aplicada no dia 29 de novembro de 2013, a alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, selecionados segundo plano amostral. Os resultados desse trabalho são objeto de relatório específico que integra as publicações do SARESP 2013.

Mantendo como referencial a mesma métrica de edições anteriores e também a métrica de avaliações externas de âmbito estadual e nacional, como o Saeb, a Prova Brasil e o próprio SARESP, foram obtidas as médias de proficiência em Língua Portuguesa, em Matemática e em Ciências Humanas – História e Geografia dos alunos regularmente matriculados no 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio. As médias apuradas segundo conjuntos de escolas e Diretorias de Ensino, agrupados por regiões metropolitanas e pelo interior, permitem analisar a evolução histórica da descrição de habilidades dos alunos em relação à sua escolaridade, e compará-la com outros resultados, de forma clara e confiável.

Em síntese, as análises dos resultados do SARESP 2013 demonstram que ao final do 2º ano do Ensino Fundamental a absoluta maioria das crianças de 7 anos de idade está alfabetizada e compreende as noções fundamentais sobre números e operações. Nos demais anos escolares, o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa exhibe, no conjunto, um perfil de estabilização, concentrando nos níveis Básico e Adequado cerca de 60% dos alunos. Em relação às médias de proficiência, cabe destacar, novamente, o incremento de 2 pontos na média do 5º ano do EF e com isso uma elevação de 9 pontos em relação à proficiência registrada em 2010.

Em Matemática, o quadro de estabilidade também foi notado, mas há que observar que o 9º ano do EF apresentou melhoria em relação à edição SARESP 2012. Os resultados em Matemática mostram que, no Ensino Fundamental, o percentual de alunos cuja proficiência se situa no nível Básico é o mais alto à exceção do 7º ano EF. No entanto, na 3ª série do ensino Médio, é preciso chamar a atenção para o fato de que mais da metade dos alunos está com média de proficiência em Matemática situada no nível Abaixo do Básico.

Na avaliação de Ciências Humanas – História e Geografia, as médias de proficiência obtidas nas séries avaliadas são de mesma magnitude, indicando um razoável equilíbrio na contribuição dessas duas disciplinas para o desenvolvimento do ensino de Ciências Humanas, devendo ainda ser destacado que o intervalo entre as médias de proficiência em Geografia do 7º ano do EF e as da 3ª série do EM, quando se consideram as Regiões Metropolitanas de São Paulo e de Campinas, alcança 50 pontos e corresponde exatamente à expectativa do ganho, na escala de referência, em cinco anos de escolaridade.

Apesar da estabilização das médias e da evolução positiva, os resultados obtidos no SARESP 2013 ainda não foram suficientes para assegurar à maioria dos alunos, em todos os anos/série avaliados, a progressão a mais um intervalo da escala de habilidades. É importante conhecer essa realidade para consolidar os investimentos e as ações planejadas para a melhoria da educação.

As informações contidas nesse Sumário Executivo oferecem uma visão sistêmica do desempenho dos alunos da Rede de Ensino do Estado de São Paulo, uma vez que incluem, além de informações de toda a rede estadual, um número considerável de escolas das redes municipais, de todas as Escolas Técnicas Estaduais do Centro de Educação Tecnológica “Paula Souza” e de importantes escolas particulares.

O SARESP é um processo de avaliação consistente, que acompanha a evolução de um sistema educacional. A cada ano que passa, ficam mais evidentes as perspectivas que ele oferece para promover o diálogo entre gestores e professores na busca da correção e da inovação do ensino e da aprendizagem nos estabelecimentos paulistas responsáveis pela Educação Básica.



ANEXO I

DESCRIÇÃO DAS ESCALAS POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA

PROFIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA

ENSINO
5º
ANO
FUNDAMENTAL

ABAIXO DO BÁSICO										25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para os anos iniciais do ensino fundamental. Leem textos curtos com estrutura narrativa previsível e assuntos familiares. Em muitos casos a ilustração é um fator decisivo para a compreensão do texto verbal. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares básicos, derivados da aprendizagem durante o processo de alfabetização como o reconhecimento de gêneros por seu formato, localização de informações pontuais no início de textos, a inferência de informações com base em recursos áudio visuais ou compreensão global do assunto de texto reconhecível devido à proximidade com seu conhecimento cultural.

25	50	75	100	125	150	BÁSICO		175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	--------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para o ano que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros adequados para a faixa etária, mesmo que com estruturas e assuntos familiares. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, principalmente aqueles relativos aos procedimentos de leitura como a análise das condições de produção/recepção textos e a reconstrução dos sentidos dos textos. Nesta, observa-se habilidades de identificação do sentido de vocábulos, no contexto do texto, a localização, sequenciação e inferência de informações. Verifica-se, também, o estabelecimento de relações simples entre as partes do texto em tarefas de causa/consequência ou de recuperação de um referente explícito.

25	50	75	100	125	150	175	200	ADEQUADO		225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível realizam as tarefas de leitura esperadas para o ano que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros adequados para a faixa etária com estruturas e assuntos variados. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, principalmente aqueles relativos à análise de relações entre os elementos do texto e de construção de efeitos de sentido, além daquelas apresentadas nos níveis anteriores como as de condições de produção/recepção textos e de reconstrução dos sentidos dos textos. Cada texto proposto para a leitura é compreendido por suas características específicas e intrínsecas. É marcante a resolução de tarefas que solicitam a identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos expressivos variados, pontuação etc. e que demandam a compreensão global do texto associada a cada aspecto particular do enunciado. A aplicação de categorias sobre os usos da língua e sobre a construção do texto literário também começa a se delinear como objeto de referência. A relação com o texto literário se amplia, à medida que os alunos buscam na análise de sua construção atribuir-lhe novos significados. A diferença que marca o nível, em relação aos anteriores, é a inferência, ou seja, a mobilização de conhecimentos escolares estruturados, previstos para o ano, com a finalidade de explicar os processos de construção dos textos lidos.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	AVANÇADO										275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura, além do esperado para o ano que frequentam. Leem textos mais complexos e longos. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos mais estruturados, principalmente aqueles relativos à aplicação de categorias sobre os usos da língua e sobre a construção e a compreensão do texto literário.

ENSINO
7º
ANO
FUNDAMENTAL

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA



Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para os terceiro e quarto anos do ensino fundamental. Leem textos curtos com estrutura previsível e assuntos familiares. Reconhecem o que é solicitado, aplicando conhecimentos escolares adquiridos nos anos iniciais, e localizam informações explícitas que não exigem a compreensão global do texto.



Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para o ano que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros adequados para a faixa etária, mesmo que com estruturas e assuntos não familiares. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, principalmente aqueles relativos aos procedimentos de leitura como a análise das condições de produção/recepção textos e a reconstrução dos sentidos dos textos e da textualidade. Demonstram conhecimento de algumas regras gramaticais e dos principais elementos constituintes da narrativa literária. O diferencial desse nível, em relação ao anterior, é o desenvolvimento de uma competência compreensiva, na resolução de problemas que exigem a identificação das informações solicitadas, em contextos únicos de produção textual.



Os alunos situados nesse nível realizam as tarefas de leitura esperadas para o ano que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros adequados para a faixa etária com estruturas e assuntos variados. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, aplicando-os na resolução dos problemas propostos. Os usos da língua começam a se delinear como objeto de análise pela transposição de conceitos gramaticais e nomenclaturas específicas da área. O texto literário é compreendido pela aplicação de categorias da teoria literária. Os textos opinativos também são objetos de análise. A diferença de desempenho desse nível, em relação aos anteriores, é aplicação dos conhecimentos escolares, previstos no currículo para o ano, para atribuir novos sentidos aos textos lidos, com base na relação entre as informações, na compreensão ampla do texto, na interpretação ou na avaliação relativa ao conteúdo ou à forma do texto.



Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura, além do esperado para o ano que frequentam. Leem textos mais complexos e longos. Quando respondem às tarefas de leitura, compreendem informações implícitas, associadas a aspectos específicos de gêneros como mapas, gráficos e artigos historiográficos, direcionados a diferentes públicos. Mobilizam, também, conhecimentos mais estruturados, principalmente aqueles relativos à aplicação de categorias sobre os usos da língua e sobre a construção e compreensão do texto literário.

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA

ENSINO
9º
ANO
FUNDAMENTAL



Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para os quinto e sexto anos do ensino fundamental. Leem textos curtos com estrutura previsível e assuntos familiares. Localizam informações explícitas no texto ou aplicam conhecimentos escolares básicos, adquiridos em anos anteriores, que podem ser mobilizados por meio de reconhecimento.



Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para o ano que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros adequados para a faixa etária com estruturas e assuntos não familiares. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, principalmente aqueles relativos aos procedimentos de leitura como a análise das condições de produção/recepção textos e a reconstrução dos sentidos dos textos e da textualidade. Demonstram conhecimento de algumas regras gramaticais e dos principais elementos constituintes da narrativa literária. O diferencial desse nível, em relação ao anterior, é o desenvolvimento de uma competência compreensiva, na resolução de problemas que exigem a identificação das informações solicitadas, em contextos únicos de produção textual.



Os alunos situados nesse nível realizam as tarefas de leitura esperadas para o ano que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros adequados para a faixa etária com estruturas e assuntos variados, e realizam tarefas de leitura complexas que envolvem três aspectos simultâneos: formulação de hipóteses sobre os significados do texto; reformulação das hipóteses iniciais, considerando as características do gênero; e construção de sínteses parciais de partes do texto para aferir suas respostas. Cada texto proposto é compreendido por suas características específicas e intrínsecas. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, aplicando-os na resolução dos problemas propostos. Nessas tarefas, o leitor precisa relacionar a informação do texto com conhecimentos provenientes de outras fontes externas ao texto. Outra conquista é a habilidade de justificar ou explicar um conhecimento por meio de conceitos específicos da área, determinando o porquê do conhecimento requerido. Os usos da língua são objeto de análise pela transposição de conceitos gramaticais e nomenclaturas específicas da área. O texto literário é compreendido pela aplicação de categorias da teoria literária. Os textos opinativos também são objetos de análise. A diferença de desempenho desse nível, em relação aos anteriores, é aplicação dos conhecimentos escolares, previstos no currículo para o ano, para atribuir novos sentidos aos textos lidos, com base na relação entre as informações, na compreensão ampla do texto, na interpretação ou na avaliação relativa ao conteúdo ou à forma do texto.



Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura, além do esperado para o ano que frequentam. Leem textos mais complexos. Mobilizam, também, conhecimentos mais estruturados, principalmente aqueles relativos à aplicação de categorias sobre os usos da língua e sobre a construção do texto literário.

ABAIXO DO BÁSICO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para oitavo ano do ensino fundamental. Localizam informações explícitas no texto ou aplicam conhecimentos escolares básicos, adquiridos em anos anteriores, que podem ser mobilizados por meio de reconhecimento e compreensão. Demonstram conhecimento de algumas regras gramaticais e dos principais elementos constituintes da narrativa literária.

BÁSICO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Os alunos situados nesse nível realizam tarefas de leitura mais relacionadas ao que se espera para a série que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros com estruturas e assuntos não familiares. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam conhecimentos escolares, principalmente aqueles relativos aos procedimentos de leitura como a análise das condições de produção/recepção textos e a reconstrução dos sentidos dos textos e da textualidade. Aplicam seus conhecimentos básicos de análise gramatical e da construção do texto opinativo e literário. O diferencial desse nível, em relação ao anterior, é o desenvolvimento de uma competência compreensiva, na resolução de problemas que exigem a inferência das informações solicitadas, em contextos únicos de produção textual.

ADEQUADO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Os alunos situados nesse nível realizam as tarefas de leitura esperadas para a série que frequentam. Leem textos de diferentes gêneros e realizam tarefas de leitura complexas que envolvem três aspectos simultâneos: formulação de hipóteses sobre os significados do texto; reformulação das hipóteses iniciais, considerando os determinantes linguísticos da situação de interlocução; e construção de sínteses parciais com base na aplicação de conhecimentos. Cada texto proposto é compreendido por suas características específicas e intrínsecas. Observa-se a presença de inferências, a partir de determinados conhecimentos da área. São conexões entre uma proposição dada, de caráter geral, e uma proposição específica ou conclusão. Essa conclusão é particular à situação proposta, não podendo ser generalizada. Quando respondem às tarefas de leitura, mobilizam seus conhecimentos adquiridos na escola, aplicando-os na resolução dos problemas propostos. Nelas, o leitor precisa relacionar a informação do texto com conhecimentos provenientes de outras fontes externas ao texto. Outra conquista é a habilidade de justificar ou explicar um conhecimento por meio de conceitos específicos da área, determinando o porquê do conhecimento requerido. Os usos da língua são objeto de análise pela transposição de conceitos gramaticais e nomenclaturas específicas da área. O texto literário é compreendido pela aplicação de categorias da teoria literária. Os textos opinativos também são objetos de análise. O mais importante é o domínio do texto literário, de sua expressividade, de seu caráter polifônico e dialógico, muito além de sua análise estrutural. Agora, o texto literário é compreendido no âmbito de seu campo de produção e recepção. A diferença de desempenho desse nível, em relação aos anteriores, é aplicação de conceitos específicos da área e a avaliação crítica do conhecimento requerido.

AVANÇADO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Os alunos situados nesse nível leem textos mais complexos, e mobilizam conhecimentos mais estruturados, principalmente aqueles relativos à transposição de determinadas categorias gramaticais e literárias, para resolver as tarefas de leitura.

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO

SARESP
2013



Na redação, os alunos situados neste nível, considerando-se o gênero produzido e os conhecimentos previstos para o ano/série:

- apresentam dificuldades em compreender a proposta de redação e desenvolvem o texto sobre outro tema;
- apresentam dificuldades em compreender a proposta de redação e desenvolvem o texto em outro gênero;
- organizam precariamente as partes do texto, apresentando grande dificuldade em articular as proposições; e demonstram pouco domínio na utilização dos recursos coesivos;
- apresentam muitas inadequações, no registro do texto, referentes à norma gramatical, à escrita das palavras, à segmentação de palavras e frases e/ou à pontuação;
- elaboram proposta de intervenção precariamente relacionada ao tema (Ensino Médio).



Na redação, os alunos situados neste nível, considerando-se o gênero produzido e os conhecimentos previstos para o ano/série:

- compreendem razoavelmente a proposta de redação e desenvolvem razoavelmente o tema, parafraseando os textos da proposta ou apresentando uma série de idéias associadas (listas) ao tema proposto;
- compreendem razoavelmente a proposta de redação e desenvolvem razoavelmente os elementos constituintes do gênero indicado;
- organizam razoavelmente as partes do texto, apresentando redundâncias ou inconsistências constantes, mas com alguns elos entre partes e proposições do texto, demonstrando um domínio básico na utilização dos recursos coesivos;
- apresentam inadequações no registro do texto, referentes à norma gramatical, à escrita das palavras, à segmentação de palavras e frases e/ou à pontuação, mas com indícios de seu domínio básico;
- elaboram proposta de intervenção razoavelmente relacionada ao tema, mas incipientemente articulada com a argumentação necessária ao posicionamento crítico (Ensino Médio).



Na redação, os alunos situados neste nível, considerando-se o gênero produzido e os conhecimentos previstos para o ano/série:

- compreendem bem a proposta de redação e desenvolvem bem o tema, apresentando indícios de um desenvolvimento temático pessoal;
- compreendem bem a proposta de redação e desenvolvem bem os elementos constituintes do gênero indicado, mesmo que com desvios;
- organizam bem as partes do texto, apresentando problemas pontuais na articulação entre as partes e/ou as proposições, e demonstram um bom domínio no uso dos recursos coesivos;
- demonstram, no registro do texto, bom domínio das regras normativas do sistema de representação da escrita, mesmo que apresentem alguns desvios pontuais no uso dessas regras;
- elaboram proposta de intervenção bem relacionada ao tema, mas ainda pouco articulada, do ponto de vista da argumentação necessária ao posicionamento crítico (Ensino Médio).



Na redação, os alunos situados neste nível, considerando-se o gênero produzido e os conhecimentos previstos para o ano/série:

- compreendem muito bem a proposta de redação e desenvolvem muito bem o tema, com base na definição de um projeto temático pessoal;
- compreendem muito bem a proposta de redação e desenvolvem muito bem os elementos constituintes do gênero indicado;
- organizam muito bem as partes do texto e demonstram um bom domínio no uso dos recursos coesivos;
- demonstram, no registro do texto, bom domínio das regras normativas do sistema de representação da escrita;
- elaboram proposta de intervenção muito bem relacionada ao tema e muito bem articulada à argumentação necessária ao posicionamento crítico (Ensino Médio).

PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA

ENSINO
5º
ANO
FUNDAMENTAL

ABAIXO DO BÁSICO										200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500			

Os alunos, neste nível da escala de proficiência, trabalham com problemas cuja solução dependia, entre outras, do desenvolvimento das habilidades de identificar, reconhecer, efetuar cálculos e resolver problemas simples. Portanto, demonstram ser capazes de identificar um elemento de uma sequência representado na reta numérica (razões pequenas); o horário mostrado em um relógio digital; o formato de um cubo; de calcular a soma de dois números naturais com até quatro algarismos e de localizar informações em gráfico de colunas simples. Também, se mostram aptos a resolver problemas elementares envolvendo fração como forma de representar parte/todo; áreas de figuras na malha quadriculada; operações de adição e multiplicação com cédulas e moedas na escrita decimal.

25	50	75	100	125	150	175	BÁSICO		225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500	

Neste nível, os alunos demonstram ter desenvolvido principalmente as habilidades de reconhecer, identificar, localizar, efetuar cálculos, decompor números e resolver problemas. Assim, são capazes de identificar o horário em um relógio analógico, o número que representa a posição de um ponto na reta numerada ou a posição de um número em uma reta; um número a partir da sua decomposição polinomial (e vice-versa), assim como o valor posicional de um determinado algarismo que compõe um número; um elemento de uma sequência (razões maiores que 10 unidades) e um único elemento de uma sequência numérica simples decrescente. Reconhecer figuras planas e associam um objeto real a um sólido geométrico. Realizar as quatro operações fundamentais (com baixo número de algarismos). Resolver problemas de cálculo de valores de cédulas e moedas em situação de compra e venda; adição e subtração de números naturais ou decimais, além da multiplicação de números naturais com diferentes significados; de interpretação de informações a partir de dados apresentados em gráficos de colunas ou tabelas de dupla entrada e a transformação de unidades de medidas comuns (Kg e g; Km, m e cm; L e mL).

25	50	75	100	125	150	175	200	225	ADEQUADO		275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500	

Neste nível, os alunos demonstram ter desenvolvido as habilidades de reconhecer e identificar, calcular e resolver problemas. Dessa forma, conseguem identificar as mesmas situações descritas no nível anterior, porém em casos mais sofisticados, além destes são capazes de identificar a fração decimal correspondente à um número cuja representação decimal está expressa até décimos; a posição de um número decimal (com duas casas) na reta numérica e a ordem de grandeza de um número natural. Calcular o perímetro de figuras desenhadas em malha quadriculada; determinam 50% de uma determinada quantidade e resolvem problemas envolvendo operações com números decimais em situações de compra e venda; leitura de uma tabela pictórica; adição e subtração ou multiplicação e divisão em um mesmo problema; os diversos significados das quatro operações fundamentais e o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	AVANÇADO									
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500	

Os alunos classificados neste nível de proficiência, trabalham em questões envolvendo dentre outras as habilidades de calcular, identificar e resolver problemas. Demonstram ser capazes de identificar semelhanças e diferenças entre polígonos; padrões geométricos e relacionam um número racional as suas diferentes representações: fracionária, decimal e percentual. Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. Resolver problemas envolvendo a identificação de frações equivalentes; o uso correto de medidas padronizadas; estimam a área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada que possuem um dos lados curvo; a comparação entre áreas desenhadas em malha quadriculada e a equivalência entre unidades de medidas usuais de volume.



Os alunos situados nesse nível demonstram capacidade para realizar tarefas mais relacionadas ao que se espera para a série anterior, tais como identificar seqüências numéricas e resolver problemas com números decimais envolvendo diferentes significados da adição ou subtração. Nos problemas mais voltados ao que se espera para o ano que frequentam, são capazes de identificar formas planas e espaciais em situações do cotidiano e por meio de suas representações em desenhos e em malhas. Ler dados e informações apresentados em um gráfico de barras. Resolver problemas envolvendo a interpretação de gráficos de colunas e as principais ideias de multiplicação e divisão de dois números.



Neste nível da escala de proficiência, os alunos trabalham com tarefas cuja solução depende das habilidades de reconhecer, identificar, distinguir e resolver problemas.

Demonstram capacidades de identificar, interpretar e comparar informações apresentadas em tabelas e gráficos; identificar o gráfico (colunas ou setores) correspondente a uma tabela; a simetria reflexão dados os eixos; figuras espaciais a partir de suas planificações; realizar medidas usando padrões e unidades não convencionais ou de outros sistemas de medida e contagem por meio da utilização do diagrama de árvore (dado no problema). Distinguir figuras planas e espaciais. Resolver cálculos simples envolvendo grandezas proporcionais (direta e inversa). Resolver problemas que envolvem as quatro operações fundamentais; a relação entre unidades de medida; a determinação de um evento mais provável que outro e a multiplicação com o significado de combinatória.



Os alunos classificados nesse nível de proficiência mostram o desenvolvimento das habilidades de identificar e reconhecer, determinar, calcular e de resolver problemas. Assim, se mostram capazes de identificar a decomposição polinomial de um número da ordem de milhão contendo algarismos zeros em sua composição; representações decimais de frações e de unidades de volume; a escrita em linguagem corrente de uma expressão algébrica; a expressão algébrica que representa um problema; frações equivalentes e o gráfico de linha que representa corretamente os dados de uma tabela. Reconhecer elementos de uma seqüência a partir da lei de formação; nomes dos sólidos geométricos associados a objetos reais; os ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos. Determinar o valor da área de uma figura a partir de sua decomposição e a medida de um ângulo num triângulo dados os outros dois. Resolver o produto de potências e expressões numéricas com números inteiros envolvendo as quatro operações fundamentais; além de problemas envolvendo conversão de medidas (usuais e não usuais); cálculo de probabilidade simples; multiplicação (princípio de contagem); leitura de gráfico com variável única; interpretação de dados de uma tabela; relação de proporcionalidade por meio de regra de três; distância real entre duas localidades utilizando o conceito de escala em uma ilustração; equações de 1º grau; movimentações bancárias e diagramas de árvore.



Aqui, os estudantes mostraram o desenvolvimento no nível proposto para a série das habilidades de identificar, reconhecer, calcular, ler tabelas e gráficos, localizar, perceber e resolver problemas. Identificar situações de proporcionalidade entre grandezas expressas em linguagem correte ou tabela; a simplificação de uma razão; a regularidade de um padrão geométrico; a soma dos ângulos internos de um polígono decomposto em triângulos; um objeto por meio de suas vistas laterais e superior. Perceber a existência de simetria em uma figura. Localizar informações em uma tabela de dupla entrada. Calcular medidas de ângulos, resultados de divisão entre números decimais, o perímetro de um polígono e figura decomposta; adição e subtração de frações. Determinar um múltiplo comum

de dois números. Traduzir em linguagem corrente o significado de uma sentença numérica e vice-versa. Resolvem problema envolvendo dados apresentados em um gráfico de pontos; frações equivalentes; diferentes unidades de medida do sistema métrico decimal (metro e centímetro); transformação de unidades de medida de área; equação do 1º grau com coeficiente fracionário e a razão entre o comprimento e o diâmetro de uma circunferência.

PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA

ENSINO
9º
ANO
FUNDAMENTAL



Os alunos nesse nível demonstram capacidade para realizar tarefas mais relacionadas ao que se espera para as séries anteriores, referente a esta faixa de proficiência, mas realizam também algumas tarefas propostas para esse ano escolar.

São capazes de identificar localizações em um mapa por meio de coordenadas (batalha naval); a fração correspondente a uma parte colorida em relação ao todo de uma figura; reconhecer a ampliação e redução de figuras; associar uma tabela a seu respectivo gráfico, os interpretar e resolver problemas simples que envolvem grandezas proporcionais.



Os alunos classificados nessa faixa de proficiência mostram habilidades de identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas; números reais na reta numérica; elementos de uma sequência de figuras; o maior decimal dentre outros. Realizar cálculos com números inteiros, decimais e frações de mesmo denominador. Resolver sistemas lineares de duas equações e duas incógnitas pelo método da adição e substituição, além de problemas que envolvem o cálculo de perímetro e área de figuras planas; áreas e equações do segundo grau; a representação decimal de uma fração; conceito de probabilidade; equação simples de coeficientes racionais; noções de compra, venda e parcelamento; informações dispostas em uma tabela e contagem simples.



Aqui, os estudantes mostraram o desenvolvimento no nível proposto para a série das habilidades de identificar a expressão que define o termo geral de uma sequência; um objeto por meio das suas vistas superior e lateral. Aplicar o teorema de Tales; assim como calcular valores aproximados de radicais e o resultado de uma expressão dado os valores das variáveis envolvidas. Realizar soma de polinômios e resolvem problemas envolvendo compra e venda, descontos, lucros e prejuízos e aumentos dados em percentuais; cálculo de medida de comprimento de um dos lados de triângulos semelhantes; cálculo do perímetro de uma circunferência; cálculo de probabilidades simples e sistemas lineares de duas equações e duas incógnitas.



Neste nível da escala de proficiência os alunos se mostram capazes de reconhecer a representação geométrica de $(a+b)^2$ e a forma fatorada de uma equação do 2º grau. Utilizar a notação científica como forma de representação para números muito pequenos ou muito grandes. Calcular o valor aproximado de uma raiz quadrada, com apoio de informação, e resolvem problemas envolvendo o Teorema de Pitágoras e o Teorema de Tales; o uso de unidades de medida de volume; contagens e raciocínio combinatório; o cálculo da probabilidade de um evento na forma de porcentagem; aplicação de razões trigonométricas de ângulos agudos; triângulos semelhantes; a determinação do número de lados de um polígono dado à soma dos ângulos internos do mesmo; a propriedade do ângulo externo de um triângulo; relações métricas do triângulo e a área lateral de um cilindro.



Neste nível da escala de proficiência, os alunos apresentam habilidades limitadas para solucionar questões propostas para o ano escolar. Estes são capazes de identificar o gráfico de barras associado a uma tabela; o gráfico setorial associado a dados de um texto; o conceito de probabilidade; a localização de pontos no plano cartesiano.



Nesse nível, os alunos mostraram o desenvolvimento no nível proposto para a série das habilidades de identificar o valor da raiz comum de duas funções apresentadas em um gráfico; a planificação de um poliedro dado seu desenho; o número de fusos terrestres e as propriedades relativas ao crescimento/decrescimento de funções exponenciais do tipo $f(x)=a^{kx}$. Representar pontos no referencial cartesiano e identificam o polígono resultante da união destes pontos. Determinar a raiz comum de duas equações dado suas representações gráficas e o maior trajeto possível entre dois pontos em um plano cartesiano. Completar tabela que relaciona duas grandezas em relação de proporcionalidade. Resolver problemas envolvendo porcentagens, progressões aritméticas, modelagem e resolução de um sistema de três equações e três incógnitas; cálculo de média ponderada e c.



Os alunos nesse nível demonstram capacidade para identificar a intersecção de dois intervalos de números reais representados na reta numérica; as características de uma função do 1º grau (inclusive os sinais dos coeficientes a partir do seu gráfico) e o gráfico de uma função do 2º grau. Calcular e interpretam médias, aplicam raciocínios combinatórios e de permutação simples na resolução de problemas. Aplicar as propriedades fundamentais dos polígonos regulares em problemas de pavimentação de superfície e verificam a relação de Euler para dois poliedros apresentados em uma figura. Resolver equações exponenciais e problemas envolvendo progressões geométricas; função exponencial; modelagem e resolução de função do 2º grau; relações métricas; razões trigonométricas no triângulo retângulo e frequências apresentadas em um gráfico de setores juntamente com o cálculo de porcentagens.



Os estudantes classificados nessa faixa de proficiência associam a equação da circunferência a sua representação desenhada no plano cartesiano, e vice-versa. Identificar a soma e a subtração de dois números complexos no plano de Argand-Gauss e a inequação referente a uma região sombreada. Determinar a equação da reta que passa por dois pontos no plano cartesiano. Analisar os coeficientes de uma equação do 2º grau a partir do seu gráfico e resolvem equações logarítmicas. Resolver problemas envolvendo equações do 2º grau; o cálculo da taxa de crescimento de uma função exponencial; o cálculo de probabilidades de eventos simultâneos ou que se repetem seguidamente; o cálculo da área superficial e do volume de sólidos geométricos; determinação de ângulos em uma pavimentação com polígonos; propriedades da circunferência; comparação do volume de cilindros ou cones distintos; o termo geral de uma sequência de triângulos de Sierpinski a números e a média ponderada com intervalos de classe.

PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ENSINO
70
ANO
FUNDAMENTAL

ABAIXO DO BÁSICO										25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível não dominam os conteúdos, competências e habilidades avaliados na prova do SARESP de Geografia.

25	50	75	100	125	150	175	BÁSICO		200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	--------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível demonstram aptidão para realizar análise de excertos cuja linguagem do texto seja, de uma maneira geral, direta e objetiva. A partir da associação de textos desse tipo com imagens, são capazes de identificar elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem em diferentes tempos. Também são capazes de analisar diferentes tipos de iconografias, atuais ou não, relacionando-as a conceitos geográficos. Em alguns itens, mobilizam habilidades de análise comparativa, seja entre duas iconografias ou entre uma iconografia e um texto, situações às quais os alunos respondem adequadamente. Demonstram habilidade para comparar mudanças espaciais em uma mesma paisagem, em diferentes momentos históricos. Também analisam charges, como forma de estabelecer relações com os conceitos nucleares da disciplina.

Demonstram possuir a habilidade de comparar dados, como, por exemplo, as que envolvem o estabelecimento de relações entre indicadores populacionais de diferentes Estados brasileiros, a partir de dados expressos em tabela.

Tratando-se de temas atuais, merece destaque a conscientização demonstrada pelos alunos em relação a temas como o desmatamento da Amazônia; as de caráter ambiental e as sociais como, por exemplo, reivindicações de moradia pelos sem teto, dentre outros problemas.

Realizam leitura, interpretação e análises cartográficas, sendo capazes de identificar dados em mapa, como por exemplo, a concentração industrial em território norte-americano em mapa-múndi e a distribuição dos estados brasileiros segundo a região administrativa a qual pertencem.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	ADEQUADO		250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

No nível adequado, os alunos ampliam significativamente o domínio das habilidades. Eles recortam temas relacionados a atualidades e focalizam questões como globalização e sociedade de consumo, demonstrando conscientização do problema do desperdício e da sua relação com o esgotamento dos recursos naturais do planeta. Relacionam a necessidade da preservação do planeta ao desenvolvimento do ecoturismo e reconhecem que as ações estão diretamente relacionadas à degradação ambiental. Também demonstram reconhecer em textos a perda de biodiversidade resultante do desmatamento.

Ainda retratando aspectos socioculturais e econômicos da atualidade, os alunos reconhecem a diversificação dos meios de comunicação no século XX e sua influência no cotidiano.

Um conceito que aparece repetidas vezes, em diferentes contextos e adequadamente apreendido, é o de trabalho, sendo que os alunos mostram-se capazes de identificar diferentes dinâmicas produtivas e diferentes tipos de relações de trabalho. Diferenciam atividade agrícola familiar da mecanizada, sendo capazes de reconhecer a relação de ambas às formas com seus níveis de produtividade. Ainda tratando desse tema, os alunos reconhecem que a qualificação profissional é uma forma de minimizar o desemprego advindo do uso de novas tecnologias. Sabem, inclusive, diferenciar o mundo do trabalho formal e informal.

Realizam análise de iconografias, em geral, demonstrando habilidade de chegar a conclusões a partir dos estímulos imagéticos oferecidos, de diferentes características, incluindo imagens de satélite. São capazes, por exemplo, de identificar diferentes representações cartográficas, a partir do desenvolvimento das habilidades necessárias para a leitura de mapas, reconhecendo características climáticas, diferentes elementos naturais, desigualdades sociais, a atividade da pecuária como aquela responsável pela interiorização do território brasileiro no período colonial, dentre outros aspectos. Também demonstram reconhecer em charges, a desigual distribuição fundiária no Brasil e a crítica aos hábitos de consumo excessivo.

Os alunos alocados neste nível demonstram habilidades de análise iconográfica, sendo capazes de identificar os componentes constitutivos de imagens e, em seguida, de compará-las, concluindo a que contexto pertencem. São capazes de identificar no descritor, marcadores

temporais, importantes para a construção de hipóteses relativas à identificação de imagens. Também são capazes de realizar análise cartográfica, comparando os dados explicitados no mapa com a respectiva legenda, identificando as regiões brasileiras a que os estados pertencem; identificando e interpretando corretamente o método de variação de cores para representar diferentes densidades populacionais no território brasileiro; e identificando o título mais adequado para um mapa em função dos dados da legenda.

A partir do descritor, identificam a ocorrência da divisão territorial entre o Sudão e o Sudão do Sul e que este fato implica na definição de fronteiras entre os dois territórios.

Analisam imagens gráficas de diferentes tipos, como tabelas, pirâmides etárias e gráficas, podendo, por meio dessas análises estabelecerem conclusões significativas a respeito de variados temas.

Outra habilidade que aparece bem desenvolvida em Geografia, diz respeito à capacidade dos alunos de analisar letras de canções e, a partir delas, estabelecer relações com conceitos nucleares da área.

Considerando temas específicos da Geografia, os alunos identificam as características de uma superfície erodida em função da exploração mineral, são capazes de reconhecer, identificar e diferenciar as paisagens de um vale, uma montanha, um planalto e um meandro. Os alunos aqui alocados dominam o conceito de paisagem em diferentes âmbitos: identificam a desigual distribuição de objetos técnicos em uma paisagem, reconhecem que o lixo urbano industrial contribui para a poluição dos rios, reconhecem as transformações de uma dada paisagem a partir da ação humana, como também são capazes de identificar os problemas decorrentes da desigual distribuição de renda em uma determinada paisagem, dentre outros aspectos.

Considerando temas específicos da Geografia brasileira, os alunos reconhecem características singulares do bioma amazônico e do Pantanal.

Identificam o Sudeste como sendo a região com maior concentração industrial do país, com destaque às refinarias de petróleo em função de seu mercado consumidor. Além disso, identificam o eixo Sul-Centro-Oeste como a área que concentra a produção de soja no Brasil.

Demonstram habilidades de leitura e interpretação textual, sendo que muitas das conclusões a que chegam estão diretamente relacionadas aos excertos apresentados. Leem textos de diferentes gêneros, com destaque os textos jornalísticos.

Do ponto de vista geográfico, os alunos demonstram conhecer a formação dos Estados Nacionais e as alterações geopolíticas resultantes da Nova Ordem Internacional. Demonstram dominar um significativo repertório relacionado aos processos de colonização na América, com destaque ao português, identificando que a cana-de-açúcar foi a produção inicial desse processo e que ela se concentrou, predominantemente, no litoral brasileiro. Além disso, identificam que os processos colonizatórios alteraram, significativamente, o modo de vida dos indígenas.

Os alunos demonstram possuir conhecimento sobre o conceito de globalização considerado em todas as suas dimensões e identificam as características da sociedade de consumo, sendo capazes de problematizar que esse processo ampliou-se com a globalização dos mercados, assim como tem como consequência o esgotamento de recursos naturais do planeta.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500	
																AVANÇADO				

Além do domínio das habilidades e conteúdos descritos nos níveis anteriores, no nível avançado os alunos demonstram possuir um repertório de habilidades e conhecimentos específicos ampliados. Mais do que o domínio de temas, cabe destacar a possibilidade que esses alunos demonstraram de estabelecer relações mais complexas, nem sempre diretas, entre diferentes informações e conteúdos. Essas relações são representadas por excertos, mapas, fotografias, ilustrações, dentre outros suportes.

O domínio conceitual, nesse nível, apresenta-se de forma mais complexa e ao mesmo tempo mais específica. Dominam, em Geografia, conceitos como o de setor primário e terciário, sendo capazes de diferenciar suas características. Também identificam características específicas de diferentes setores da economia.

Em relação à análise de paisagem, esses alunos identificam corretamente os pontos cardeais e colaterais a partir de um ponto de referência expresso em uma imagem.

Os alunos alocados neste nível demonstram capacidade de interpretar textos, compará-los e concluir que ambos contêm posições divergentes acerca do mesmo tema.

Realizam análise cartográfica, relacionando os dados do mapa com tabela, para concluírem a respeito da localização de portos brasileiros e os produtos exportados por eles. Outro aspecto que aparece como domínio dos alunos é a relação entre existência de minérios metálicos no estado de Minas e a produção siderúrgica que caracteriza essa região do Brasil.

PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ENSINO
9º
ANO
FUNDAMENTAL

ABAIXO DO BÁSICO										25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos alocados neste nível conseguem inferir o significado do conceito de globalização a partir de elementos concretos, como logomarcas de empresas transnacionais. Analisam diferentes tipos de iconografias, como por exemplo, charges e estabelecem relações com conteúdos específicos. Também por meio da mesma habilidade, identificam diferentes formas de trabalho, especificamente a escravidão e o trabalho assalariado.

										BÁSICO		25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------	--	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

No nível básico, os alunos demonstram estar aptos a analisar charges, identificando por meio da sua interpretação, os conteúdos, as críticas e as ironias nelas contidas. Neste nível os alunos também realizam diferentes tipos de análises iconográficas e as relacionam a conceitos importantes para a área de Ciências Humanas, como: trabalho assalariado, escravidão, propriedade coletiva da terra, os danos ambientais.

Os alunos deste nível são capazes de reconhecer a globalização como parte da dinâmica do sistema capitalista. Demonstram possuir boa conscientização acerca de problemas ambientais decorrentes de hábitos de consumo típicos da sociedade de descarte. Portanto, concluem que a educação ambiental é uma forma de criar hábitos de consumo ambientalmente conscientes, como por exemplo, por meio da adoção de processos de reciclagem. Também apontam o ecoturismo como uma forma de preservação do planeta.

No que se refere ao domínio de temas atuais, estes alunos analisam tabelas que contêm dados a respeito das taxas de desemprego das populações negras e não negras em diferentes regiões brasileiras e concluem demonstrando serem capazes de inferir acerca das desigualdades sociais. Ainda em relação a problemas atuais, os alunos identificam que as condições financeiras de jovens brasileiros pobres dificultam a continuidade da escolarização. Também identificam que temas específicos trabalhados na escola colaboram na formação do cidadão crítico, identificando a escola como lócus privilegiado na formação dos jovens.

Além disso, a partir de charges, também identificam a vulnerabilidade dos ambientes marinhos resultante de impactos decorrentes da ação antrópica.

										ADEQUADO		25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------	--	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos aqui alocados demonstram domínio de um número significativamente maior de habilidades e conhecimentos específicos em Geografia.

No que tange a abordagem de questões de atualidade, os alunos demonstram conhecimento e reflexão acerca de uma variedade de assuntos, mobilizando uma significativa gama de habilidades. Por exemplo, reconhecem o trabalho infantil e trabalho escravo como degradantes e identificam a exploração do trabalho infantil como um dos graves problemas sociais brasileiros decorrentes das condições sociais inadequadas de muitas famílias. Analisam gráfico que retrata a evolução do grau de informalidade no mercado de trabalho e concluem que esse tipo de situação aumentou a partir da década de 1990. Demonstram dominar o conceito de desenvolvimento sustentável, a partir do estabelecimento de relações entre o consumo mundial de fontes energéticas e a participação do Brasil neste contexto. Reconhecem o papel da diplomacia e da ampliação das relações internacionais no mundo contemporâneo. Também estabelecem relações entre a imigração ilegal no mundo contemporâneo e a exploração do trabalho.

Ainda abordando temas atuais, os alunos estabelecem relações entre o desenvolvimento técnico-científico informacional, típicos do processo de globalização e a incapacidade do sistema capitalista em utilizar esses recursos para minimizar as desigualdades entre as nações. Também identificam em texto situações representativas da automação no setor terciário, fator responsável pelo aumento do desemprego estrutural.

Os alunos analisam diferentes tipos de iconografias, como por exemplo, comparam fotografias de diferentes épocas, identificando o aumento do derretimento da calota polar antártica. Ainda mobilizando estas habilidades, reconhecem, em fotografias, técnicas de produção energética, fontes limpas, como a eólica e solar.

Neste nível, os alunos analisam mapas de diferentes tipos. Por meio destas análises, identificam como as redes de narcotráfico atuam de forma preponderante no norte do Brasil, reconhecendo a existência de pistas clandestinas como forma de burlar a vigilância das fronteiras.

Os alunos estabelecem relações entre o consumo de combustíveis fósseis pela sociedade e a emissão de gases estufa, com base em análise de gráfico. Também lidam com dados estatísticos acerca do trabalho infantil no Brasil e reconhecem que o direito à educação básica é uma questão social significativa que atinge parte da população infantil do país.

Demonstram serem capazes de analisar letras de músicas e, a partir destas, identificar características pertencentes a conteúdos específicos como, por exemplo, extrair informações pertinentes sobre as características geográficas da Caatinga.

Os alunos alocados neste nível realizam análise cartográfica e identificam, com base em mapa, dados quantitativos que apontam, na Ásia, intensa produção de aço, importante para a indústria automobilística.

A partir de dados expressos em tabelas, os alunos demonstram ser capazes de estabelecer relações entre os aspectos favoráveis e contrários ao uso de fontes de energia, como por exemplo, hidreletricidade, energia nuclear e carvão mineral. Com base em descritor, os alunos reconhecem que o desenvolvimento do sistema capitalista e a decorrente construção do modelo de sociedade de consumo, são prejudiciais quando a exploração da natureza ocorre de forma excessiva, levando à sua degradação ambiental e ao esgotamento dos recursos naturais

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	AVANÇADO		400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos classificados neste nível consolidaram habilidades relacionadas ao tema Estrutura básica e funções vitais do organismo h percentual dos alunos aqui alocados é bastante reduzido, o que torna o processo de ensino e aprendizagem um desafio aos educadores que tendem a focar na média de desempenho dos alunos, sendo-lhes bastante útil conhecer aqueles que extrapolam essa média, identificando as habilidades que são de seu domínio.

Além das habilidades e conhecimentos descritos nos demais níveis, os alunos do nível “Avançado”, dominam habilidades para lidar com dados, textos e imagens de maior complexidade. Por exemplo, extraem informações de mapa de fluxos acerca da exportação de matérias-primas minerais no mundo e, com base na análise das informações, concluem que os países que possuem maior percentual de exportação localizam-se no continente africano e na América Latina. Demonstram ser capazes de aplicar o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta de localidades em um mapa-múndi.

Analisam iconografia e, demonstrando habilidades de dedução, concluem que as mudanças sociais no Brasil dependem da pressão coletiva, assim como, demonstram conhecimento acerca dos processos de colonização e independência da América Portuguesa e Espanhola.

Por fim, analisam charge e concluem que o processo de globalização associa-se à padronização dos bens de consumo, assim como reconhecem o papel desempenhado pelas logomarcas na ampliação dos mercados mundiais.

No nível “Avançado”, os alunos analisam mapa que contém informações acerca de fluxos migratórios no mundo, do final do século XIX ao início do século XX, identificando regiões de destino e saída de imigrantes. Os alunos, a partir do descritor, reconhecem a importância política da ONU e são capazes de apontar que, um dos fatores que justifica o abalo do prestígio da organização deve-se ao fato de que países, como os Estados Unidos, não respeitarem suas decisões no campo da política internacional.

Os alunos demonstram que são capazes de comparar, a partir da legenda de um mapamundi com variação de cores, o IDH de diferentes países.

São capazes de reconhecer o impacto ecológico de diferentes projetos, indicando aquele possibilita diminuir a emissão de gases que aumentam o efeito estufa. No nível 425 da escala de proficiência, os alunos são capazes de reconhecer, a partir de diferentes descrições para uma figura que apresenta uma construção pré-colombiana, aquela que traz informações corretas sobre a localização geográfica e sobre a civilização que produziu tal construção.

PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ENSINO
3ª
SÉRIE
MÉDIO

25	50	75	100	125	150	175	200	225	ABAIXO DO BÁSICO		250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------------------------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos alocados neste nível analisam excertos de gêneros variados como mote para a resolução dos itens propostos. Demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	BÁSICO		250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---------------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

No nível básico os alunos da 3ª série do Ensino Médio demonstram ser capazes de lidar com diferentes gêneros de texto, como por exemplo: notícias de jornal, textos literários, historiográficos e geográficos. Assim, interpretam textos e reconhecem argumentos acerca das condições ambientais de Tuvalu, responsáveis pela diminuição de seu território em decorrência do aumento dos níveis dos oceanos, cuja relação está identificada ao aquecimento global.

Em relação a assuntos atuais, os alunos demonstram dominar e manejar adequadamente o conceito de bioma e o relacionam a ocupação humana na Amazônia e ao desmatamento progressivo da região.

Reconhecem o papel destacado da China no contexto internacional e a concentração de polos tecnológicos no mundo globalizado. Identificam o papel da diplomacia e a ampliação das relações internacionais no mundo contemporâneo. Também são capazes de reconhecer que as maiores populações em favelas concentram-se no continente africano.

Do ponto de vista ambiental, reconhecem que o derramamento de petróleo e a emissão de esgotos são elementos que explicam a poluição dos litorais.

Com base na relação de diferentes indutores, concluem que nas últimas décadas, houve o aumento da relação entre desenvolvimento tecnológico e desemprego.

Analisam e utilizam os recursos gráficos da linguagem cartográfica para, por exemplo, reconhecer os Estados ou regiões brasileiras onde há maior concentração de shopping centers, associando essa informação às características demográficas e/ou de desenvolvimento econômico do Estado ou da região.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	ADEQUADO		300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----------------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Neste nível de ensino, predominam as habilidades referentes ao eixode Materiais, substâncias, mudanças de estado e reações químicas. Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos aqui alocados, demonstram mobilizar habilidades de leitura mais complexas, lendo e interpretando, com maior desenvoltura, diferentes gêneros textuais. Por exemplo, identificam nos versos de um poema um vento característico de um bioma brasileiro, o vento minuano, associando-o à região brasileira na qual ocorre: sul do Brasil. Também demonstram habilidades para analisar situações paradoxais. Demonstram dominar a linguagem conceitual própria de conteúdos específicos da Geografia.

Tratando de temas específicos de atualidade, reconhecem que práticas socioculturais dentre os migrantes visam a preservação de sua identidade cultural; reconhecem que a crise global teve como desdobramento a diminuição dos postos de trabalho com a intenção de diminuir os custos de produção para manutenção dos lucros. Com base em dados expressos em mapa, estabelecem relações entre o aumento do número de refugiados e a ocorrência de conflitos étnicos nos países localizados na Ásia central e no Oriente Médio. Reconhecem o papel desempenhado pelo Brasil no contexto mundial como produtor de energias renováveis. Interpretam textos que os permite concluir a respeito das condições de vida na África, e textos que os permite concluir sobre os elementos étnicos presentes na formação do povo brasileiro.

Reconhecem no terrorismo um dos fatores de instabilidade geopolítica no início do século XXI. Analisam dados que permitem estabelecer relações entre os primeiros colocados no comércio eletrônico e as condições sociais daqueles países. Analisam, por meio de excerto, o sentido ideológico da teoria do Choque das Civilizações, identificando argumentos de especialistas que defendem que as Guerras do Iraque e do Golfo representam a contraposição entre a civilização ocidental e islâmica. Identificam que a expulsão de africanos da França em 2006 está em consonância com o tratamento dispensado por diferentes países da União Europeia, desrespeitando os direitos mais fundamentais dos imigrantes.

Os alunos mostram-se sensíveis à necessidade de erradicação da exclusão social, demonstram conhecer justificativas ideológicas para conflitos políticos e bélicos entre nações, identificam razões socioeconômicas para a saída de refugiados de seus territórios de origem, dentre outros.

Os alunos reconhecem argumentos relacionados à situação das Ilhas Maldivas, cuja diminuição do território está relacionada ao aumento dos níveis dos oceanos, fato justificado pelo aumento do aquecimento global.

Analisam imagens noturnas da Terra, estabelecendo relações entre as áreas mais iluminadas e seu grau de desenvolvimento econômico e tecnológico. Estabelecem relações entre o acesso às informações e as condições dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, concluindo que a desigual distribuição de riquezas no mundo acentua as diferenças entre os povos. Concluem que o trabalho feminino, após a Revolução Industrial, transformou-se de forma paradoxal, já que o mundo feminino passou a ser marcado pela exploração e independência.

Por meio de análise de excerto, concluem que a execução do projeto Grande Anatólia, que abrange as nascentes do Tigre e Eufrates, provocará a diminuição dos fluxos hidrológicos para outros países da região. Ainda em relação ao aproveitamento de recursos hídricos, concluem que a construção de barragens no Rio São Francisco deverá comprometer a economia de subsistência das populações ribeirinhas. Analisam o contexto de extrativismo mineral na Serra dos Carajás e concluem que a ação antrópica alterou o ecossistema local, afetando a biosfera, a hidrosfera e o microclima locais.

Em geografia física, reconhecem que o movimento das placas tectônicas são causa de terremotos.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	AVANÇADO				400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	--	--	-----	-----	-----	-----	-----

Um pequeno percentual de alunos encontra-se alocado neste nível. No entanto é de fundamental importância que o professor mapeie as habilidades desenvolvidas por estes alunos com o intuito de planejar desafios que sejam condizentes com o padrão intelectual destes alunos. Podemos afirmar que os alunos deste nível, transitam com desenvoltura em um repertório ampliado da disciplina, como também demonstram habilidades para lidar com linguagem conceitual. Também demonstram habilidades comparativas entre objetos distintos.

Neste nível, merecem destaques os conhecimentos relacionados a questões de atualidade. Analisam e problematizam a desigualdade social brasileira e identificam que entre as formas que podem erradicar a pobreza encontram-se os investimentos em saúde e educação, além de programas voltados para a melhoria da distribuição de renda.

Com base em dados expressos em mapa, estabelecem relações entre a dinâmica dos fluxos de mercadorias e o comportamento da balança comercial dos países, notadamente os localizados na América do Norte e Ásia.

Também analisam a situação dos países africanos e asiáticos após a descolonização e concluem que, mesmo com a autonomia política, os laços econômicos com as antigas metrópoles se mantêm. Identificam que os interesses norte-americanos em relação ao Iraque referem-se à produção petrolífera. Por meio de excerto de Milton Santos, analisam as perversidades impostas pelo processo de globalização, identificando preceitos de bem de consumo e o direito à igualdade, como formas eficazes de erradicar essas desigualdades.

Analisam os conflitos entre a Federação Russa e suas ex-repúblicas identificando os interesses envolvidos diante da nova configuração de forças existentes no sistema internacional. Também relacionam o acesso mundial à internet e concluem que a desigualdade de acesso entre as nações é determinada pelo domínio exercido pelos países ricos, já que estes investem em pesquisa e produção tecnológica. Relacionam que, após a 2ª Guerra Mundial, as principais organizações econômicas mundiais objetivaram consolidar o sistema capitalista e o poder das corporações transacionais no mundo.

Também reconhecem que a política de “combate ao terror” dos Estados Unidos não confirmou as expectativas de diminuição dos conflitos mundiais no período pós guerra-fria.

Ainda, do ponto de vista geográfico, os alunos demonstram dominar diferentes repertórios, como por exemplo, o nascimento das Ilhas no Pacífico Sul e a sua dinâmica tectônica.

Discriminam as características do bioma da Amazônia em relação à caatinga. Analisam mapas e identificam o processo de deriva continental. Identificam o intemperismo e a erosão como processos exógenos responsáveis pela configuração do relevo terrestre. Reconhecem, subsidiados por texto e mapa, as características do bioma Mata Atlântica.

Reconhecem, em textos, características específicas do bioma tundra. Subsidiados por letra de música, identificam o tipo de solo de regiões do Sul e Sudeste, responsáveis por grande produção de café, associando à esse solo o processo de erosão que lhe é característico.

Subsidiados por texto sobre características ambientais de uma dada bacia geográfica brasileira, mostraram-se capazes de identificar em um mapa a área correspondente à referida bacia.

Deve-se ressaltar que a identificação de biomas é restrita aos alunos deste nível, seja no Brasil ou no mundo, residindo aqui um desafio a ser enfrentado.

Identificam símbolos cartográficos representativos de grão e valor, características de intensidade dos fenômenos a partir da variação de sua tonalidade. Também sabem identificar a escala adequada a ser utilizada em um mapa a partir de uma dada situação problema.

Identificam as dificuldades de integração do Mercosul, reconhecendo a existência de interesses divergentes entre Brasil e Argentina. Do mesmo modo, os alunos no nível 400 de proficiência identificam em texto elementos que lhes permitem concluir que as informações ali contidas referem-se a ALCA, ou Área de Livre Comércio das Américas. Também neste nível identificam a política pública que, no Brasil, resultou, nos últimos anos, em maior atração de indústrias para a região Nordeste.

Estes alunos ainda identificam que as verbas para pesquisas científicas e os investimentos da indústria farmacêutica tendem a ser direcionadas aos interesses dos países ricos.

Os alunos demonstram possuir reflexão acerca das polêmicas que envolvem a implantação de hidrelétricas, como de Belo Monte, e as consequências ambientais e sociais que essa implantação pode provocar. São capazes de realizar apreciações éticas a respeito do paradoxo: desenvolvimento tecnológico e preservação ambiental e cultural. Ainda neste nível, são capazes de interpretar charges representativas da desigual distribuição de poder entre os países que formam a União Europeia, identificando a França e a Alemanha como nações influentes nas decisões econômicas adotadas a partir da crise econômica instalada no bloco nos últimos anos. Alunos no nível 450 de proficiência, interpretam letra de música reconhecendo que os versos fazem referência a episódios de conflito religioso na Irlanda.

Também neste nível de proficiência, interpretam corretamente um texto sobre economia, associando-o aos interesses dos grandes conglomerados de se aproveitarem dos benefícios fiscais oferecidos pelos estados e municípios em disputa por atrair indústrias para seu território.

ABAIXO DO BÁSICO										500
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Os alunos situados nesse nível não dominam os conteúdos, competências e habilidades avaliados na prova do SARESP de História.

25	50	75	100	125	150	175	BÁSICO		225	250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	--------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Os alunos situados nesse nível demonstram aptidão para realizar análise de excertos cuja linguagem do texto seja, de uma maneira geral, direta e objetiva. A partir de textos desse tipo, por exemplo, são capazes de concluir que a noção de trabalho para as comunidades indígenas se diferencia da compreensão que caracteriza as sociedades industriais, e são capazes de concluir que culturas típicas de um país podem ser adaptadas e incorporadas pelo povo de outro país. Para tal conclusão, mobilizam habilidades de leitura, interpretação e comparação. Ainda mobilizando essas habilidades, os alunos relacionam elementos da cultura brasileira às heranças do período da escravidão. Em diferentes momentos, demonstram compreender o conceito de cultura, relacionados a variados contextos históricos.

Nesse nível, os alunos também demonstram que são capazes de analisar diferentes tipos de iconografias, sendo atuais ou não, e as relacionam a conceitos históricos. Em alguns itens, mobilizam habilidades de análise comparativa, seja entre duas iconografias ou entre uma iconografia e um texto, situações às quais os alunos respondem adequadamente.

Em diferentes momentos os alunos mostram-se sintonizados com o conceito de patrimônio étnico-cultural, como também de patrimônio histórico. Demonstram boa conscientização em relação à preservação dos patrimônios históricos como meio de preservação de uma determinada cultura. Realizam leitura, interpretação e análises cartográficas.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	ADEQUADO		250	275	300	325	350	375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Nesse nível, os alunos ampliam significativamente o domínio das habilidades. Retratando aspectos socioculturais e econômicos da atualidade, os alunos reconhecem a diversificação dos meios de comunicação no século XX e o fato de os historiadores utilizarem essas novas mídias como fontes históricas. Demonstram também reconhecer que os museus têm importante papel na preservação da memória cultural de uma sociedade.

Um conceito que aparece repetidas vezes, em diferentes contextos e adequadamente apreendido, é o de trabalho, sendo que os alunos mostram-se capazes de identificar diferentes dinâmicas produtivas e diferentes tipos de relações de trabalho. Diferenciam atividade agrícola familiar da mecanizada, sendo capazes de reconhecer a relação de ambas as formas com seus níveis de produtividade. Reconhecem a importância da existência de diferentes tipos de trabalho na sociedade. Ainda tratando desse tema, os alunos reconhecem que a qualificação profissional é uma forma de minimizar o desemprego advindo do uso de novas tecnologias. Sabem, inclusive, diferenciar o mundo do trabalho formal e informal.

São capazes, por exemplo, de identificar diferentes iconográficas, reconhecendo cerâmica de origem inca como fonte histórica, características do trabalho servil medieval, a atividade da pecuária como aquela responsável pela interiorização do território brasileiro no período colonial, dentre outros aspectos.

Outra habilidade que aparece bem desenvolvida, tanto em História, diz respeito à capacidade dos alunos de analisar letras de canções e, a partir delas, estabelecer relações com conceitos nucleares da área.

Demonstram habilidades de leitura e interpretação textual, sendo que muitas das conclusões a que chegam estão diretamente relacionadas aos excertos apresentados. Leem textos de diferentes gêneros, com destaque a documentos históricos, textos jornalísticos e historiográficos. Por meio desses excertos, demonstram ter domínio de um repertório temático bastante variado, indo da Antiguidade Clássica aos dias atuais. Cabe destacar que, na disciplina de História, os documentos analisados pelos alunos adquirem, nesse nível, uma complexidade

discriminadora em relação ao nível anterior, seja pelo assunto abordado, seja pelos desafios de linguagem própria das épocas a que pertencem. Esses textos tratam de uma grande diversidade de temas.

Do ponto de vista histórico, os alunos demonstram conhecer a transição da Idade Média para a Idade Moderna, com a formação dos Estados Nacionais e o poder absolutista. Demonstram dominar, tanto em História quanto em Geografia, um significativo repertório relacionado às Grandes Navegações e às consequências dos chamados descobrimentos: os processos de colonização na América, com destaque ao português, identificando que a cana-de-açúcar foi a produção inicial desse processo e que ela se concentrou, predominantemente, no litoral brasileiro.

Além disso, identificam que os processos colonizatórios alteraram, significativamente, o modo de vida dos indígenas. Ainda sobre o contexto colonial, reconhecem o caráter fortemente religioso do processo de colonização e que houve um grande empenho por parte da Igreja Católica no desenvolvimento do trabalho catequético.

Os alunos alocados neste nível demonstram possuir reflexão acerca da nossa realidade social, na medida em que reconhecem a importância de todas as profissões lícitas existentes na sociedade, com destaque para o trabalho dos garis.

São capazes de identificar no descritor, marcadores temporais, importantes para a construção de hipóteses relativas à identificação de imagens. Também são capazes de interpretar textos de época identificando a visão europeia acerca do Brasil no século XVI.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	AVANÇADO			375	400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----------	--	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Além do domínio das habilidades e conteúdos descritos nos níveis anteriores, nesse nível, os alunos demonstram possuir um repertório de habilidades e conhecimentos específicos ampliados. Mais do que o domínio de temas, cabe destacar a possibilidade que esses alunos demonstraram de estabelecer relações mais complexas, nem sempre diretas, entre diferentes informações e conteúdos. Essas relações são representadas por excertos, mapas, fotografias, pinturas, dentre outros suportes.

Também demonstram uma boa reflexão acerca de aspectos metodológicos que envolvem a disciplina, dominando conceitos como fonte histórica, sendo capazes de fazer o seu reconhecimento em relação a diferentes objetos.

Analisa iconografias de Debret do século XIX e concluem que esse tipo de fonte ajuda os historiadores na compreensão do cotidiano do mundo do trabalho.

Esses alunos demonstram estabelecer relações entre contextos históricos distintos, muitas vezes distantes temporalmente. Também demonstram compreender princípios como permanência e transformação no trabalho relativo a conteúdos específicos de História.

O domínio conceitual, nesse nível, apresenta-se de forma mais complexa e ao mesmo tempo mais específica.

Demonstram compreender os conceitos de plantation açucareira, preconceito racial e dominação. Esses alunos possuem referências discriminatórias a respeito do que é patrimônio histórico e arquitetônico das cidades, podendo assim identificá-los em determinados contextos.

Além das habilidades descritas no ano de 2009, os alunos alocados neste nível, no ano de 2011, demonstram capacidade de interpretar textos, compará-los e concluir que ambos contem posições divergentes acerca do mesmo tema. Com base nesse tipo de análise, os alunos são capazes de discernir explicações heroicas relacionadas à História do Brasil de explicações que valorizam a mobilização popular.

ABAIXO DO BÁSICO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Os alunos situados nesse nível demonstram aptidão para realizar análise de excertos cuja linguagem do texto seja, de uma maneira geral, direta e objetiva.

Analisam diferentes tipos de iconografias, sendo atuais ou não, e as relacionam a conceitos históricos. Também por meio da mesma habilidade, identificam diferentes formas de trabalho, especificamente a escravidão e o trabalho assalariado.

BÁSICO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Desde o nível anterior, os alunos demonstram estar aptos a analisar charges, identificando por meio da sua interpretação, os conteúdos, as críticas e as ironias nelas contidas. Neste nível os alunos também realizam diferentes tipos de análises iconográficas e as relacionam a conceitos importantes para a área de Ciências Humanas, como: trabalho assalariado, escravidão, propriedade coletiva da terra, dentre outros.

Ainda tratando do tema trabalho, estes alunos interpretam excerto a respeito da Greve de 1917 e concluem que a melhoria nas condições de vida dos trabalhadores está diretamente relacionada às lutas travadas por estes, demonstrando assim dominar um importante viés da análise historiográfica, aquele que considera as massas como protagonistas da História.

Os alunos deste nível são capazes de reconhecer a globalização como parte da dinâmica do sistema capitalista.

Demonstram possuir desenvolvidas habilidades que possibilitam interpretar textos clássicos, com linguagem distante da sua própria, como por exemplo, quando analisam excerto de Rousseau, identificando princípios iluministas. Neste nível, analisam excertos de diferentes gêneros e épocas, sendo a habilidade interpretativa uma condição para a resolução de diferentes itens.

Cabe destacar a habilidade desses alunos em estabelecer relações para que cheguem a determinadas conclusões, como, por exemplo, quando analisam excerto que descreve o crescimento do bairro do Brás em São Paulo, na passagem do século XIX para o século XX e concluem que este desenvolvimento está diretamente relacionado ao processo de imigração e industrialização.

ADEQUADO										
25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos aqui alocados, demonstram domínio de um número significativamente maior de habilidades e conhecimentos específicos em História.

Além de reconhecerem diferentes tipos de fontes históricas, estes alunos são capazes de valorizar a importância de fontes iconográficas e orais, amplificando a relação entre as fontes e as possibilidades de conhecimento histórico.

São capazes de contrapor um texto à uma ilustração, concluindo que as pinturas que retratam os bandeirantes não retratam fielmente a realidade da vida cotidiana dos mesmos. Interpretam uma figura para concluir acerca da formação étnica do povo brasileiro.

No que tange a abordagem de questões de atualidade, os alunos demonstram conhecimento e reflexão acerca de uma variedade de assuntos, mobilizando uma significativa gama de habilidades. Por exemplo, identificam a exploração do trabalho infantil como um dos graves problemas sociais brasileiros decorrentes da miséria de muitas famílias e, subsidiados por textos, reconhecem a luta dos trabalhadores pela conquista de seus direitos trabalhistas. Também reconhecem, subsidiados por texto, que os imigrantes ilegais no Brasil aqui buscam melhores condições de vida.

Também demonstram habilidade para analisar notícia de jornal a respeito da Lei Maria da Penha e, por meio desta, identificam a presença de relatos de violência na História, concluindo que o estudo dessas situações estimula a ocorrência de intervenções solidárias na sociedade,

permeadas por valores humanos. Também interpretam o excerto de uma entrevista, identificando que o texto trata da automação do trabalho e dispensa de mão de obra.

Analizam gráfico que retrata a evolução do grau de informalidade no mercado de trabalho e concluem que esse tipo de situação aumentou a partir da década de 1990.

Demonstram serem capazes de analisar letras de músicas e, a partir destas, identificar características pertencentes a conteúdos específicos, como por exemplo, quando analisam música que integrou o espetáculo Opinião e concluem que o grave problema ali identificado era a exploração do trabalhador rural.

Os alunos estão em condições de realizar a análise de diferentes gêneros de texto, contendo elementos ideológicos como o nazismo e, a partir da análise realizada, concluem que esse tipo de ideologia deva ser combatida, já que fere liberdades fundamentais dos indivíduos. Também subsidiados por texto, compreendem os ideais da Revolução Francesa e as implicações desta na concepção da cidadania e democracia atuais. Também analisam excertos de textos legais, como por exemplo, o artigo 2º da Constituição Brasileira atual e o artigo 94 da Constituição de 1824. Analisam excertos e relacionam seu significado a conceitos como Iluminismo, Absolutismo, dentre outros.

Também identificam elementos constitutivos da História e da estrutura política brasileira, recente e atual, diferenciando o regime democrático do regime ditatorial. Também reconhecem, subsidiados por texto, que o exercício do poder político do Estado está relacionado à existência de um conjunto de normas e regras estabelecidas no interior de uma sociedade.

Reconhecem, por comparação entre dois textos, que estes divergem quanto às opiniões sobre a Usina de Belo Monte.

Os alunos alocados neste nível demonstram possuir habilidades para analisar textos de diferentes gêneros linguísticos e de estabelecer comparação entre estes.



O percentual dos alunos aqui alocados é bastante reduzido, o que torna o processo de ensino e aprendizagem um desafio aos educadores que tendem a focar na média de desempenho dos alunos, sendo-lhes bastante útil conhecer aqueles que extrapolam essa média, identificando as habilidades que são de seu domínio.

Além das habilidades e conhecimentos descritos nos demais níveis, os alunos do nível “Avançado”, dominam habilidades para lidar com dados, textos e imagens de maior complexidade.

Analizam iconografia e, demonstrando habilidades de dedução, concluem que as mudanças sociais no Brasil dependem da pressão coletiva. No ponto 425 da escala de proficiência, reconhecem que os movimentos por anistia, no final dos anos 70, reivindicavam a liberdade de presos políticos e retorno de exilados políticos ao Brasil.

Com base em excerto, estabelecem relações com contextos específicos, analisando adequadamente diferentes momentos históricos. Por exemplo, associam corretamente cada um dos diferentes períodos republicanos (era Vargas, etc) às suas características políticas.

Reconhecem que a Revolução Industrial, ao implantar métodos de produção em larga escala, distanciou o trabalhador do produto final do processo de produção, assim como reconhecem as implicações da Revolução Industrial no aumento da oferta da mão de obra representada por mulheres e crianças.

Os alunos demonstram significativo conhecimento acerca dos processos de colonização e independência da América Portuguesa e Espanhola.



Os alunos alocados neste nível analisam excertos de gêneros variados como mote para a resolução dos itens propostos.



Neste nível, os alunos aqui alocados demonstram ser capazes de lidar com diferentes gêneros de texto, como por exemplo: notícias de jornal, textos filosóficos e historiográficos.

A partir de dados de pesquisa, os alunos identificam que ainda hoje, no Brasil, as práticas religiosas mostram a permanência do preconceito e o desrespeito às liberdades religiosas. Com base na relação de diferentes indutores, concluem que nas últimas décadas houve o aumento da relação entre desenvolvimento tecnológico e desemprego. Identificam que no Brasil, ainda hoje, ocorre à exploração do trabalho infantil em função das baixas remunerações destinadas a esse tipo de trabalho e devido à pobreza de muitas famílias.

Do ponto de vista mais específico da História, os alunos demonstram conhecer o conceito de choque cultural ao identificar que a chegada dos portugueses na América foi um período marcado por conflitos entre indígenas e europeus. Ainda a respeito dos povos indígenas, os alunos são capazes de concluir que faz parte da cultura indígena valorizar e preservar a memória de seu povo. No que tange a questão da valorização do patrimônio cultural, conceito aparentemente bem compreendido, os alunos identificam que o estudo da História da África é importante, pois integra o patrimônio cultural da sociedade brasileira, e reconhecem a capoeira como um patrimônio cultural brasileiro.

Ainda identificam que, alguns problemas atuais têm raízes no passado histórico, como por exemplo, quando os alunos comparam iconografias de épocas passadas e concluem que, tanto as Ligas Camponesas quanto o MST propõem a redemocratização do acesso a terra. Nesta mesma linha de raciocínio, identificam em excerto que a questão da moradia remonta à Primeira República Brasileira (1889-1930), concluindo que certas situações geraram exclusão social.



Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos aqui alocados demonstram mobilizar habilidades de leitura mais complexas, lendo e interpretando, com maior desenvoltura diferentes gêneros textuais. Também demonstram habilidades para analisar situações paradoxais. Demonstram dominar a linguagem conceitual própria de conteúdos específicos de História.

Os alunos demonstram certo nível de politização, característica demonstrada ao concluírem, por exemplo, que as melhorias obtidas por trabalhadores estão diretamente relacionadas às lutas e aos esforços dos próprios trabalhadores.

Também merece destaque a apreciação ética realizada pelos alunos em relação a temas polêmicos, como por exemplo, quando concluem que, na Guerra Fria, seres humanos foram usados como cobaias em nome dos interesses do Estado. Nesta mesma linha, reconhecem que as pesquisas a respeito de células-tronco é polêmica e envolvem princípios éticos.

Tratando de temas específicos de atualidade, reconhecem que a crise global teve como desdobramento a diminuição dos postos de trabalho com a intenção de diminuir os custos de produção para manutenção dos lucros.

Identificam que, após a Revolução Industrial no século XVIII, a utilização da mão-de-obra infantil é um fato recorrente, devido à baixa remuneração destinada a esse tipo de trabalho, assim reconhecem que o trabalho infantil é um fator que contribui para o processo de exclusão social. Concluem que o trabalho feminino, após a Revolução Industrial, transformou-se de forma paradoxal, já que o mundo feminino passou a ser marcado pela exploração e independência. Também demonstram compreender que as técnicas utilizadas para a exploração mineratória na América Portuguesa produziram danos ambientais.

São capazes de ler textos de filósofos como Kant e Rousseau, identificando princípios como razão e igualdade jurídica. Interpretam adequadamente documentos históricos de diferentes épocas, lidando com ideias e linguagens muito distantes da sua própria.

Interpretam textos reconhecendo que estes divergem entre si na análise que fazem da participação dos EUA no guerra contra o Iraque.

Com relação à História recente do Brasil, interpretam corretamente gráfico tipo pizza que indica o número de eleitores para presidente durante o regime militar e após este, reconhecendo que o regime ditatorial impedia a participação popular na escolha do presidente.

25	50	75	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	AVANÇADO			400	425	450	475	500
----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----------------	--	--	-----	-----	-----	-----	-----

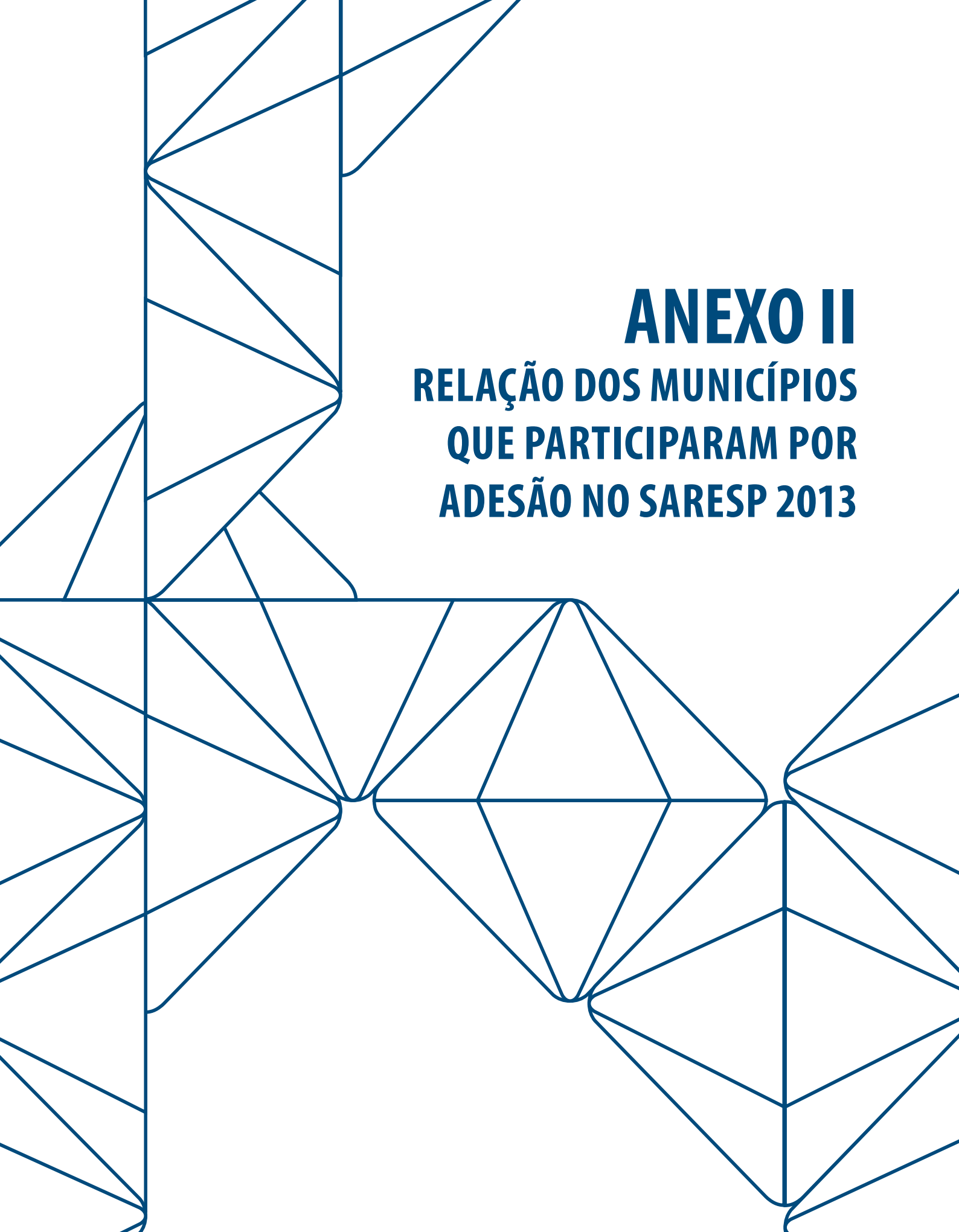
Há pequeno percentual de alunos alocados neste nível. No entanto é de fundamental importância que o professor mapeie as habilidades desenvolvidas por estes alunos com o intuito de planejar desafios que sejam condizentes com o padrão intelectual destes alunos. Podemos afirmar que os alunos deste nível, transitam com desenvoltura em um repertório ampliado em ambas as disciplinas, como também demonstram habilidades para lidar com linguagem conceitual. Também demonstram habilidades comparativas entre objetos distintos.

Também neste nível, merecem destaques os conhecimentos relacionados a questões de atualidade. Analisam e problematizam a desigualdade social brasileira e identificam que entre as formas que podem erradicar a pobreza encontram-se os investimentos em saúde e educação, além de programas voltados para a melhoria da distribuição de renda. Associam as manifestações dos “caras-pintadas” ao movimento que determinou o impeachment do presidente Fernando Collor.

Interpretam textos sobre a cultura grega antiga, reconhecendo a influência desta na construção de conceitos democráticos da sociedade moderna. Também reconhecem que os jogos olímpicos modernos inspiraram-se nas olimpíadas da antiguidade, trazendo desta a noção de que as provas esportivas desconhecem divergências políticas entre os competidores.

Em História, merecem destaque algumas análises que demonstram a mobilização de habilidades mais complexas, a partir de conteúdos específicos da área, como por exemplo, quando os alunos identificam que, apesar da Revolução Inglesa ter sido o primeiro movimento a romper com uma monarquia absolutista é a Revolução Francesa, ocorrida um século depois, o movimento que é tradicionalmente reconhecido como o principal marco da transição da Idade Moderna para a Contemporânea. Interpretam textos historiográficos e filosóficos para chegar a conclusões de caráter conceitual. Reconhecem que, a partir do século XIX, a expansão e incorporação do território americano se deram a partir da expulsão ou extermínio de povos indígenas e guerra contra o México. Também realizam a crítica a respeito da visão tradicional que divide as colônias da América em dois modelos, de exploração e de povoamento, sendo capazes de relativizar a conceitualização, exemplificando o caso específico da colonização da região sul das Treze Colônias. Também demonstram que a noção de tempo varia ao longo da História dependendo do contexto histórico e social.

Os alunos demonstram possuir reflexão acerca das polêmicas que envolvem a implantação de hidrelétricas, como de Belo Monte, e as consequências ambientais e sociais que essa implantação pode provocar. São capazes de realizar apreciações éticas a respeito do paradoxo: desenvolvimento tecnológico e preservação ambiental e cultural. Ainda comparam textos de época que contem opiniões divergentes a respeito de um mesmo tema, sendo capazes de identificar o conflito de opiniões.



ANEXO II
RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
QUE PARTICIPARAM POR
ADESÃO NO SARESP 2013

Adamantina	Arco-Íris	Bom Jesus dos Perdões
Águaí	Arealva	Bom Sucesso de Itararé
Águas da Prata	Areias	Boracéia
Águas de Lindóia	Areiópolis	Borebi
Águas de Santa Bárbara	Ariranha	Botucatu
Agudos	Artur Nogueira	Bragança Paulista
Altair	Arujá	Braúna
Altinópolis	Assis	Brejo Alegre
Alto Alegre	Atibaia	Brodowski
Alumínio	Auriflama	Brotas
Álvares Florence	Avaí	Buri
Álvares Machado	Avanhandava	Buritama
Álvaro de Carvalho	Avaré	Buritizal
Alvinlândia	Bady Bassitt	Cabrália Paulista
Americana	Bálsamo	Cabreúva
Américo Brasiliense	Bananal	Caçapava
Américo de Campos	Barão de Antonina	Cachoeira Paulista
Amparo	Barbosa	Caconde
Analândia	Bariri	Cafelândia
Andradina	Barra Bonita	Caiabú
Angatuba	Barra do Chapéu	Caieiras
Anhembi	Barra do Turvo	Caiuá
Anhumas	Barrinha	Cajamar
Aparecida	Batatais	Cajati
Aparecida d'Oeste	Bebedouro	Cajobi
Apiáí	Bento de Abreu	Cajuru
Araçariguama	Bernardino de Campos	Campina do Monte Alegre
Araçoiaba da Serra	Bilac	Campo Limpo Paulista
Aramina	Biritiba-Mirim	Campos do Jordão
Arandu	Boa Esperança do Sul	Campos Novos Paulista
Arapeí	Bocaina	Cananéia
Araraquara	Bofete	Cândido Mota
Araras	Boituva	Cândido Rodrigues

Canitar	Divinolândia	Garça
Capão Bonito	Dois Córregos	Gavião Peixoto
Capivari	Dolcinópolis	General Salgado
Caraguatatuba	Dourado	Getulina
Cardoso	Dracena	Glicério
Casa Branca	Duartina	Guaiçara
Cássia dos Coqueiros	Dumont	Guaimbê
Castilho	Echaporã	Guaíra
Catanduva	Eldorado	Guapiaçu
Catiguá	Elias Fausto	Guapiara
Cedral	Elisiário	Guará
Cerqueira César	Embaúba	Guaraçai
Cerquillo	Emilianópolis	Guaraci
Cesário Lange	Engenheiro Coelho	Guarani d'Oeste
Charqueada	Espírito Santo do Pinhal	Guararapes
Chavantes	Espírito Santo do Turvo	Guararema
Clementina	Estiva Gerbi	Guaratinguetá
Colômbia	Estrela do Norte	Guareí
Conchal	Estrela d'Oeste	Guariba
Conchas	Euclides da Cunha Paulista	Guarujá
Cordeirópolis	Fartura	Guatapará
Coroados	Fernando Prestes	Guzolândia
Coronel Macedo	Fernandópolis	Holambra
Corumbataí	Fernão	Iaras
Cosmópolis	Ferraz de Vasconcelos	Ibaté
Cosmorama	Flora Rica	Ibirarema
Cotia	Floreal	Ibitinga
Cravinhos	Flórida Paulista	Ibiúna
Cristais Paulista	Franca	Icém
Cruzeiro	Francisco Morato	Iepê
Cunha	Franco da Rocha	Igaraçu do Tietê
Descalvado	Gabriel Monteiro	Igarapava
Diadema	Gália	Igaratá

Iguape	Itirapuã	Lucélia
Ilha Comprida	Itu	Lucianópolis
Ilha Solteira	Itupeva	Luiziânia
Ilhabela	Ituverava	Lupércio
Indiana	Jaboticabal	Lutécia
Indiaporã	Jaci	Macatuba
Inúbia Paulista	Jacupiranga	Macedônia
Ipaussu	Jaguariúna	Magda
Iperó	Jales	Mairiporã
Ipeúna	Jambeiro	Manduri
Ipirá	Jardinópolis	Marabá Paulista
Iporanga	Jarinu	Maracaí
Ipuã	Jaú	Marapoama
Iracemópolis	Joanópolis	Mariópolis
Irapuã	João Ramalho	Marinópolis
Irapuru	José Bonifácio	Martinópolis
Itaí	Júlio Mesquita	Matão
Itajobi	Jumirim	Mendonça
Itaju	Jundiaí	Meridiano
Itapecerica da Serra	Junqueirópolis	Mesópolis
Itapeva	Juquiá	Miguelópolis
Itapevi	Lagoinha	Mineiros do Tietê
Itapira	Laranjal Paulista	Mira Estrela
Itapirapuã Paulista	Lavínia	Miracatu
Itápolis	Lavrinhas	Mirandópolis
Itaporanga	Leme	Mirante do Paranapanema
Itapuí	Lençóis Paulista	Mirassol
Itapura	Limeira	Mirassolândia
Itararé	Lindóia	Mococa
Itariri	Lins	Mogi das Cruzes
Itatiba	Lorena	Mogi Guaçu
Itatinga	Lourdes	Mogi Mirim
Itirapina	Louveira	Mombuca

Monções	Orlândia	Peruíbe
Mongaguá	Oscar Bressane	Piacatu
Monte Alto	Oswaldo Cruz	Pilar do Sul
Monte Aprazível	Ourinhos	Pindorama
Monte Azul Paulista	Ouro Verde	Pinhalzinho
Monte Castelo	Pacaembu	Piquerobi
Monte Mor	Palestina	Piquete
Morro Agudo	Palmares Paulista	Piracaia
Morungaba	Palmeira d'Oeste	Piracicaba
Motuca	Palmital	Piraju
Murutinga do Sul	Panorama	Pirangi
Nantes	Paraguaçu Paulista	Pirapora do Bom Jesus
Natividade da Serra	Paraibuna	Pirapozinho
Nazaré Paulista	Paranapanema	Pirassununga
Neves Paulista	Paranapuã	Pitangueiras
Nhandeara	Parapuã	Planalto
Nipoã	Pardinho	Platina
Nova Aliança	Pariquera-Açu	Poá
Nova Campina	Parisi	Pompéia
Nova Canaã Paulista	Patrocínio Paulista	Pongáí
Nova Europa	Paulicéia	Pontal
Nova Granada	Paulínia	Pontalinda
Nova Guataporanga	Paulistânia	Pontes Gestal
Nova Independência	Paulo de Faria	Populina
Nova Luzitânia	Pedra Bela	Porangaba
Nova Odessa	Pedranópolis	Porto Feliz
Novais	Pedregulho	Porto Ferreira
Nuporanga	Pedreira	Pracinha
Ocaçu	Pedrinhas Paulista	Pradópolis
Óleo	Pedro de Toledo	Praia Grande
Olímpia	Penápolis	Pratânia
Onda Verde	Pereira Barreto	Presidente Bernardes
Orindiúva	Pereiras	Presidente Epitácio

Presidente Prudente	Salto Grande	São João da Boa Vista
Presidente Venceslau	Sandovalina	São João das Duas Pontes
Promissão	Santa Adélia	São João de Iracema
Quadra	Santa Albertina	São João do Pau D'Alho
Queiroz	Santa Barbara d'Oeste	São José da Bela Vista
Queluz	Santa Branca	São José do Barreiro
Quintana	Santa Clara d'Oeste	São José do Rio Pardo
Rafard	Santa Cruz da Conceição	São José do Rio Preto
Rancharia	Santa Cruz da Esperança	São Luiz do Paraitinga
Redenção da Serra	Santa Cruz das Palmeiras	São Manuel
Regente Feijó	Santa Cruz do Rio Pardo	São Miguel Arcanjo
Reginópolis	Santa Ernestina	São Pedro
Registro	Santa Fé do Sul	São Pedro do Turvo
Restinga	Santa Gertrudes	São Sebastião
Ribeirão Branco	Santa Isabel	São Sebastião da Grama
Ribeirão Corrente	Santa Lúcia	São Vicente
Ribeirão do Sul	Santa Maria da Serra	Sarapuí
Ribeirão dos Índios	Santa Mercedes	Sarutaiá
Ribeirão Grande	Santa Rita do Passa Quatro	Sebastianópolis do Sul
Ribeirão Pires	Santa Rita d'Oeste	Serrana
Rifaina	Santa Rosa de Viterbo	Sertãozinho
Rincão	Santo Anastácio	Sete Barras
Rio das Pedras	Santo Antônio da Alegria	Severínia
Riolândia	Santo Antônio de Posse	Silveiras
Riversul	Santo Antônio do Aracanguá	Socorro
Roseira	Santo Antônio do Jardim	Sorocaba
Rubiácea	Santo Antônio do Pinhal	Sud Mennucci
Rubinéia	Santo Expedito	Sumaré
Sabino	Santópolis do Aguapeí	Suzanápolis
Sagres	Santos	Suzano
Salesópolis	São Bento do Sapucaí	Tabatinga
Salmourão	São Caetano do Sul	Taciba
Salto de Pirapora	São Carlos	Taguaí

Taiacu	Teodoro Sampaio	Ubatuba
Taiúva	Terra Roxa	Ubirajara
Tambaú	Timburi	Uchoa
Tanabi	Torre de Pedra	Vargem
Tapiraí	Torrinha	Vargem Grande do Sul
Taquaral	Trabiju	Vargem Grande Paulista
Taquaritinga	Tremembé	Vera Cruz
Taquarituba	Três Fronteiras	Vinhedo
Taquarivaí	Tuiuti	Viradouro
Tarabaí	Tupã	Vitória Brasil
Tarumã	Tupi Paulista	Votorantim
Tatuí	Turiúba	Votuporanga
Taubaté	Turmalina	Zacarias
Tejupá	Ubarana	

SARESP

2013

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO